

CHURCHILL CONFIANTE

A Inglaterra Não Dará Treguas à Alemanha

"Por mais distante que Hitler tenha ido, estaremos no seu encalço"

A SITUAÇÃO NOS BALCANS, O AUXILIO AMERICANO E A BATALHA DO ATLANTICO

LONDRES, 9 (Reuter) — O sr. Winston Churchill, primeiro ministro, proferiu hoje, na Câmara dos Comuns, o discurso que prometia para antes da Páscoa.

Encheram-se, como de hábito em tais dias as tribunas, galerias e corredores da Câmara, e foi sob aclamações que o Império estadista começou a falar.

Sua presença na tribuna prendia-se a justificação da seguinte moção:

A MOÇÃO DOS COMUNS

"Esta casa, registrando as nossas recentes vitórias em terra, no mar e no ar, no norte da África, na Grécia e no Mediterrâneo, manifesta sua gratidão e seu alto apreço pelos feitos que as tropas de Sua Majestade realizaram nessas operações, como também pelo trabalho e pela coragem dos que, dentro da pátria, concorreram para tornar possíveis tais vitórias".

O DISCURSO DE CHURCHILL

"A perda de Bengazi e a retirada que nos foi imposta pela incursão alemã na Cirenaica — começou o sr. Churchill — são lamentáveis, principalmente se considerarmos os valiosos aeródromos ali existentes, os quais passaram para as mãos do inimigo."

O RECUE NA AFRICA DO NORTE

"Deveríamos ter-nos contentado, em vista do perigo que se avolumava nos Balcãs, em deter nosso avanço inicial em Tobruk. No entanto, o desbaratamento do exercito italiano tornou possível conquistar facilmente uma boa porção de terreno; e acreditamos que valia a pena fazer isso, embora, como consequência de outras obrigações nossas, apenas forças relativamente pequenas pudessem ser empregadas ali, para conservação do que havíamos conquistado."

"O movimento das forças aéreas alemãs e de unidades da Itália para Trípoli foi iniciado antes, mesmo, de tomarmos Bengazi. Muitas vezes, nossos submarinos e nossos aviões tiveram de atacar numerosos transportes inimigos, carregados de soldados e veículos. No entanto, não pudemos impedir que os alemães, por fim, organizassem um forte contingente mecanizado, na África. Graças a esses recursos, eles puderam realizar um rápido avanço, com forças muito maiores, do que se esperava em tão pouco tempo, e tivemos de recuar para posições mais fortes e para regiões mais defensáveis."

A ESTRATEGIA E A OPINIAO PUBLICA

"Não posso prever qual seja o desenrolar da luta na Cirenaica. E' evidente, porém, que razões de ordem militar terão de orientar nossos generais — e isso, de maneira alguma, deve ser complicado com o que se chama prestigio ou considerações da opinião pública."

"Agora, que os alemães estão usando suas forças blindadas na Cirenaica, deveremos esperar por combates violentos, não somente para defesa dessa região, como também para defesa do Egito."

AS FORÇAS DA AFRICA ORIENTAL PARA A AFRICA DO NORTE

"Felizmente, o colapso italiano na Eritreia, na Abissínia e na Somália Italiana possibilita o emprego de forças substanciais de numerosos transportes, para reforçar o exercito do Nilo."

"Consigne-se, entretanto, que esse súbito obscurecimento da Cirenaica, de maneira alguma diminua o brilho da campanha que destruiu o império italiano no norte da África; nem de maneira alguma deve também diminuir a nossa gratidão às forças que ali combateram ou nossa confiança nos comandantes que as dirigiram."

"Ha uma quinzena — a Câmara estará lembrada — tive oportunidade de advertir que não se podia esperar por uma contínua cadeia de vitórias. Depois disso, Keren foi ocupada, em seguida a violentos combates que nos custaram cerca de 4.000 baixas. Depois disso, a principal resistência italiana na Eritreia foi vencida."

"Nessa campanha — é de justiça registrar — tiveram papel destacado nossas tropas índias, (aplausos prolongados) as quais, em todos os pontos e em todas as ocasiões, mantiveram a tradição marcial dos filhos do Indostão."

O DOMINIO DO MAR VERMELHO

"Depois disso, Asmara capitulou e o porto de Massaua está em nossas mãos. Os navios inimigos foram varridos do Mar Vermelho, o que é muito importante e mesmo de grande conveniência. (aplausos e risos)."

Sucessão de vitórias

Harrar foi ocupada. Nossas tropas entraram em Adis-Abeba. O exercito do duque de Aosta retirou-se para as montanhas onde se irão oferecer combates acalorados dos patriotas abissínicos."

A completa destruição ou a captura de todas as forças alemãs na Abissínia, com o consequente alívio para as nossas tropas, eis o que se pode esperar."

Depois de prestar homenagem à marinha britânica, à aviação, naval, e à RAF, pela vitória de Matapan, considerada decisiva para a destruição do poderio naval italiano no Mediterrâneo, o primeiro ministro britânico prosseguiu, dizendo:

"Quando voltamos os olhos para a nossa antiga situação, ao sermos deixados sós, no Oriente Médio, em virtude do colapso da França, vemos que a situação se transformou maravilhosamente. O número de prisioneiros italianos que capturamos na África é maior que o dos soldados que tínhamos em luta. O império britânico lutou sozinho — com o auxílio apenas dos bravos franceses livres e das valentes forças belgas."

A Absorção dos Balcãs

"Durante os seis últimos meses, observamos com crescente preocupação a absorção da Hungria pela Alemanha, a ocupação da Rumania e a sedução da Bulgária. Os alemães, continuamente, iam acumulando divisões blindadas."



MAPA GERAL DA GUERRA NOS BALCANS, sendo-se o território da Iugoslávia já ocupado pelo Reich, o avanço das legiões germanicas sobre Salonica, pelo Vale do Vardar e as posições dos Exércitos em luta no Vale do Struma, onde foi rompida a linha grega.

LONDRES, CONSIDERA SEM GRANDE IMPORTANCIA A PERDA DE SALONICA

Permanece Confusa a Situação Nos Balcans

As Forças Que Lutam no Vale do Struma Estão Ameaçadas de Envolvimento

ROMA ANUNCIA QUE O EXERCITO GREGO RETIRA-SE DA ALBANIA — O ALTO COMANDO DO IUGOSLAVO AINDA ESTA' OTIMISTA

Nova Linha de Defesa Grega

ATENAS, 9 (U. P.) — O grosso do Exército grego do norte está formando uma nova linha de defesa a oeste do Vardar, e as tropas de choque estão lutando furiosamente na tentativa de conter o avanço alemão nos arredores de Kilkis.

Indica-se que o comando grego talvez lance um contra-ataque sobre o flanco direito alemão, no momento oportuno, procurando anular a saliente formada pelo avanço nazista.

LONDRES, 9 (U. P.) — As divisões blindadas alemãs, depois de vencerem a resistência iugoslava e dominar o vale do Vardar, envolveram-se pelo vale e cobrindo rapidamente 50 quilômetros de território grego, apoderaram-se da cidade de Salonica, com o que cortaram todas as possibilidades de retirada das forças gregas — que lutam no vale do Struma e no planalto de Nevrokop — excetuando-se as por via marítima.

A Perda de Salonica

Nos círculos britânicos não se observa muito desanimo pela perda de Salonica. Observa-se a esse respeito que, se o general Wavell e o almirante Cunningham tivessem considerado como ponto de vital importância a antiga "chave do Levante", teriam tomado as medidas necessárias para a sua defesa. Do fato de que as forças imperiais ainda não tenham entrado em ação contra os alemães, se pode deduzir ter o comando britânico considerado Salonica como de pequena utilidade para suas tropas e de muito menor importância ainda para o Eixo.

A vitória naval de Matapan, com a qual ficou completamente assegurado o domínio naval britânico do Mediterrâneo, eliminou provavelmente os últimos vestígios da importância estratégica de Salonica como a "porta dos dois continentes". Enquanto a esquadra italiana esteve em condições de desalar a comandada pelo almirante Cunningham, a ocupação de Salonica poderia ter sido valiosa para o Eixo, como base de onde seriam atacadas as comunicações britânicas com a Turquia e para o domínio do acesso aos Dardanelos, facilitando uma ofensiva alemã contra as jazidas petrolíferas do Irã. Hoje, a esquadra italiana já não é uma força eficiente de combate e a ocupação alemã de Salonica transformou-se, em parte, num triunfo sem importância.

Deve ser recordado que antes do início da campanha se previu, nos círculos militares competentes, a possibilidade de um abandono de Salonica no caso de que isso fosse necessário para estabelecer preferentemente uma linha de defesa ao oeste desse porto. As tropas britânicas que constituem precisamente a segunda linha de defesa se encontram estacionadas no setor de Katerine, ao sudoeste de Salonica.

Deve-se acrescentar que as esquadras da Real Força Aérea martelaram agora, implacavelmente, as estradas passagens das montanhas nas fronteiras da Iugoslávia, Bulgária e Grécia, por onde devem passar os reforços e abastecimentos alemães. As comunicações dos gregos com seus aliados iugoslavos encontram-se, por outra parte, seriamente ameaçadas com a queda de Skopje, que cortou igualmente as comunicações entre o norte e o sul da Iugoslávia.

A Opinião do "Times"

Entretanto, os iugoslavos que invadiram o norte da Albânia procuram desalojar os italianos, antes que cheguem em seu auxílio as tropas tirólicas germanicas. O "Times", em seu editorial, comentando a situação, diz: "Os italianos na Albânia não podem fazer sosinhos, e, na realidade, estão em perigo de se aniquilados desde que os iugoslavos possam dispor de forças suficientes para lhes assentar um golpe mortal, mas com o auxílio das tropas de montanha austriacas eles poderão constituir uma ameaça positiva para o vale de Vardar, na região de Uskub."

As Operações na Africa

Massaua, o Ultimo Porto Italiano na Africa Oriental Em Poder dos Ingleses

Os Alemães Avancam na Cirenaica Central — Ocupada El Mechile a Sudeste de Derna

CAIRO, 9 (U. P.) — Massaua, o último e o mais importante dos portos italianos na Africa Oriental, foi ocupado pelas forças britânicas e "francesas livres", depois que a guarnição peninsular se rendeu nas últimas horas do dia de ontem.

No momento em que se comunica essa nova conquista das armas imperiais, despachos chegados do oeste dizem que as tropas britânicas que operam na Cirenaica realizaram intensas ações de retaguarda para proteger a concentração dos numerosos contingentes enviados para conter a marcha das forças germano-italianas a este.

Com a rendição de Massaua, os britânicos completaram a conquista de 118.000 quilômetros quadrados da colônia, com exceção de uma estreita faixa perto da Sômaia francesa, na qual se acham o porto e a base aérea de Assab-Mbre.

Uma coluna de tropas motorizadas avança em direção ao sul, ao largo da estrada costeira, afim de ocupar Assab. Si-be-se que vários milhares de soldados italianos fugiram para o sul de Massaua, em direção ao de um porto da Eritreia, bem como através da Etiópia Oriental, partindo de Dessie. Espera-se que a coluna britânica abrigue os italianos a quem derem-se ou a internarem-se na Somália Francesa a procura de refugio.

Massaua encontrava-se em poder dos italianos desde 1885. Era este porto a base naval mais importante dos peninsulares na Africa Oriental, e sua perda priva-os de sua principal base de fiscalização a ora do mar Vermelho.

A ocupação de Massaua foi realizada a tempo, afim de evitar a necessidade de combates durante a estação das chuvas, visto que este que ligava a terra firme a região interiormente inabitável para a raça branca.

Através de todo o resto da Africa Oriental italiana con-

quistada as colônias britânicas e africanas prosseguem perseguindo as remanescentes das forças italianas e coloniais. Estas operações estão sendo efetuadas afim de libertar o maior numero possível de prisioneiros britânicos, que poderão ser destinados a outros campos de batalha.

Enquanto isto se observa, na região meridional da Abissínia, as colunas britânicas que operavam incluímente com base em Kyhla, realizaram progressos, retardando sua marcha unicamente para captura de prisioneiros e para atravessar pequenos obstáculos naturais do terreno. Acredita-se que essas colunas não tardarão em estabelecer as forças britânicas de Adis-Abeba.

Os prisioneiros britânicos, desta capital, informam que foram capturados dois batalhões completos.

Na Cirenaica

BERLIM, 9 (U. P.) — As tropas mecanizadas alemãs realizaram um fulminante avanço através da Cirenaica Central, conquistando Derna e Mekele e aprisionando mais de 2.000 soldados ingleses.

Foi tão veloz o avanço das tropas germanicas, que 6 generais e dois oficiais adidos ao estado-maior britânico foram feitos prisioneiros.

Em Mekele, que se acha a 80 quilômetros de Derna, foi capturada grande quantidade de material bélico e as tropas alemãs, sem sequer se deter para classificar o material conquistado, adressaram ainda mais a sua marcha para o leste, em perseguição às forças inglesas.

Os destacamentos motorizados estavam sob o comando do tenente-coronel Rommel, o qual informou que a capitulação de

(Conclue na 2ª pag.)

O Exercito Grego Retira-se da Albania?

ROMA, 9 (U. P.) — Urgente — Foi anunciado às 21 horas que as tropas italianas e alemãs estabeleceram contacto ao sul da Iugoslávia.

Telegramas recebidos de Tirana simultaneamente, precisam que o exercito grego da Albania iniciou a retirada para a Grécia afim de evitar ser cercado pelas forças alemãs que, procedentes de Salonica, marcham para a fronteira albanogrega.

(Mais Telegramas na 2ª pagina)

Apreendido Pelos Alemães Um Carregamento Brasileiro — de Café e Algodão —

O FATO SE DEU EM JULHO DE 1940 E SO' AGORA SERA' JULGADO

Comunica-nos o Ministerio das Relações Exteriores, por intermedio da Agencia Nacional:

"Segundo informações recebidas pelo Ministerio das Relações Exteriores, o Tribunal de Pressas de Hamburgo determinou a abertura de um processo para julgamento da carga apreendida a bordo do navio "Mar del Plata". Como se sabe, o "Mar del Plata" partiu do Brasil com destino à Europa, levando um grande carregamento de café e algodão brasileiros, destinado à Bélgica e Holanda. Foi detido em Bordéus e sua carga apreendida, em julho de 1940 pelas autoridades alemãs de ocupação, que agora submetem o caso ao julgamento do Tribunal de Pressas de Hamburgo."

"SÃO PAULO" COMPANHIA Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO

N.º 114 - 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPTO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Diário Carioca

A Batalha dos Balcãs Não Foi Perdida Nem Ganha

CHURCHILL CONFIANTE

EXPEDIENTE:

Publicidade:
22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

DIRETORES:
Horacio de Carvalho
Junior

J. B. Marting Gilmarches
CHEFE DA REDACÇÃO:
Horton John

Telefones — Direção:
22-3023; Chefe da Redação:
22-3024; Secretária:
22-3025; Redação:
22-3026

22-3027: Administração e
Gestão: 22-3028; Publicidade:
22-3029; Gráfica:
22-3030

Nota — Os comentários
editoriais deste jornal
sobre assuntos internacionais,
sobretudo de caráter político,
são de inteira responsabilidade
do diretor do jornal de
Carvalho Junior

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Anno: 60\$000
Semi-est: 30\$000

Para o Exterior:
Anno: 120\$000
Semi-est: 60\$000

VENDE AVULSA:
Em todo o Brasil, 200\$000
o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENTE
GERAL:
Pereira de Azevedo

Representante em Belo
Horizonte: OSVALDO
MARTINS

O FATO DE NÃO TEREM ENTRADO, AINDA, EM LUTA AS TROPAS BRITÂNICAS, DA LUGAR A NOVAS PERSPECTIVAS

Um Enigma Ainda, o Plano do Estado Maior Inglês

LONDRES, 9 (De Fergus J. Ferguson, CopyRight, Reuters). — A entrada dos desembarques alemães em Salônica, não somente significa a perda da capital da Macedônia, como também aponta em duas partes o exército grego. De fato, deve haver várias divisões gregas na Trácia e na Macedônia Oriental, praticamente cercadas pelos exércitos nazistas. Ao mesmo tempo, outros alemães penetram na Jugoslávia e avançam para o norte e para o oeste, ameaçando de cerco as tropas existentes na velha Sérvia. De outro lado, enquanto a Jugoslávia continua a lutar resistindo a pressão militar do Reich, novos exércitos chegam da Rumania, da Hungria e da Austrália, as suas tropas penetram na Albânia e estão se movimentando contra a retaguarda italiana.

Torna-se óbvio salientar que, diante dessa exposição militar, a situação atual nos Balcãs não será entendida como sendo das mais graves, mas é significativo o fato de não terem ainda os alemães entrado em contato com os exércitos ingleses, o que, em qualquer caso, a defesa de Salônica não fazia parte dos planos do estado maior britânico. E as forças que a Grã-Bretanha concentrou na Grécia não podem ser consideradas como definitivas. Eis porque é possível supor-se que a batalha dos Balcãs ainda não foi perdida, nem ganha. Soubemos nesse meio tempo, nos círculos autorizados de Londres, que o plano efetivo britânico, ou imperial, tomou parte nos combates travados no setor oriental do Vardar.

Comunicado do Quartel General Grego

ATENAS, 9 (Reuters). — O comunicado de hoje do Quartel General Grego informa: "As forças mecanizadas germânicas que penetraram no vale do Vardar continuaram seu avanço em direção a Salônica e entraram na cidade. "A despeito da difícil posição em que se encontram, os alemães na Macedônia, e ainda não, enfraqueceram sua resistência, as últimas informações "Ataques locais inimigos na Albânia foram repelidos e as forças atacantes sofreram severas perdas".

Belerado Não Será Mais Atacada

BERNA, 9 (R.). — Os alemães não efetuam mais nenhum ataque contra Belgrado — diz uma mensagem da capital iugoslava para a Agência Oficial Francesa.

Londres Considera Sem Grande Importância a Perda de Salônica

Tropas Iugoslavas na Albânia

ATENAS, 9 (U.P.). — Urgente — O comando iugoslavo informa em um comunicado que as forças iugoslavas atravessaram o rio Drin na Albânia e penetram no interior do país.

Cidades Tomadas Pelos Alemães

BERLIN, 9 (U.P.). — Urgente — Em comunicado especial, o alto comando alemão informa que as forças alemãs conquistaram as seguintes cidades iugoslavas: Ushak, Tetovo, Velen, Prilep, Nish e Marburg.

Tropas Bulgaras Participam da Guerra

ANKARA, 9 (Reuters). — A embaixada iugoslava em Ankara informou ao governo turco de que tropas bulgaras estão tomando parte no ataque alemão contra a Jugoslávia e a Grécia.

Avanço Alemão Rumo à Albânia

BERLIN, 9 (U.P.). — Fontes autorizadas confirmam que as forças alemãs, após ocuparem Tetovo, prosseguiram no avanço em direção a oeste, chegando até a fronteira com a Albânia.

Voltam os Colonos Alemães

BUCAREST, 9 (U.P.). — Um vespertino rumeno informa que a zona iugoslava do Banato foi ocupada pelas tropas alemãs e que 5.574 colonos alemães que se haviam refugiado na Rumania já regressaram às suas residências.

Iugoslavos Presos em Scutari

ROMA, 9 (U.P.). — Nas informações recebidas hoje da Albânia, aduziu-se que um destacamento iugoslavo chegou a Scutari porém se afirmava que todos os seus componentes foram aprisionados logo depois de desembarcarem à margem do lago do mesmo nome.

O Alto Comando Alemão Anuncia Vitórias

BERLIN, 9 (U.P.). — O Alto Comando Alemão expediu hoje os seguintes comunicados especiais: "Poderosas unidades alemãs blindadas que avançavam para o sul, vindo da Jugoslávia ocuparam Salônica. Com este progresso até o Mar Egeu, as tropas gregas na Trácia, entre Bardar e a fronteira da Turquia, encontram-se isoladas".

SEGUNDO: "Depois de abrir-se caminho através da poderosa resistência armada da região de Salônica, o exército grego que lutava a leste de Vardar, recuperando sua desesperada situação, capitula nesta manhã".

Comunicados Alemães

BERLIN, 9 (U.P.). — O comunicado oficial divulgado hoje pelo alto comando alemão diz o seguinte: "As tropas motorizadas e as divisões de infantaria sob o comando do general List, que se investiram na Bulgária, romperam as defesas fronteiriças".

(Conclusão da 1ª pag.)
Até o momento em que foi traço a invasão da Grécia pelo italiano, a Grécia guardara a mais estrita neutralidade. De nossa parte, nunca tivemos, até então, nenhum contato de caráter militar com aquele país. Foi somente quando o governo de Atenas apelou para a ajuda britânica que lhe proporcionamos, em aviões e abastecimentos disponíveis, todo o auxílio ao nosso aliado. Mas, desde o início de dezembro, o movimento das forças alemãs através da Rumania e da Hungria, em direção à Bulgária, tornava-se evidente. E, há

Salônica, objetivo do Reich

"Um dos principais objetivos dessas forças era simplesmente Salônica, onde, posso informar, as tropas alemãs penetraram há horas da manhã de hoje. "Jamais foi nossa política, nem de nosso interesse, levar a guerra à península balcânica".
O primeiro ministro britânico reportou-se, então, a visita do sr. Anthony Eden ao Oriente Médio, a fim de tentar a possibilidade de uma organização de uma frente

Limitado o auxílio britânico

"O auxílio que podemos dar aqueles que lutam pela liberdade tem de ser, necessariamente, limitado na época atual. Não desejamos tomar a responsabilidade de precipitar os gregos num conflito com um novo e terrível inimigo que se concentra em suas fronteiras. No entanto, na primeira ocasião em que o sr. Anthony Eden conferenciou com o rei da Grécia e com o primeiro ministro grego, este declarou, estanteamente, que os gregos estavam resolvidos a defender a

uma dois meses, com o consentimento da Bulgária, forças da aviação alemã, em trajes civis, foram gradativamente penetrando nesse país e tomando posse dos seus aeródromos. Quando o governo bulgaro anunciou seu assentimento à ocupação do território nacional pelas tropas do Reich, já se achavam dentro do mesmo território e se haviam apoderado das posições-chaves, vários milhares de aviadores germanos e membros da Gestapo. Imediatamente, as tropas alemãs iniciaram a penetração na Bulgária, em grande escala.

Limitado o auxílio britânico

todo custo sua liberdade e o solo nativo contra qualquer agressão, ainda que não contasse com o apoio da Grã-Bretanha, da Jugoslávia, ou da Turquia. Permaneceriam fiéis à sua aliança com a Grã-Bretanha e que lutariam até a morte contra a Itália e a Alemanha. Se eles estavam decididos a enfrentar toda a fúria dos novos huns, não tinham nenhuma dúvida de que deviam paritariamente de suas provações, que os soldados do Império Britânico permaneceriam ao seu lado.

Limitado o auxílio britânico

limitado custo sua liberdade e o solo nativo contra qualquer agressão, ainda que não contasse com o apoio da Grã-Bretanha, da Jugoslávia, ou da Turquia. Permaneceriam fiéis à sua aliança com a Grã-Bretanha e que lutariam até a morte contra a Itália e a Alemanha. Se eles estavam decididos a enfrentar toda a fúria dos novos huns, não tinham nenhuma dúvida de que deviam paritariamente de suas provações, que os soldados do Império Britânico permaneceriam ao seu lado.

Planos militares com perspectivas de êxito

"Fomos informados por nossos generais de que poderiam ser organizados planos militares, com boas perspectivas de êxito. Com qualquer um poder avariar, tínhamos de enfrentar um duplo acaso. Aliás, em todos esses assuntos, sempre há um pouco de acaso. Mas, também sei que não há nenhum meio menos provável de se ganhar uma guerra do que adotar a máxima: primeiro, a segurança. Entramos, pois, em

Os "juristas" alemães

"Mais uma vez assistimos ao emprego da odiosa técnica dos alemães."
"Os primeiros grupos de "juristas" que iam admirar a beleza das paisagens da Bulgária, no inverno, as forças alemãs subiam de 7 a 12, a 20 e, finalmente, a 25 divisões.

A serpente nazista

"A serpente que, depois de ter coberto de imunda saliva a sua presa, vê a mesma, de repente, livrar-se de seu abraço envolvente, — poderia ser certo modo ser comparada ao chanceler Hitler, ao experimentar este amargo desapontamento".

O avanço contra a Jugoslávia

"Um grande avanço das unidades germânicas", — afirmou o sr. Churchill, "na Austrália, foi então iniciado em direção à fronteira norte da Jugoslávia."
Um grito feroz do supremo invencível foi o sinal para a verdadeira invasão.

Ainda não entraram em contato nos Balcãs

"As tropas britânicas e imperiais até o momento ainda não entraram em contato com as forças alemãs", exclamou o primeiro ministro. Passando a referir-se à situação da França, o sr. Churchill declarou que "acolha cordialmente as declarações do marechal Petain, de que a França jamais agiria contra sua antiga aliada", e acrescentou, "devemos no entanto compreender que o governo de Vichy está em grande

O bloqueio anti-germanico

"Desejo tornar claro que precisamos manter o nosso bloqueio contra a Alemanha e bem assim os nossos direitos de evitar o contrabando no mar, os quais nunca foram discutidos."
"Não obstante, permitiremos que consideráveis quantidades de víveres cheguem à França, como uma demonstração de nosso desejo sincero de poupar ao povo francês todas as privações de que nos for possível aliviá-lo."

Os melhoramentos da R. A. F.

Prossigindo em seu discurso, disse o sr. Churchill: "Sinto-me satisfeito em poder anunciar notáveis melhoramentos na força da R.A.F. em comparação com a aviação alemã."
"Chamo ainda a atenção para os notáveis melhoramentos introduzidos na capacidade dos bombardeiros, bem como no aumento da força e tamanho das bombas que estão sendo usadas em número cada vez mais cres-

cente", afirmou o Premier britânico.
"As investidas que costumamos fazer contra os portos e cidades alemãs, tornam-se cada vez mais frequentes."
"Em alguns casos nossos "raides" já excederam em violência tudo o que uma única cidade jamais experimentou".
Ao mesmo tempo houve sensíveis melhoramentos, nas nossas defesas contra os ataques aéreos alemães.

A batalha do Atlântico

"Mas acima de tudo vem a "Batalha do Atlântico", que se vai desenrolando com intensidade crescente de ambos os lados."
Nossas perdas em navios e tonelagem são muito grandes e embora sejam muito vastos os

Não afetavam a navegação mercante

Por outro lado passaram a usar a bandeira inglesa mais de três milhões de toneladas de navios estrangeiros, ou recentemente construídos.
No momento atual, portanto, nossa enorme esquadra navega pelos mares, sem uma séria diminuição.
Mas o que acontecerá se nos-

O auxílio americano

Tudo estamos fazendo para acelerar o movimento de nossos navios.
Mas quanto tudo estiver dito e feito, o único meio pelo qual poderemos chegar até 1942, sem a grande contração de nosso esforço de guerra, é por uma gigantesca construção de navios

Para salvar o mundo, dos criminosos

Eis pois uma garantia na qual podemos confiar para permanecermos com a força sem a qual não seria possível salvar o mundo, dos criminosos que ameaçam o seu futuro.
Tenho confiança em que seremos bem sucedidos na luta contra os ataques aéreos à navegação.

Que virá depois?

E' no entanto difícil prever em que direção Hitler empregará sua máquina de guerra este ano. Ela pode a qualquer momento tentar a invasão destas ilhas. E' uma provação à qual não fugiremos.

A Rússia ameaçada pelo Reich

Mas, existem muitos sinais, de que os alemães estão tentando obter trigo da Ucrânia e os campos petrolíferos do Cáucaso, e com esses recursos tentar vencer as nações de língua inglesa.
Logo que tenhamos vencido a "Batalha do Atlântico", e assegurado o fluxo constante dos abastecimentos americanos, então,

As Operações na África

Derna só se produziu depois de uma luta intensíssima. Durante a qual os metralhadores alemães causaram grandes danos às unidades britânicas que tinham ficado na estagnação para defender a cidade. Foi então informado que as baixas alemãs foram insignificantes.

Ocupado El Mechile

ZURICH, 9 (Reuters). — Um comunicado alemão informa que El Mechile, a cinquenta milhas a sudoeste de Derna, foi ocupada pelas forças germânicas.

O Comunicado Inglês

CAIRO, 9 (Reuters). — Comunicado da R.A.F.:
"Na Abissínia, os acamamentos e outros objetivos militares, na área de Gondar, foram bombardeados domingo e segunda-feira, pela R.A.F. e os aeroplanos do esquadrão 10, e são livres. Foram alcançados vários diretos sobre os edifícios do aeródromo de Condolia, um dos quais se incendiou.
A aviação sul-africana atuou com sucesso os transportes motorizados na área de Aselle.
Os campos de aterrissagem inimigos, na Cirenaica, foram também bombardeados, e os transportes motores e os comboios de tropas sofreram ataques.

Comunicado da Raf na África

CAIRO, 9 (U.P.). — "Etiópia — Os aparelhos da R.A.F. e uma esquadilha das forças francesas livres bombardearam, segunda-feira e ontem, os acampamentos e objetivos militares da zona de Gondar. Num ataque realizado contra o aeródromo inimigo de Combolora, foram conseguidos impactos dire-

As noites de luar são hoje consideradas pela R.A.F. como oportunidades para infligir severas perdas aos atacantes, como também para desferir violentos golpes contra o território inimigo.
O fato de que os conselheiros técnicos considerem os períodos claros — como o dia, noites de luar, noites estreladas, — com agrado é muito significativo e confortador.

A batalha do Atlântico

Por outro lado passaram a usar a bandeira inglesa mais de três milhões de toneladas de navios estrangeiros, ou recentemente construídos.
No momento atual, portanto, nossa enorme esquadra navega pelos mares, sem uma séria diminuição.
Mas o que acontecerá se nos-

Não afetavam a navegação mercante

Por outro lado passaram a usar a bandeira inglesa mais de três milhões de toneladas de navios estrangeiros, ou recentemente construídos.
No momento atual, portanto, nossa enorme esquadra navega pelos mares, sem uma séria diminuição.
Mas o que acontecerá se nos-

O auxílio americano

Tudo estamos fazendo para acelerar o movimento de nossos navios.
Mas quanto tudo estiver dito e feito, o único meio pelo qual poderemos chegar até 1942, sem a grande contração de nosso esforço de guerra, é por uma gigantesca construção de navios

Para salvar o mundo, dos criminosos

Eis pois uma garantia na qual podemos confiar para permanecermos com a força sem a qual não seria possível salvar o mundo, dos criminosos que ameaçam o seu futuro.
Tenho confiança em que seremos bem sucedidos na luta contra os ataques aéreos à navegação.

Que virá depois?

E' no entanto difícil prever em que direção Hitler empregará sua máquina de guerra este ano. Ela pode a qualquer momento tentar a invasão destas ilhas. E' uma provação à qual não fugiremos.

A Rússia ameaçada pelo Reich

Mas, existem muitos sinais, de que os alemães estão tentando obter trigo da Ucrânia e os campos petrolíferos do Cáucaso, e com esses recursos tentar vencer as nações de língua inglesa.
Logo que tenhamos vencido a "Batalha do Atlântico", e assegurado o fluxo constante dos abastecimentos americanos, então,

As Operações na África

Derna só se produziu depois de uma luta intensíssima. Durante a qual os metralhadores alemães causaram grandes danos às unidades britânicas que tinham ficado na estagnação para defender a cidade. Foi então informado que as baixas alemãs foram insignificantes.

Ocupado El Mechile

ZURICH, 9 (Reuters). — Um comunicado alemão informa que El Mechile, a cinquenta milhas a sudoeste de Derna, foi ocupada pelas forças germânicas.

O Comunicado Inglês

CAIRO, 9 (Reuters). — Comunicado da R.A.F.:
"Na Abissínia, os acamamentos e outros objetivos militares, na área de Gondar, foram bombardeados domingo e segunda-feira, pela R.A.F. e os aeroplanos do esquadrão 10, e são livres. Foram alcançados vários diretos sobre os edifícios do aeródromo de Condolia, um dos quais se incendiou.
A aviação sul-africana atuou com sucesso os transportes motorizados na área de Aselle.
Os campos de aterrissagem inimigos, na Cirenaica, foram também bombardeados, e os transportes motores e os comboios de tropas sofreram ataques.

Comunicado da Raf na África

CAIRO, 9 (U.P.). — "Etiópia — Os aparelhos da R.A.F. e uma esquadilha das forças francesas livres bombardearam, segunda-feira e ontem, os acampamentos e objetivos militares da zona de Gondar. Num ataque realizado contra o aeródromo inimigo de Combolora, foram conseguidos impactos dire-

As noites de luar são hoje consideradas pela R.A.F. como oportunidades para infligir severas perdas aos atacantes, como também para desferir violentos golpes contra o território inimigo.
O fato de que os conselheiros técnicos considerem os períodos claros — como o dia, noites de luar, noites estreladas, — com agrado é muito significativo e confortador.

OS GREGOS PREPARAM UMA LINHA DE DEFESA DESDE SALONICA ATÉ KORITZA

Como Atenas Relata as Operações Na Trácia e na Macedônia
OTIMISMO DOS ESTADOS MAIORES GREGO E BRITÂNICO

ATENAS, 9 (U. P.) — As tropas gregas, fiéis ao lema "resistir ou morrer", combateram bravamente contra as tropas alemãs que procuravam cruzar o rio Vardar e penetrar na Macedônia Ocidental, depois que os nazistas abriram passagem através das defesas helenas no Lago Dolan e tomaram Salonica. As primeiras horas da manhã de hoje.

O comando grego atribui a situação à derrocada do Exército Iugoslavo, que deixou exposto o flanco esquerdo dos helenos e permitiu a ação subsequente contra o flanco direito e a ocupação de Salonica. A despeito disso, foram enviados contingentes de reserva para guarnecer uma linha imprevista ao longo da margem direita do Vardar.

As forças gregas se retiraram de Salonica quando se recebeu ordem. A última hora, a notícia de que os alemães tinham cruzado o Lago Dolan, conquistado a cidade desse nome e que avançavam sobre este porto depois de terem cortado as comunicações com os gregos da Macedônia Oriental e da Trácia Ocidental.

A AVIAÇÃO INGLESA APOIA A RETIRADA

Enquanto se cumpria o recuo, os caças e aviões de bombardeio da R.A.F. atacavam os tanques pesados, carros blindados e artilharia motorizada dos alemães. Várias balsas com tanques foram afundadas. Ao mesmo tempo, outras unidades aéreas metralharam as colunas alemãs e a medida que avançavam.

A ruptura provocada pelos alemães limitou-se somente a margem esquerda do Vardar, e os gregos resistiram ferocemente às constantes investidas do inimigo enquanto a oeste de Salonica os invasores eram submetidos a um intenso fogo combinado da aviação e da artilharia, quando tentavam estabelecer uma cabeça de ponte no Vardar.

A estratégia dos helenos, segundo se acredita, é travar uma batalha defensiva ao longo de toda a frente que corre desde Salonica, segue o rio na área até um ponto situado exatamente ao sul da fronteira, e dali ao longo da linha Metaxas pelas montanhas de Rhodope até Koritza, na Albânia.

BASE DE RESISTÊNCIA IUGOSLAVA

Não se tinha estabelecido com certeza esta noite se restava algum exército Iugoslavo na parte meridional da Sérvia, mas acredita-se que as unidades disseminadas de seus contingentes poderiam retirar-se para Bitolj, onde o Exército Iugoslavo conta com uma base fortificada, inclusive um aeroporto.

Caso existam alguns contingentes Iugoslavos, espera-se que sejam lançados à luta para impedir que os alemães estendam sua frente mais para oeste.

Outro Navio do Reich na Guanabara

Um Avião "Junker" Para a Condor — Não Tentará Romper de Novo o Bloqueio

Ha bem pouco tempo, a imprensa carioca ocupou-se largamente da chegada de um navio do Reich a esta capital. Era o "Lech". Havia partido de Bordeaux, chegando ao Rio sem ter encontrado um só navio inglês, conforme dizia o seu capitão. Ontem, fundou na Guanabara outro navio alemão, que, como o precedente, fez a viagem de Bordeaux a esta cidade em 29 dias, não encontrando também empêdio algum, segundo declarações do capitão Neutling.

Palando ao nosso reporter, o capitão Neutling declarou que a viagem transcorreu tranquilamente, acrescentando, porém, em resposta à insistente pergunta do nosso reporter, que não tentará romper de novo o bloqueio, ficando, como o "Lech", na Guanabara, até o fim da guerra.

O COMANDANTE DO "TERESA" TENTOU LIBERAR SEU NAVIO

REQUERIDO O DEPOSITO DE CERTA IMPORTANCIA O PEDIDO FOI DENEGADO POR NÃO COBRIR O TOTAL DA DIVIDA

O comandante do navio italiano "Teresa" entrou, ontem, com uma petição ao juiz da 13ª Vara Cível, pedindo para depositar a quantia de 255 contos, e mais as custas devidas, a fim de desembarcar o navio sequestrado pela Asiatic Petroleum Company, caso esse que o DIÁRIO CARIOCA tratou em primeira mão, cuja medida foi requerida e concedida pelo juiz da 13ª Vara Cível.

O juiz mandou ouvir o representante da autora. Esta não concordando, alegou que a im-

te na Grécia, não obstante saber-se que os gregos estavam dispostos a fazer os sacrifícios de retirada, recuando sobre as linhas defensivas que, prisma-se estão guarnecidas por forças britânicas. Esta linha fortificada corre a oeste, de um ponto situado ao norte de Katerina sobre o golfo de Salonica e se estende através do rio Karusa para seguir depois para o norte em direção a Bitolj, em linha paralela às montanhas adjacentes.

A SITUAÇÃO NÃO É FATAL

Em face dos reverses experimentados nos últimos dias, os Estados Maiores Grego e Britânico mantêm seu animo firme, pois, segundo declarou hoje um funcionário militar inglês "é natural que os alemães tenham logrado um bom começo, visto que escolheram o momento que julgaram mais conveniente. A situação, entretanto, não é fatal. Tem seus lados bons".

Os britânicos seguem de perto o desenvolvimento dos acontecimentos ao sul da Sérvia, onde se diz que os Iugoslavos detêm, tanto quanto possível, os germânicos.

A IMPORTANCIA DA GUERRA DE SALONICA

O oficial já mencionado acrescentou: "Deduz-se que as forças britânicas ainda não estabeleceram contato com os alemães. No momento, é impossível dizer quando se verificará o choque".

Os chefes militares helenos e britânicos dão grande importância à queda de Salonica. Acha-se possível que os alemães procuram utilizar esse porto como base para pequenos submarinos, que poderiam enviar por terra até Braila, a em seguida, pelo Danúbio, até o Mar Negro. Entretanto, quase todos os portos do Egeu poderiam servir para esse propósito.

Levando-se em consideração que os alemães somente dominam a margem esquerda do Vardar, conclui-se que não poderão aproveitar a importância de Salonica como centro de entroncamento ferroviário de quatro países enquanto não se apoderarem das montanhas do lado da Grécia.

PERIGO PARA A TURQUIA

O perigo maior que encerra a ocupação de Salonica é Trácia, e que, desse modo, a Turquia fica exposta a um ataque ao longo de suas fronteiras com a Bulgária e a Grécia.

CIDADES E PORTOS MILITARES ATACADOS PELA R. A. F.

Em ação combinada com as heróicas tropas helenas que defendem as passagens montanhosas, os aparelhos de combate e bombardeio britânicos, repetindo as façanhas da R.A.F. na "Batalha da França", mataram sem descanso, dia e noite, os contingentes alemães e travam renhidas batalhas aéreas com os aviadores inimigos.

O zumbido dos aparelhos britânicos ouve-se quase continuamente, à medida que chegam novas formações de grandes aviões (bombardeio, e enquanto os caças e os aparelhos de ataque alçam vôo em etapas regulares para semear a morte e a destruição entre os elementos mecânicos alemães, nos estreitos desfiladeiros.

Os aparelhos da R.A.F. bombardearam em Gümüshane, Jarmay e Petreche o sistema de abastecimento e as tropas motorizadas no vale do Struma. Atacaram também Durazzo.

Os gregos penetraram nas posições italianas e fizeram 40 prisioneiros.

CONFIANÇA NA CAMARA DOS LORDS

DECLARAÇÃO DE LORD MAYNE

AS DIFICULDADES DAS COLUNAS ITALO-GERMANICAS NA LIBIA

LONDRES, 9 (Reuter) — Durante a sessão de hoje da Câmara dos Lords, ocupou a tribuna ministerial para falar em nome do governo Lord Mayne, que prestou informações a seus pares sobre os últimos acontecimentos na África.

"Os tanques britânicos", disse inicialmente Lord Mayne — e outros reforços de nossas tropas na Líbia estabeleceram-se agora em torno de Tobruk. A retirada de Benghazi foi uma consequência direta da retirada de efetivos britânicos dessa região a fim de serem enviados à Grécia. Além disso fomos obrigados a retirar do serviço ativo grande número de tanques cujo estado requeria urgentes reparos. Apesar de sua construção maciça, esses engenhos de guerra precisam de concertos seguidos e cuidadosos.

Provavelmente, os alemães, depois de seus 600 milhas de avanço de Tripoli a Benghazi, estão enfrentando dificuldades cada vez mais crescentes no concernente a reparos, combustíveis, água e outros fornecimentos. Falta-lhes, além do mais, o apoio marítimo que tão grande apolo deu aos ingleses em seu recente avanço. Auxiliados pelas nossas unidades navais, os tanques britânicos estão agora estabelecendo um forte círculo em torno de Tobruk.

Em seguida, Lord Mayne acrescentou que esperava poder o presidente Roosevelt riscar o Mar Vermelho da lista das zonas de guerra, "agora que as bases italianas foram ali liquidadas".

Isso — concluiu o orador — tornaria possível a remessa de fornecimentos norte-americanos diretamente através do Mar Vermelho.

Durante suas declarações Lord Mayne afirmou que os gregos haviam capturado na Albânia 92.000 soldados italianos com o seu respectivo material.

Terminado o discurso do líder da Câmara dos Lords, o plenário aprovou unanimemente a moção congratulatória às forças de terra, mar e ar, da África e do Mediterrâneo.

terza da queda de Salonica, e desvendou esta possibilidade no seu comunicado.

Desde então calcula-se que, contando com muita escassez de material, os gregos puderam, ao menos, adotar medidas para salvar aquele material, tanto mais quanto a maior parte das duas forças e do material com que contavam estava no front albanês.

A SITUAÇÃO ALBANEZA

Resta saber se as posições ocupadas pelos gregos na Albânia estarão também ameaçadas. Ora, se os alemães, como ontem já indicamos, tiveram dificuldades enormes para operar seus movimentos reversos para a Macedônia meridional, a rapidez dos seus progressos na Versália, Sérvia e, por outro lado, perspectivas bem mais favoráveis de vez que podem agora, razoavelmente, contar em abrir passagem pela estrada de Ocrida.

Vê-se ali toda a repercussão política sobre a Iugoslávia de então e mesmo a mais recente pois o ministro Churchill tem direito a declarar na Câmara dos Comuns que se o ministro Eden e o general Dill tivessem podido manter em Belgrado conferências análogas às que tiveram em Atenas e Ankara, a defesa da Iugoslávia em conjunção com a Grécia teria sido possível sob condições bem mais favoráveis.

Somente os Estados Maiores Grego e Britânico estarão em condições de calcular se as tropas gregas contam com perspectivas de se manterem nas montanhas albanesas ou se será melhor que operem um recuo e em que condições elas o poderão fazer.

INTACTO O EXERCITO INGLÊS

A presença do exército britânico, intacto, em alguma parte da Grécia, mostra que a batalha não terminou ainda qualquer que seja a vantagem obtida pelo inimigo. Os britânicos esperam, pelo menos, tirar partido por outra forma, como por

A TURQUIA MANTEM A POLITICA DE NÃO BELIGERANCIA

O Que Teria Declarado o Ministro do Exterior

ANKARA, 9 (Reuter) — Sabendo-se que o ministro dos Estrangeiros da Turquia, sr. Sarajoglu, declarou ao partido do povo que o governo manteria a política de não beligerância, continuando a observar cuidadosamente os desenvolvimentos que possam afetar os interesses da Turquia.

AS COMUNICAÇÕES FERROVIARIAS COM ESTAMBUL

VICHY, 9 (Reuter) — Nenhuma comunicação ferroviária existe entre Estambul e o resto da Europa, desde que foi iniciada a guerra nos Bálcãs — diz o jornal húngaro "Esti Ujsag".

O tráfego turco com a Europa foi inteiramente suspenso — acrescenta o mesmo jornal, nas comunicações telefônicas foram reiniciadas hoje.

Duzentos Bombardeiros Ingleses Atacam Novamente Kiel

NUMEROSOS INCENDIOS NA GRANDE BASE NAVAL NAZISTA

Portsmouth e Coventry, Cidades Bombardeadas Pela Aviação Germanica

LONDRES, 9 (U. P.) — Com as mais poderosas forças, até agora empregadas, a aviação britânica repetiu, na noite de ontem, e nas primeiras horas de hoje, os seus ataques aéreos contra as bases navais alemãs de Kiel, Bremen e Emden, aumentando com eles as destruições causadas a esses portos pelos bombardeiros das noites anteriores.

Os grandes bombardeiros britânicos atacaram também os depósitos de petróleo de Rotterdam e os aeródromos do norte da França. Ontem, durante o dia, aviões britânicos bombardearam navios inimigos diante das ilhas Frísias e das costas da Holanda, da Bélgica e do norte da França.

O bombardeio de Kiel superou, em todos os sentidos, o realizado na noite anterior, em que participaram mais de 100 bombardeiros. Não foi revelada a quantidade das máquinas que intervieram no bombardeio de ontem à noite.

Os aviões britânicos, voando em grupos, atacaram os estaleiros e fundições, em consequência das ações do dia anterior e das zonas industriais vizinhas. Verificaram-se, sem interrupção, explosões e incêndios e a cidade inteira foi iluminada pelas chamas que atingiram uma enorme altura.

Acreditava-se que a fabricação de submarinos foi seriamente atingida pelos dois ataques aéreos noturnos.

Funcionários do Ministério do Ar declararam que o bombardeio foi ainda mais destruidor do que o da noite anterior e que todos os aparelhos jogaram suas bombas sobre os objetivos que lhes tinham sido assinalados. Ao que parece, a metade norte de Kiel ficou completamente destruída.

Nos ataques contra Bremen e Emden, as unidades ancoradas nesses portos destruídas, enquanto os grandes depósitos de petróleo e as pilhas enormes de materiais bélicos, que se encontravam no cais, foram novamente atingidas e in-

A Russia Prepara Um 'Movimento de Surpresa Nos Balcans'

SEGUNDO UMA INFORMAÇÃO DE ANKARA

ANGORA, 9 (U. P.) — Urgente — Em círculos bem informados diz-se que a Rússia prepara um "movimento de surpresa" relacionado com a agressão alemã aos Balcans, embora se tivesse declinado de dizer se isso significa que a Rússia empreenderá uma ação militar.

comunicado do Ministério do Ar que os ataques da R.A.F. contra Kiel, na noite passada, foram ainda mais violentos do que os da noite ante-passada. Bremen, Emden e os tanques de petróleo de Rotterdam, foram também bombardeados, enquanto que as patrulhas de caças efetuaram ataques contra os aeródromos no norte da França. Deixaram de regressar cinco aparelhos dessas operações.

A luz do dia a R.A.F. atacou navios inimigos no largo das ilhas Frísias e objetivos aquilidos, deixando de regressar dois aparelhos dessas operações, todos os aviões que delas participaram.

AVIOES ABATIDOS

LONDRES, 9 (U. P.) — Notícia-se oficialmente que, na manhã de hoje, em frente à costa de Gales, foram abatidos dois aviões inimigos, de bombardeio.

O COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO AR

LONDRES, 9 (U. P.) — O Ministério do Ar emitiu hoje o seguinte comunicado: "Uma poderosa força de comando de bombardeio reiniciou na noite de ontem o ataque a Kiel. O tempo era excelente para observar os resultados dos bombardeiros, que foram ainda mais impressionantes do que os de segunda-feira à noite.

Bremen e Emden e os depósitos de petróleo de Rotterdam também foram atacados durante a noite, e aviões do comando de caça realizaram incursões de ataque contra aeródromos do norte da França.

"Dessas operações noturnas não regressaram cinco aviões do comando de bombardeio. Durante o dia de ontem, aparelhos costeiros do comando de bombardeio atacaram navios inimigos diante das ilhas Frísias e objetivos diversos no território ocupado. Não se perdeu nenhum de nossos aparelhos nessas excursões. Os aparelhos de caça do inimigo que tentaram interceptar a sua ação foram repelidos."

OS DANOS CAUSADOS EM KIEL

LONDRES, 9 (U. P.) — Pelo segunda vez consecutiva, a aviação britânica atacou, ontem à noite, a base alemã de Kiel, durante várias horas, com a participação de cerca de duzentos aparelhos.

Informa-se que os danos causados foram consideráveis, interrompendo-se os trabalhos.

ATAQUE A COVENTRY

LONDRES, 9 (U. P.) — Coventry, que, em novembro do ano passado, sofreu, segundo a opinião dos próprios alemães, o maior bombardeio até então registrado, foi novamente atacada na noite passada.

Foram causados novos e graves danos à cidade, cuja catedral e outros edifícios históricos, em ruínas, ainda formam montões de destroços deixados pelo "raid" anterior.

Têm-se que as vítimas tinham sido numerosas. Os aviões inimigos desfecharam um duplo ataque: o primeiro foi curto e intenso, durante o qual milhares de bombas incendiárias foram lançadas, seguidas de bombas de alto poder explosivo; o segundo foi mais longo e de intensidade ainda maior.

Um hospital, uma escola, um hotel e a estação da polícia foram atingidos.

Os caças britânicos ergueram vôo para interceptar os destruidores inimigos e abateram seis bombardeiros alemães, avistando outros três aviões inimigos foram destruídos, respectivamente, em Warwickshire e Hertfordshire.

Informa o comunicado de hoje, do Ministério do Ar, que o ataque alemão contra Coventry durou várias horas e causou consideráveis danos. Não se conhece ainda o número exato de vítimas, mas tem-se que se trata de um ataque muito sério.

Foram também lançadas bombas em numerosos outros distritos, especialmente no sudoeste e nas proximidades da costa sul. Muitas bombas, acrescenta o comunicado, não causaram danos, mas em duas cidades da costa sul foi morto um pequeno número de pessoas e causado algum dano.

Informa-se que o inimigo perdeu mais dois aviões, os quais foram abatidos, na manhã de hoje, no largo da costa do País de Gales.

De outro lado, informa um

O Avanço Alemão Foi Uma Consequência da Fraqueza Iugoslava

E' O QUE SE AFIRMA EM LONDRES

NÃO ESTÁ CLARA A SITUAÇÃO DOS GREGOS NA ALBANIA — O EXERCITO INGLÊS AINDA NÃO COMBATEU

Contidos Pelos Gregos no Struma, os Alemães Já Não Podem Ser Considerados Inevitáveis

LONDRES, 9 (De Gerville Reache, da Reuter) — A derrocada inesperada da resistência Iugoslava modificou, naturalmente, e de maneira radical os pontos de vista expressos à noite passada, tanto nos círculos britânicos, quanto nos balcânicos e neutros, de Londres.

Estes últimos reconheciam que avaliaram exageradamente os meios de resistência do exército Iugoslavo mas que seria difícil, de outra parte, cometer erro análogo em relação aos elementos que passaram por severas provas como o caso das tropas gregas e o corpo expedicionário britânico.

Por consequência, nada justificaria que a decepção experimentada transformasse o otimismo em ceticismo negro sobre o futuro das operações militares no sudoeste europeu. De outra parte diz-se que o grande revés que acaba de ser verificado não causara nem aflição nem desânimo e que esse revés podia ser apreciado na calma abstrata de que se acha revestido o conjunto da opinião pública, que se mostra "um pouco menos consternada do que se resolve, pela necessidade, a redobrar esforços para conjurar todas as repercussões, as mais desagradáveis da vitória inicial do inimigo. Procura-se ao menos uma explicação para a facilidade com a qual os alemães conseguiram atropelar o exército Iugoslavo do que avaliar as possibilidades que agora se pode esperar daquele.

RAZÕES DA DERROTA IUGOSLAVA

Reconhece-se que os Iugoslavos foram abalados pela enorme inferioridade do seu material de guerra, não possuindo, nem canhões anti-tanques nem aviões bastante fortes, mas ao mesmo tempo opina-se que o vale de Stroumitza não era muito mais difícil de defender do que a garganta de Rupel ou o vale de Mesta onde os alemães encontraram a derrota. Isto passou, porém, e só o futuro interessa. Os peritos militares balcânicos em Londres consideram que o governo grego tinha desde ontem, a cer-

teza da queda de Salonica, e desvendou esta possibilidade no seu comunicado.

Desde então calcula-se que, contando com muita escassez de material, os gregos puderam, ao menos, adotar medidas para salvar aquele material, tanto mais quanto a maior parte das duas forças e do material com que contavam estava no front albanês.

A SITUAÇÃO ALBANEZA

Resta saber se as posições ocupadas pelos gregos na Albânia estarão também ameaçadas. Ora, se os alemães, como ontem já indicamos, tiveram dificuldades enormes para operar seus movimentos reversos para a Macedônia meridional, a rapidez dos seus progressos na Versália, Sérvia e, por outro lado, perspectivas bem mais favoráveis de vez que podem agora, razoavelmente, contar em abrir passagem pela estrada de Ocrida.

Vê-se ali toda a repercussão política sobre a Iugoslávia de então e mesmo a mais recente pois o ministro Churchill tem direito a declarar na Câmara dos Comuns que se o ministro Eden e o general Dill tivessem podido manter em Belgrado conferências análogas às que tiveram em Atenas e Ankara, a defesa da Iugoslávia em conjunção com a Grécia teria sido possível sob condições bem mais favoráveis.

Somente os Estados Maiores Grego e Britânico estarão em condições de calcular se as tropas gregas contam com perspectivas de se manterem nas montanhas albanesas ou se será melhor que operem um recuo e em que condições elas o poderão fazer.

INTACTO O EXERCITO INGLÊS

A presença do exército britânico, intacto, em alguma parte da Grécia, mostra que a batalha não terminou ainda qualquer que seja a vantagem obtida pelo inimigo. Os britânicos esperam, pelo menos, tirar partido por outra forma, como por

exemplo a da escolha do campo de batalha.

Sucedo a mesma coisa no Norte da África onde o inimigo está longe de ter obtido uma vantagem inicial comparável com a que conseguiu na Grécia. Seus progressos naquele "front" de batalha têm sido obtidos a custa de uma derrota completa na África Oriental, a qual não deve ser, agora, avaliada em extremo nem sub-estimada.

Calu hoje o pano sobre a entrada dos alemães em Salonica. A maneira pela qual os gregos os contiveram mostra, entretanto, que os alemães já não poderão mais conservar o panache de inevitáveis.

De outro lado, informa um

CONVENIOS COMERCIAIS Entre o Brasil e a Argentina

FORAM ASSINADOS ONTEM EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Foram assinados, hoje, na chancelaria, dois convenios de caráter comercial entre a Argentina e o Brasil, os quais tinham sido preparados quando da visita efetuada ao Rio de Janeiro pelo então ministro da Fazenda, dr. Pinedo, nos meses de outubro e novembro do ano passado.

Um dos convenios refere-se aos sucedaneos de produtos alimentícios e ao regime de troca.

O outro documento trata da concessão recíproca de crédito para facilitar a colocação de excedentes, e tem as liberações da conferência consultiva de Havana, quando os representantes argen-

tino e brasileiro, srs. Melo e Nabuco, respectivamente, firmaram uma declaração na qual se expressava que os delegados dos governos se reuniram no Rio de Janeiro para tratar da questão dos excedentes da produção de trigo, café e outros artigos.

Os convenios foram firmados pelo ministro interino das Relações Exteriores, sr. Guillermo Rot, representante da Argentina, e pelo embaixador sr. José de Paula Rodrigues Alves, em nome do Brasil. Estiveram presentes ao ato todos os membros da embaixada brasileira e altos funcionários da chancelaria argentina.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1941

Nossa opinião

Organização Bancaria

UM dos problemas mais importantes para o Brasil, na hora presente, é sem dúvida, o da organização do sistema bancário no sentido de atender às necessidades da indústria e à exploração de serviços públicos industriais.

Cada dia que passa, mais grave se torna a situação do mundo com a destruição de novos meios de produção e com a eliminação de milhares de homens válidos.

Os países que ficaram à margem da luta não podem cruzar os braços, nem assumir uma atitude displicente, diante do panorama que apresenta a Europa. No sentido do seu próprio interesse e para que não sejam acusados amanhã de ter repudiado os mais elementares deveres da solidariedade humana, os países neutros e não beligerantes têm a obrigação de se atirarem a um trabalho intensivo, procurando suprir as deficiências do abastecimento mundial.

Desses países, pela sua extensão territorial, pela sua população, pela variedade de seus recursos naturais, é o Brasil o mais importante. As circunstâncias nos arrastaram a uma situação excepcional, cheia de vantagens, mas, também prenhe de deveres.

Sabermos nós aproveitar as vantagens e cumprir os deveres da hora presente?

Essa é a pergunta que deve ser feita e que os fatos se encarregarão de responder.

Para a industrialização intensiva do Brasil dois problemas se apresentam a exigir solução imediata: — o de crédito e o da formação de técnicos, contra-mestres e operários especializados.

Queremos fixar aqui apenas o primeiro. É comum ouvirem-se críticas as mais amargas ao nosso aparelhamento bancário, toda vez que se fala na falta de crédito para a instalação de novas indústrias e para a exploração de serviços públicos industriais. Não tendo uma visão exata do problema, os críticos acham que, recusando financiar empreendimentos daquela natureza, os banqueiros o fazem apenas porque os empréstimos comerciais, a curto prazo, lhes proporcionaram lucros maiores.

A verdade é outra, porém. Um banco comercial, além do seu capital e reservas, dispõe dos depósitos de seus clientes. E' com esses recursos que ele faz empréstimos, desconta e redesconta efeitos comerciais. A grande massa de depósitos é em conta de movimento, isto é, exigível à vista. Assim sendo, é preciso: 1º, não emprestar a totalidade das quantias depositadas; 2º, só aceitar títulos que possam ser levados a redesconto.

Dentro desse quadro verifica-se que, salvo casos excepcionais, os bancos são obrigados a limitar suas operações ao desconto de efeitos comerciais e dessa forma não podem servir aos interesses da produção e não ser de forma indireta.

Essa maneira de operar é comum a todos os bancos de depósito, no mundo inteiro. O erro não está na organização dos bancos do país, mas, sim na falta de organização bancária, o que é inteiramente diferente.

Para atender às necessidades da indústria, e da agricultura, foi criada a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. A referida carteira limita-se a emprestar dinheiro para ampliação e melhoria de lavouras e indústrias já em funcionamento. Não entra no seu plano de ação o financiamento de atividades novas.

Falta-nos, portanto, um banco que venha suprir as falhas do sistema bancário no tocante àquele tipo de financiamento. Nos Estados Unidos e na Inglaterra, tal função é exercida pelos "investments banks". Esses institutos tomam a seu cargo o estudo dos negócios industriais e o lançamento das ações e debêntures das sociedades organizadas para explorá-los.

Compreendendo a necessidade de se amparar o parque industrial do país o presidente Getúlio Vargas, por iniciativa do então ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha e respondendo à solicitação da Federação das Indústrias de São Paulo, baixou, em julho de 1934, decreto autorizando a criação de bancos regionais de crédito industrial.

Infelizmente, a boa vontade demonstrada pelo governo, no sentido de facilitar a expansão industrial do país, não encontrou eco na iniciativa privada e o decreto citado ficou sendo letra morta.

Somos de opinião que o assunto deveria ser reexaminado, procurando-se tornar realidade o crédito industrial, condição "sine qua non" para o Brasil assumir a posição que, de fato e de direito, hoje lhe cabe no mundo.

A exploração das riquezas minerais ainda está no Brasil numa fase primitiva. No sub-solo nacional acumulam-se recursos enormes e os mais variados.

Ha uma serie de materias primas vegetais que são deixadas ao abandono ou simplesmente exportadas por não haver no país estabelecimentos industriais para aproveitá-las.

Regiões imensas do território nacional continuam desertas ou habitadas por populações que são verdadeiros "zeros economicos" porque não podemos ainda servi-las com estradas de ferro, irrigá-las e favorecer, de todas as formas, o seu aproveitamento adequado.

A maioria das cidades brasileiras ainda não dispõe de serviços de abastecimento d'agua e de esgotos sanitarios á altura das exigencias mais elementares da higiene e do conforto.

Imensas forças hidráulicas continuam desaproveitadas porque não ha recursos para montagem de usinas que transformem a agua em fonte de riqueza, progresso e civilização.

De todos os lados, de todos os recantos do Brasil, manifestam-se energias criadoras, mas, na maioria das vezes, falham na consecução de seus objetivos, porque não ha capitais para que os empreendimentos ideados se concretizem.

O crédito industrial constitui um imperativo do interesse do país. Hoje, mais do que nunca, parar equivale a retroceder. O Brasil precisa cumprir seus grandes destinos, para seu próprio bem e para felicidade do mundo.

A criação de riquezas é um dever social. Faltar a esse dever representa mais do que um crime contra o interesse nacional: significa um erro grave e de incalculáveis consequências.

TÓPICOS

OS BONDES DE NITERÓI

ANTES de partir para os Estados Unidos, assinou o interventor fluminense decreto autorizando a revisão do contrato da Cantareira na parte referente à exploração dos serviços de carris urbanos de Niterói e S. Gonçalo.

O decreto em apreço, de acordo com o comunicado fornecido à imprensa, estabelece as seguintes bases para a revisão e unificação dos contratos daquela empresa de serviços públicos: o prazo da concessão é mantido, com privilégio até 30 de dezembro de 1965 e sem privilégio até 30 de de-

zembro de 1990. Nessa ultima data, todos os bens e instalações daquela empresa relativos aos serviços aludidos reverterão gratuitamente ao Estado, sem indenização de qualquer especie. Na vigencia do contrato, o governo concederá á concessionaria diversos favores, entre os quais isenção de impostos estaduais e municipais, bem como o direito de desapropriação, por utilidade pública, para aquisições de terrenos e benfeitorias que se tornem indispensáveis. As tarifas da Companhia, que entraram em vigor com o contrato, serão revistas quadrienalmente, afim de atenderem ás despesas respectivas, á remuneração do capital empregado e ao melhoramento e expansão dos serviços, cuja fiscalização será ampla, quer

O Comentário Internacional

A Lição da Batalha dos Balcans

A Batalha dos Balcans está se desenvolvendo de forma nitidamente favorável aos alemães. Isso acontece porque o exercito nazista é uma maquina de guerra sem igual em nosso tempo. Possui abundante equipamento mecanizado e, sobretudo, consideráveis forças coraçadas. Dispõe, além do mais, de imensas reservas de munições, que não foram gastas na Batalha da França.

Até agora, as chamadas operações do "blitzkrieg" tinham-se desenvolvido em terrenos planos. Isso aconteceu na Polónia, que é a planície por excelência. E depois ainda se verificou na Flandres, e, dum modo geral, na Batalha da França, quando as "panzerdivisionen" encontraram um terreno facil para as suas evoluções.

Baseados na experiencia dessas batalhas, os técnicos militares opinavam que, nos Balcans, os alemães não poderiam levar as vantagens de que se beneficiaram na Polónia e na frente ocidental. A dura realidade veio demonstrar que esses calculos mais uma vez estavam errados. Na verdade, o exercito germanico não levaria vantagens se os iugoslavos e os gregos dispusessem de armas e equipamentos modernos. Mas não é isso o que está ocorrendo. Assim, enquanto as tropas nazistas atacam com os seus formidaveis recursos tecnicos e materiais, os exercitos balcanicos nada lhes podem opor senão o seu heroismo e o seu incomparavel espirito de sacrificio.

É isso o que explica o rapido colapso do exercito iugoslavo, cuja aviação é antiquada. Não possuem também os servios armas modernas, de modo que se tornam uma facil presa para os nazistas.

Tudo isso vem demonstrar que os accidentes do terreno e as defesas naturais já não constituem obstaculos serios para os exercitos mecanizados em alta escala. É essa a grande superioridade da Reichwehr sobre os outros exercitos europeus, os quais permaneceram no mesmo nivel exigido pelas necessidades militares da guerra de 1914-1918.

Não ha, portanto, nenhum milagre nas fulminantes vitorias de Hitler. Ama sua sua poderosa, exercito poderá ser batido, quando defrontar outra força que disponha de igual equipamento.

Não temos nenhuma informação segura sobre os efetivos ingleses que se encontram na Grecia. Essas tropas, ao que se acredita devem dispor de recursos para resistir ao "blitzkrieg". Caso os britânicos enfrentem tropas inimigas em situação de relativo equilibrio, poderão então esperar que se defendam e resistam em melhores condições do que os exercitos balcanicos, que estão desarmados para fazer face ás operações da guerra relampago. É essa a lição que se pode desde logo tirar da Batalha dos Balcans.

quanto á sua execução, quer quanto á sua contabilidade e tomada de contas.

O contrato a ser assinado sobre as condições administrativas e técnicas, fiscalização correspondente, levantamento da conta do capital da Companhia, encampação pelo governo e realização imediata de obras novas e melhoramentos.

Os serviços, conforme se vê do exposto, passarão a ser explorados na base do custo, isto é, o concessionario terá direito a uma remuneração de 10% ao ano sobre o capital realmente investido, devendo ser revistas as tarifas todas as vezes que o lucro auferido exceder ou for inferior áquella percentagem.

Uma das dificuldades a ser enfrentada pela administração fluminense no caso em foco é a atinente á avaliação do capital efetivo da empresa. De acordo com o Código de Águas, deve-se á levar em conta o custo historico e não o valor atual das instalações. Esse também é o espirito da lei estadual que regula a materia, aliás de autoria do proprio secretario de Viação do Estado do Rio, sr. Helio Macedo Soares e Silva, a quem caberá promover a redação do novo contrato.

A Cantareira reagirá, por certo, de maneira veemente ou subterranea, conforme se apresentem as circunstancias, contra a avaliação na base do custo historico. Felizmente, o secretario de Viação do vizinho Estado do Rio, sr. Helio Macedo Soares e Silva, a quem caberá promover a redação do novo contrato.

Embora o decreto que vem de ser assinado pelo sr. Amaral Peixoto refira-se, exclusivamente, aos serviços de carris urbanos, não podemos deixar de sugerir ao maior Helio Macedo Soares e Silva o exame do problema dos transportes maritimos do Rio Niterói.

Em primeiro lugar, eles, pela forma pela qual são executados, constituem um verdadeiro escarneo atirado á face do publico e da propria administração estadual. A sua reforma radical se impõe como um impe-

ONIBUS NA AVENIDA

Mauricio de Medeiros

Ha dias noticiou-se que um novo conjunto de medidas estava sendo elaborado para resolver o angustiante problema do trafego no centro da cidade.

Como era natural, a parte principal desse conjunto se refere aos onibus e á sua passagem pela Avenida.

Enquanto não ficar definitivamente centralizada a partida de cada grupo desses veiculos respectivamente para a zona sul na Esplanada do Castelo, e para a zona norte na praça Mauá — todas as medidas serão absolutamente ineficazes.

Sempre que se fala nessa distribuição de pontos terminais, invoca-se contra ela um argumento falso: — o de que é uma crueldade obrigar o passageiro que trabalha na praça Mauá a caminhar até o Castelo para tomar um onibus.

É um argumento falso, porque é isso o que praticamente fazem hoje todos os passageiros que querem obter lugar. Todos vão a pé até o Monroe tomar o onibus de descida para a praça Mauá porque somente desse modo podem obter lugar.

De resto, em nenhuma cidade do mundo se permite que um onibus chegue ao seu ponto terminal já lotado para a sua viagem de retorno. Em toda a parte obrigam-se os passageiros que tentam essa manobra a descer, de modo que o onibus receba os que o aguardam no ponto terminal, pela ordem de espera.

Compreende-se muito bem a sensatez dessa medida. Com o regime que aqui se pratica, é frequente que os onibus cheguem ao ponto terminal já sem uma vaga sequer para os passageiros que aí fazem fila.

Não está certo. Pode ser rendoso para as empresas de onibus. Mas é contrário ao interesse coletivo.

Esse argumento, pois, da caminhada de um a outro extremo da Avenida é improcedente. Todos os que podem pagar mais 200 réis por viagem, fazem esse trajeto se não querem esperar horas a fio que apareça um veiculo com um lugar.

Não havendo essa distribuição, as demais medidas são inocuas e até tumultuárias. A ideia de distribuir os pontos de parada ao longo da Avenida, uns para umas linhas e outros para outras, terá como consequencia imediata multiplicar os choques de veiculos.

Quanto a desastres — e ás vezes terrível — do interesse publico. De outro lado, o serviço marítimo assegura margem substancial de lucros á Cantareira. Se os dois serviços — o marítimo e o de bondes — fossem enquadrados no mesmo contrato, a remuneração do capital real da empresa poderia ser estabelecida na base de 10% tem necessidade de aumento das tarifas, sendo, ao contrario, provavel que se pudesse reduzi-las.

A administração Amaral Peixoto tem dedicado especial atenção aos problemas ligados ao aformoseamento e á modernização da capital fluminense. Todo o esforço despendido terá reduzido rendimento, isto é, não proporcionará senão uma parte dos resultados almejados desde que não se culde a serio do melhoramento dos transportes maritimos.

Homem jovem, dinamico, espirito aberto ao progresso, o sr. Macedo Soares e Silva prestará enorme serviço á Niterói e ao Estado do Rio de Janeiro pondo sua intelligencia e a sua autoridade a serviço de uma solução que constitui um velho sonho de todos os fluminenses.

A Siderurgia e o Mercado Nacional de Valores Mobiliarios

Abelardo VERGUEIRO CESAR

(Especial para o DIARIO CARIOCA) Demonstrou a Caixa Economica Federal de São Paulo a sua solidez e a sua boa administração, sob a presidencia do sr. Samuel Ribeiro, subscrevendo a vultosa quantia de 70 mil contos de réis, em ações da Companhia Siderurgica Nacional.

E não subscreviu só, porque a poderá realizar imediatamente em dinheiro, sem prejuizo da eficiencia de seus serviços. Com essa e as outras subscrições já realizadas, contribui largamente São Paulo para efetivação do nosso velho ideal siderurgico, um dos nossos maiores empreendimentos administrativos de todos os tempos, que depois de tão longas discussões, auspiciosamente, entrou na sua fase executiva, pela impulsão construtiva do governo Getúlio Vargas.

É com viva emoção patriótica que São Paulo, sempre tão profundamente nacionalista, vem acompanhando e vem concorrendo para a resolução que se vai tornando feliz, do nosso problema siderurgico, entregue á capacidade de Guilherme Guinle, Ari Torres, cel. Macedo Soares e outros brasileiros illustres. Mas alem das grandes contribuições já feitas, São Paulo e outras partes do Brasil podem dar outras, muitas outras, dadas pelo povo, por intermedio dos bancos, dos corretores das Bolsas de Valores e das firmas especializadas em títulos. Assim, a contribuição tornar-se-á nacional e popular. E mais tarde, com a cota-

A Cidade FABULA

Houve, no Rio de Janeiro, um titular que se tornou popular pela sua avareza. Era por demais conhecido o seu amor ao nobre metal... O dinheiro era a sua religião. Seu ideal consistia em acumula-lo, em aumenta-lo, por todos os meios, desonestamente, ludibriando a policia e a Justiça, ou, até mesmo, honestamente... Empréstava o cobre a juros fabulosos, delapidando a economia popular. Era um mestre na arte de apropriar-se dos prédios que lhe eram hipotecados. E no caminho traçado não se detinha diante de lagrimas, misérias, suicídios.

Este homem, como todo o ser humano, tinha, porém, um ponto fraco: era gluttono. Amava os prazeres da mesa e dava-se ao luxo de fazer refeições nos melhores restaurantes da cidade, onde discutia com os garçons os preços dos quitutes, brindava-os com mesquinhas gorjetas e saía, sempre, a proclamar que fora roubado.

Um dia, almoçava no Jockey Clube... Ao seu lado, um boêmio, que acertara, por acaso, no milhar, sorria ironicamente, olhando com desprezo para a falta de compostura do nobre e para a volúpia com que levava á boca gigantescas garfadas.

O titular, pedida a conta, pagou-a, após algumas lamurias, deixando, como sempre, uma minúscula quantia de gorjeta. Ao meter, porém, no bolso, o troco recebido, escapou-se-lhe uma pratinha de 500 réis, caindo ao chão. Ele, sem cerimônia alguma, afastou a cadeira e, agachando-se, desandou em procura da prata. Foi quando o boêmio, que acertara no milhar, polidamente, ofereceu-se: — Permite que alimie o assoalho?

E sacando do bolso sua ultima nota de quinhentos mil réis, acendeu-a, iluminando as pesquisas do avaro.

— Muito agradecido. Obrigado! — agradeceu, achada a pratinha, o titular, retirando-se, apressadamente, enquanto o boêmio acendia o ultimo "Havana" nas chamas de sua ultima nota...

Esta cena nos foi contada pelo proprio boêmio que, a uma pergunta nossa concluiu:

— A lição, entretanto, não vingou. O avaro prosseguiu pela vida afora procurando pratinha de 500 réis á luz da ultima nota de quinhentos mil réis do proximo...

ção das ações em bolsa, onde fatalmente serão negociadas, surgirá um movimento nacional dessas ações, em compras e vendas, á vista e a termo, o que concorrerá fortemente para:

a) ligar nossos mercados internos; b) acelerar nossa circulação de valores mobiliarios, sempre tenue e lenta.

Isso apossará a formação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios, que ainda se esboça na frons do futuro.

E, finalmente, pela premência e complexidade dos nossos problemas economicos, chegaremos á conclusão da necessidade de se criar uma Faculdade Superior de Ciências Economicas, que discipline e engrandeça o nosso pensamento economico e financeiro, oriente cientificamente as elites, desenvolva nossa cultura desintoxicada, exaltada pelo sr. Getúlio Vargas, nos seus discursos universitarios na Bafa e Porto Alegre; e auxilie o ensino profissional, tal como acentuou o sr. Artur de Souza Costa, em discurso de paraninfo, pronunciado no ano passado.

É a impressão que ligeiramente lhe posso transmitir, nesta ligeira palestra, sem abordar outros aspectos interessantes que serão influenciados pela resolução do problema da siderurgia, com o industrial, os que refletem na exportação e importação, no cambio e finalmente na moeda.

REALIZOU-SE ONTEM A INCORPORAÇÃO DA COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

Organizada a Nova Sociedade e Eleita a Sua Diretoria

Realizou-se, às 16 horas, no salão nobre da Câmara Sindical de Corretores de Fundos Públicos, no edifício da Bolsa, a assembleia geral dos acionistas para constituição da "Companhia Siderurgica Nacional".

Grande era a assistência, constituída pelos elementos mais destacados do mundo bancário e industrial desta capital e de S. Paulo.

Dando início aos trabalhos da assembleia, falou o sr. Guilherme Guinle, o presidente da Comissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional. O discurso do ilustre brasileiro, baseado em termos de uma absoluta precisão e clareza, foi uma exposição muito feliz dos objetivos da nova sociedade, da forma de sua constituição, em suma, de todos os detalhes que precisavam ser levados ao conhecimento dos subscritores de ações e do país.

Explicou o sr. Guilherme Guinle que, diante da necessidade de se constituir definitivamente a "Siderurgica" para que fosse possível ultimar a operação contratada com o "Import and Export Bank", e o Tesouro Nacional tinha subscrito uma grande soma de ações, mas que o governo já autorizara a venda de uma grande parte delas, de forma que todos os que se interessam pelo engajamento nacional pudessem se tornar acionistas da nova sociedade.

Acentuou o presidente da C. P. S. N. que a todos os estudos para a criação da usina de Volta Redonda havia presidido o desejo de assegurar a boa rentabilidade da operação, de forma que a empresa ora constituída pudesse ter finanças saudáveis e claras.

Terminando sua oração, acentuou o sr. Guilherme Guinle a relevância do empreendimento ao qual os presentes estavam emprestando apoio e colaboração e frisou a ação decidida do presidente Getúlio Vargas para sucesso da tarefa ora em vias de conclusão.

As últimas palavras do presidente da Comissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional foram abafadas por uma salva de palmas que exprimiu bem o sentir unânime dos presentes: — confiança na obra que se lá empreender e, principalmente, confiança e entusiasmo pelos reflexos benéficos da grande siderurgia para a obra da criação de um Brasil mais forte, mais rico e mais feliz.

A COMPOSIÇÃO DA MESA
Pedia, então, a palavra o sr. Gastão Vidigal, que declarou ao sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, figura que pelos seus méritos pessoais e prestígio das altas funções que desempenha estava naturalmente indicado para presidir os trabalhos da assembleia. Submetida à aprovação dos presentes, foi a proposta do sr. Gastão Vidigal aceita unânime, motivo pelo qual o sr. Guilherme Guinle convidou o sr. Marques dos Reis a assumir a presidência.

Após tomar posse da presidência dos trabalhos, o sr. Marques dos Reis convidou para secretários os srs. Daniel de Carvalho e Trajano Furtado, dos Reis, respectivamente 1º e 2º secretários. Por proposta do sr. Ademar de Faria, a assembleia

Será Iniciada Ainda Este Mês a Venda das Ações — A Brilhante Exposição do Sr. Guilherme Guinle — DIARIO CARIOCA Colhe Opiniões de Diversas Personalidades Sobre o Grande Empreendimento



Dois flagrantes colhidos pela objetiva do DIARIO CARIOCA quando falava o sr. Guilherme Guinle e um aspecto da assistência

dispensou a leitura do decreto-lei n. 3.002 e dos estatutos que deveria ter a companhia, pois um e outro já tendo sido amplamente divulgados, eram do conhecimento de todos os subscritores. Postos a seguir em discussão e aprovação os estatutos, foram os mesmos aprovados unanimemente.

O SR. GUILHERME GUINLE, NOMEADO PRESIDENTE DA COMPANHIA

Em continuação, o sr. Marques dos Reis informou desatando o documento de suma importância. Tratava-se, afirmou, de um decreto do sr. presidente da República que está assim redigido:

"O presidente da República resolve nomear, de acordo com o art. 15 dos Estatutos da Companhia Siderurgica Nacional, o sr. Guilherme Guinle, para exercer o cargo de presidente da mesma companhia, constituída de conformidade com o disposto no decreto-lei n. 3.002, de 30 de janeiro de 1941".

Os presentes receberam com palmas prolongadas o ato do chefe do Governo, entregando a presidência da Companhia Executiva do Plano Siderurgico Nacional.

ELEIÇÃO DOS DEPUTADOS MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

O sr. Marques dos Reis anunciou em continuação que se iria

proceder à eleição dos demais membros da administração: Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal. Pediu a palavra o sr. Francisco de Almeida, um dos membros da mesa, para, por intermédio da mesa, uma série de nomes para integrar a administração da Companhia.

Os presentes receberam com palmas a proposta, elegendo as seguintes pessoas: para vice-presidente, engenheiro Ari Torres; para diretor-geral, tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva; para diretor-geral, José Carneiro Feijó, de Weinschenk; e, para diretor-secretário, sr. Alfredo de Souza Reis Junior. Para membros do Conselho Consultivo, foram eleitos os srs. Paulo da Silva, Francisco de Almeida, e para membros do Conselho Fiscal, foram eleitos os srs. general José Meira de Vasconcelos, Paulo Lira e Ubaldo Lobo, e para suplentes, os srs. João de Lourenço e João Ferreira de Moraes Junior.

O sr. Vitor Bastiani, propôs a seguir, fossem fixados pela assembleia os vencimentos dos membros do Conselho Fiscal. A sua proposta foi aprovada.

O sr. Magalhães Pinto propôs em continuação que a assembleia desse posse ao ato do sr. Guilherme Guinle, e que fosse conferida ao presidente da Companhia, a faculdade de dar posse aos demais membros da diretoria. A proposta foi, com anteriores, unanimemente aprovada.

VOTO DE LOUVOR, A COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO SIDERURGICO

Pedindo a palavra, o sr. Plínio Catandinha, presidente do Instituto dos Industriários, propôs a casa fosse consagrada na alta dos trabalhos, um voto de louvor aos membros da Comissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional "pelo elevado espírito público que demonstraram, pela inextinguível capacidade de trabalho de que deram provas, pelo entusiasmo com que se orientaram a fase preliminar da incorporação da Companhia Siderurgica Nacional, numa demonstração indiscutível de empenho e como deve o Brasil resolver os seus maiores problemas".

Encaminhando a discussão e votação da proposta acima, o sr. Marques dos Reis propôs que a mesma fosse acrescida uma outra, de aprovação pela Assembleia Constituinte, de todos os atos praticados pelos membros da Comissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional, e que fosse dada a gratidão do Brasil ao presidente Getúlio Vargas.

O sr. Marques dos Reis, usando a seguir, da palavra, disse à casa da sua gratidão pela distinção de que fora alvo, manifestando a sua alegria por ver o seu nome ligado a empreendimento de tamanha magnitude.

De todos os cantos do país, prosseguindo, acodem os brasileiros ao plano que lhes foi dirigido, evidenciando a sua grande confiança nos destinos da Pátria.

"No entanto, se tudo isso foi possível realizar, se hoje tudo isso nos não emocionam, e por que um alto espírito que há muito tempo vem procurando estimular o verdadeiro sentido

do patriotismo, estava presidindo a todas as tentativas, a todos os esforços, desde os mais elementares, por a organização desta grande companhia. Também os grandes homens são sujeitos a devaneios e a sonhos. Mas os sonhos e os devaneios dos grandes homens são como esta realidade que nos agora deram. Este é um sonho, é um devanilo, é uma aspiração do empenhado presidente sr. Getúlio Vargas, cujo nome eu jamais pronunciarei sem a mais sincera emoção patriótica".

"O chefe do Governo brasileiro é hoje mais do que nunca o serviço à coletividade, que o Brasil jamais poderá esquecer, pois neste momento se firma a fundação solidamente um grande marco da sua independência econômica".

As palavras do sr. Marques dos Reis foram recebidas com prolongadas palmas pelos presentes, que assim manifestavam a sua gratidão e apreço à obra do presidente Getúlio Vargas.

Por proposta do sr. Rodrigo Otávio Filho, foi votada uma moção de aplausos ao sr. Marques dos Reis, pela forma por que dirigiu os trabalhos da assembleia.

SUBSCRITOS 250 MIL CONTOS PELO TESOUREIRO NACIONAL

Na qualidade de ministro interino da Fazenda, o sr. João de Deus, subscorveu, ontem, os 250 mil contos de ações da Companhia Siderurgica Nacional, tomadas pelo Tesouro Nacional. O referido titular assinou ainda, a ata de incorporação da entidade.

A VENDA DE AÇÕES DA COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

A venda das ações da Companhia Siderurgica Nacional, será iniciada ainda este mês, exclusivamente, por intermédio de bancos nacionais autorizados, Caixa Econômica e bolsas de títulos públicos, de acordo com instruções que serão previamente divulgadas pela imprensa do país.

ALGUMAS OPINIÕES SOBRE A COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

Enquanto se preparavam os papéis para início da reunião, o repórter teve oportunidade de, em rápida palestra, auscultar a opinião de várias pessoas presentes sobre a sociedade em vias de organização.

DO COMENDADOR JOSE MARTINELLI

"Uma obra formidável para o Brasil, um excelente emprego de capital, uma magnífica demonstração de capacidade realizadora do governo, de presidente Getúlio Vargas", declarou o comendador José Martinelli, um dos maiores acionistas da Companhia Siderurgica Nacional.

DO PRESIDENTE DA BOLSA

"Dar ao Brasil uma grande obra siderurgica constituiria, por si só, uma grande obra de governo; o maior feito que poderia realizar uma geração", disse-nos o sr. Juvenal de Queiroz Vieira, presidente da Bolsa de Valores Públicos desta Capital.

DO SR. ADEMAR DE FARIA

Figura destacada nos meios financeiros do país, o sr. Ademar de Faria é também uma das expressões mais brilhantes do nosso pensamento jurídico.

promovendo a criação da Companhia Siderurgica Nacional, na data em que se iniciou o funcionamento da usina de Volta Redonda, começará também uma nova fase da história econômica do país.

DO SR. LUCIANO JACQUES DE MORAIS

Cientista de valor, um dos mais profundos conhecedores dos problemas ligados à indústria mineral, o sr. Luciano Jacques de Moraes, além de diretor do D. N. P. M., é figura proeminente do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

"Volta Redonda será uma obra de tanta importância para o Brasil, sob qualquer aspecto que se a considere, que seria impossível externar em poucas palavras minha opinião a respeito. Posso afirmar que a grande siderurgia é o maior passo até hoje dado para a independência econômica do Brasil".

DO SR. CICILIANO ANDRADE

Presidente do Banco Andrade Armado e figura sob todos os pontos de vista respeitável, o sr. Ciciliano Andrade fala ao repórter: "É com profunda emoção que compareço a esta assembleia para subscorver ações da Companhia Siderurgica Nacional. Acho que todos os brasileiros têm obrigação de colaborar com o presidente Getúlio Vargas nesta empreitada. Além de mais, trata-se de um negócio altamente seguro e rentoso, dado o cuidado com que a Companhia Executiva do Plano Siderurgico Nacional, presidida pelo sr. Marques dos Reis, tem a disposição de um excelente emprego de capital, concorrendo ao mesmo tempo para realização de obra altamente patriótica".

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESINOS

DR. LAURO BORGES

RODRIGO SILVA, 14-3°

22-1250

As Comemorações do Aniversário do Presidente da República

Acentuam-se, dia a dia, o interesse e as adesões à iniciativa da Cruzada Nacional de Educação, promovendo comemorações e homenagens ao presidente da República, no dia 19 do corrente, data do seu natalício.

A propósito, registamos, hoje, mais as adesões dos municípios: Araxá, Barra Longa, Camanducaia, Campo Belo, Herval, Rio Preto, Itambaci, Delfinópolis, Estado de Minas Gerais; Fortaleza e Burti Alegre, de Goiás; Porto União, Lacerda, Concórdia e Hamônia, de Santa Catarina; Vacaria, do Rio Grande do Sul; Cabo Frio, do Estado do Rio de Janeiro; Santa Cruz, do Espírito Santo; Flores, do Maranhão; Cristina, de Sergipe; Acari e Pacatuba, do Ceará.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. ROSARIO, 172 DE 1 A'S 7

DR. EDMUNDO HAAS

Diretor da Casa de Saúde Dr. Abílio — Neuro — Psiquiatra — Estados Nervosos — 7 SETEMBRO, 94-3° andar — 22-8303

Cons.

Visita da Escola Nacional de Engenharia e do Clube de Engenharia à Fábrica MAZDA DA GENERAL ELECTRIC S. A.

Como encerramento do programa especial de comemorações do 20º aniversário da Fábrica Mazda, a General Electric S. A. convidou a Escola Nacional de Engenharia (antiga Escola Politécnica) e o Clube de Engenharia para uma visita à Fábrica Mazda.

Compareceram vários professores da nossa tradicional Escola acompanhados pelo seu diretor, prof. Domingos Cunha, e muitos engenheiros diretores e sócios do Clube de Engenharia, tendo igualmente acompanhado o professor Sampaio Corrêa, seu presidente e in-

testavelmente um dos expoentes da classe.

Os visitantes percorreram, em companhia de vários diretores da General Electric, todas as dependências da Fábrica Mazda, inclusive os Departamentos de Previsão Social, que constituem um justo orgulho para esta organização.

Aos visitantes foi oferecido um almoço, à cuja mesa tomaram assento o sr. R. H. Greenwood, presidente da General Electric, sr. Sampaio Corrêa, vários diretores da General Electric, professores e engenheiros. O clichê fixa um aspecto da visita.

Como encerramento do programa especial de comemorações do 20º aniversário da Fábrica Mazda, a General Electric S. A. convidou a Escola Nacional de Engenharia (antiga Escola Politécnica) e o Clube de Engenharia para uma visita à Fábrica Mazda.

Compareceram vários professores da nossa tradicional Escola acompanhados pelo seu diretor, prof. Domingos Cunha, e muitos engenheiros diretores e sócios do Clube de Engenharia, tendo igualmente acompanhado o professor Sampaio Corrêa, seu presidente e in-

testavelmente um dos expoentes da classe.

Os visitantes percorreram, em companhia de vários diretores da General Electric, todas as dependências da Fábrica Mazda, inclusive os Departamentos de Previsão Social, que constituem um justo orgulho para esta organização.

Aos visitantes foi oferecido um almoço, à cuja mesa tomaram assento o sr. R. H. Greenwood, presidente da General Electric, sr. Sampaio Corrêa, vários diretores da General Electric, professores e engenheiros. O clichê fixa um aspecto da visita.

Como encerramento do programa especial de comemorações do 20º aniversário da Fábrica Mazda, a General Electric S. A. convidou a Escola Nacional de Engenharia (antiga Escola Politécnica) e o Clube de Engenharia para uma visita à Fábrica Mazda.

Compareceram vários professores da nossa tradicional Escola acompanhados pelo seu diretor, prof. Domingos Cunha, e muitos engenheiros diretores e sócios do Clube de Engenharia, tendo igualmente acompanhado o professor Sampaio Corrêa, seu presidente e in-

testavelmente um dos expoentes da classe.

Os visitantes percorreram, em companhia de vários diretores da General Electric, todas as dependências da Fábrica Mazda, inclusive os Departamentos de Previsão Social, que constituem um justo orgulho para esta organização.

Aos visitantes foi oferecido um almoço, à cuja mesa tomaram assento o sr. R. H. Greenwood, presidente da General Electric, sr. Sampaio Corrêa, vários diretores da General Electric, professores e engenheiros. O clichê fixa um aspecto da visita.

Como encerramento do programa especial de comemorações do 20º aniversário da Fábrica Mazda, a General Electric S. A. convidou a Escola Nacional de Engenharia (antiga Escola Politécnica) e o Clube de Engenharia para uma visita à Fábrica Mazda.

Compareceram vários professores da nossa tradicional Escola acompanhados pelo seu diretor, prof. Domingos Cunha, e muitos engenheiros diretores e sócios do Clube de Engenharia, tendo igualmente acompanhado o professor Sampaio Corrêa, seu presidente e in-

testavelmente um dos expoentes da classe.

Os visitantes percorreram, em companhia de vários diretores da General Electric, todas as dependências da Fábrica Mazda, inclusive os Departamentos de Previsão Social, que constituem um justo orgulho para esta organização.

Aos visitantes foi oferecido um almoço, à cuja mesa tomaram assento o sr. R. H. Greenwood, presidente da General Electric, sr. Sampaio Corrêa, vários diretores da General Electric, professores e engenheiros. O clichê fixa um aspecto da visita.

Como encerramento do programa especial de comemorações do 20º aniversário da Fábrica Mazda, a General Electric S. A. convidou a Escola Nacional de Engenharia (antiga Escola Politécnica) e o Clube de Engenharia para uma visita à Fábrica Mazda.

Compareceram vários professores da nossa tradicional Escola acompanhados pelo seu diretor, prof. Domingos Cunha, e muitos engenheiros diretores e sócios do Clube de Engenharia, tendo igualmente acompanhado o professor Sampaio Corrêa, seu presidente e in-

testavelmente um dos expoentes da classe.

Os visitantes percorreram, em companhia de vários diretores da General Electric, todas as dependências da Fábrica Mazda, inclusive os Departamentos de Previsão Social, que constituem um justo orgulho para esta organização.

Aos visitantes foi oferecido um almoço, à cuja mesa tomaram assento o sr. R. H. Greenwood, presidente da General Electric, sr. Sampaio Corrêa, vários diretores da General Electric, professores e engenheiros. O clichê fixa um aspecto da visita.

Como encerramento do programa especial de comemorações do 20º aniversário da Fábrica Mazda, a General Electric S. A. convidou a Escola Nacional de Engenharia (antiga Escola Politécnica) e o Clube de Engenharia para uma visita à Fábrica Mazda.

Compareceram vários professores da nossa tradicional Escola acompanhados pelo seu diretor, prof. Domingos Cunha, e muitos engenheiros diretores e sócios do Clube de Engenharia, tendo igualmente acompanhado o professor Sampaio Corrêa, seu presidente e in-

testavelmente um dos expoentes da classe.



ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

DEMITIDO A BEM DO SERVIÇO PUBLICO UM OFICIAL DE JUSTIÇA

COMUTADA A PENA DE UM CONDENADO — OUTROS DECRETOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO, AGRICULTURA E VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo quatro meses de licença, para tratamento de saúde, ao membro do Departamento Administrativo do Estado de Alagoas, José de Castro Azevedo.

Nomeando Manoel Messias de Gusmão, em comissão, membro do Departamento Administrativo do Estado de Alagoas.

Com e de dando exoneração a Francisco José Barbosa Pena, praticante de laboratório, classe E.

Aposentando Gustavo Augusto Ferreira Feitosa, guarda civil, classe G.

Demittindo Cornélio Pena, oficial administrativo, classe I.

Demittindo a bem do serviço publico, João Porfírio Guimarães Junior, oficial de justiça, padrao D.

Comutando de 20 para 16 anos e 6 meses, a pena do sentenciado Joaquim Luiz José de Melo.

Indultando do resto de suas penas os sentenciados Jorge Bittencourt e Luiz José de Melo.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando: Jerônimo das Chagas e Hugolino da Silva Marques, guarda-sanitários, cl. C; Almir Bomfim de Andrada, interinamente, professor catedrático, padrao M; Ivano Costa, Ivaldo Vieira da Silva, José Mariano de Lima e Roldão Manuel da Silva, serventes, classe B.

Promovendo por merecimento Reinaldo Barreto Pinto, oficial administrativo, da classe J para a K.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Retificando a redação do art. 1º do decreto n. 6.631, que autorizou a Companhia Flacão e Tecidos Santa Rosa, Sociedade Anônima, com sede na cidade de Valença, Rio de Janeiro, a construir uma barragem cinco metros mais elevada que a existente no rio das Flores, no mesmo município e cidade.

Declarando sem efeito a extinção de um (1) cargo excedente da classe D, da carreira de observador meteorológico, do Quadro Único.

Extinguindo um (1) cargo excedente da classe E da carreira de observador meteorológico do Quadro Único.

Autorizando: A Empresa Balana de Minerais Limitada a pesquisar manguez e associações no município de Bonfim do Estado da Bahia; Silvio Ferraro a pesquisar carvão, no município de Urussatã, Santa Catarina; e Luiz Machado Monteiro a pesquisar magnésio e associados, no município de Igatu, Ceará.

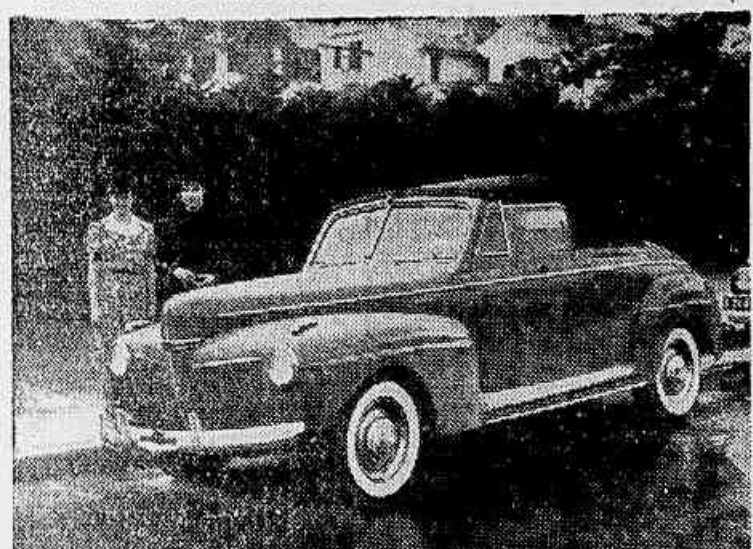
NA PASTA DA VIAÇÃO

Aposentando "ex-officio" Benjamin Sales da Rocha Faria, engenheiro, classe M.

Tornando sem efeito o decreto que exonou Jair Assunção, carteiro, classe B e o que nomeou Jair Assunção, carteiro, classe B.

As Princesas de Orleans e Bragança

VAO EMPREENDER UMA EXCURSÃO INTER-AMERICANA RIO-CORDOBA — CARACAS-RIO



Estiveram há dias em São Paulo as princesas brasileiras d. Maria Teresa Cristina e d. Maria Francisca de Orleans e Bragança, que ultimam os preparativos para uma excursão pela quase totalidade dos Estados do Brasil e países sul-americanos.

O itinerário organizado por suas altezas, compreende uma volta da região dos Andes, e será todo ele feito em automóvel. Atingida a cidade de Caracas, na Venezuela, as prince-

zas de Orleans e Bragança estudarão a possibilidade da volta ao Rio de Janeiro, através das estradas do Norte do Brasil. Durante a sua curta permanência em São Paulo, as princesas de Orleans e Bragança adquiriram um Clube Coupé, Mercury 8, e no qual será feito todo o extenso e difícil percurso dessa grandiosa excursão. Na fotografia, vemos d. Maria Francisca e d. Maria Teresa Cristina de Orleans e Bragança, junto ao seu automóvel.

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DO RIO GRANDE DO SUL

Para Fomentar a Produção e Melhorar a Situação dos Trabalhadores

As Medidas Tomadas Pelo Governo do Estado — O Aniversário da Morte do Jornalista Caldas Junior — Grande Partida de Produtos Gaúchos Para a Inglaterra

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — No intuito de melhorar as condições de nossos trabalhadores e de fomentar a produção do Estado, o governo riograndense vem dando, pouco a pouco, novas atribuições e melhores instalações aos diversos departamentos técnicos das Secretarias de Estado. Dentre estes departamentos, destaca-se, na Secretaria da Agricultura, o Laboratório de Química Agrícola, onde se processam atualmente os mais interessantes estudos sobre solos, sementes, adubos, forragens, etc., de modo a contribuir grandemente para o aproveitamento racional das propriedades das terras do Estado e nelas semear aquilo que dá maior e melhor rendimento.

TRESE MIL CONTOS DE MERCADORIAS GAÚCHAS PARA A INGLATERRA

RIO GRANDE, 9 (A. N.) — Com destino a Inglaterra, deixou o porto local o vapor britânico "Sabon", com um carregamento que, daqui levou de 12.733.513 quilos, no valor de 4.679.961 quilos, no valor de 12.733.513 quilos. Avaliam nesse carregamento carne em conserva, no valor de oito mil contos de reis, couros, taboas e arroz.

O 28 ANIVERSÁRIO DA MORTE DE CALDAS JUNIOR — PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — Todos os jornais da capital se referem a passagem, hoje, do 28º aniversário da morte do jornalista Caldas Junior, que foi fundador do "Correio do Povo".

O ANIVERSÁRIO DO GENERAL LEITÃO DE CARVALHO — PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — Por motivo da passagem da data natalícia do general Leito de Carvalho, comandante da 3ª Região Militar, o referido chefe militar recebeu de todas as partes do Estado numerosas telegramas de felicitações.

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — RESTAURANTES POPULARES — PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — Seguiu amanhã para o Rio, o sr. Bonifácio Costa, diretor geral do Departamento Estadual de Saúde, o qual estudará ali a organização dos restaurantes populares instalados pelo Ministério do Trabalho.

DO PARANÁ

A Cerimônia da Reabertura dos Cursos do C. P. O. R.

CURITIBA, 9 (A. N.) — Realizou-se ontem, com a presença do general Pedro Cavalcanti, comandante da 5ª Região Militar, e grande número de outros oficiais do Exército e de autoridades civis, a cerimônia da reabertura dos cursos do C. P. O. R. Durante o ato usou da palavra o general Pedro Cavalcanti, que proferiu expressiva oração.

"URBANISMO EM GERAL" — CURITIBA, 9 (A. N.) — Durante numerosa assistência o conhecido urbanista professor Agache proferiu ontem, no salão nobre da Universidade do Paraná, uma conferência sobre a sua especialidade, subordinada ao tema "Urbanismo em geral".

DE MINAS GERAIS

SERÁ REALIZADO EM BELO HORIZONTE O CONGRESSO DOS ESTUDANTES

A Recepção ao Sr. Warren Pierson — O Presidente do Banco de Exportação e Importação dos EE. UU. Em Visita a Varias Industrias do Estado

BELO HORIZONTE, 9 (A. N.) — Em fins do corrente mês terá lugar nesta capital o Congresso de Estudantes, de que participarão universitários, normalistas, estudantes de escolas superiores e do comércio de todo o Estado. Esse certame reunirá centenas de estudantes.

AS ATIVIDADES DO SR. WARREN PIERSON EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 9 (A. N.) — Viajando de automóvel, chegou ontem, a Juiz de Fora, às 12 horas, o sr. Warren Pierson, presidente do Export and Import Bank, de New York, em companhia do sr. Rafael Pinheiro, secretário da Agricultura. Acompanham-no ainda a sra. Pierson, a senhora Kearn, sua secretária, sr. Wright e sra. Pappes, do Bureau de Minas dos Estados Unidos, e o sr. Valentin Bouças.

Logo após a sua chegada a Minas Gerais, o sr. Pierson esteve na Fábrica Escola "Candido Tostes", percorrendo todas as instalações daquela moderna estabelecimento de latifúndios. Deixando Juiz de Fora, às 13 horas, em trem especial, no qual acompanharam os visitantes chegaram a Conselheiro Lafaiete às 16.30 horas. Ali foram recebidos pelo prefeito Mário Pereira e outras autoridades locais, pelo sr. E. Rodgers, diretor geral da Companhia

DE SÃO PAULO

Na Paulicéa o Ministro da Agricultura e o Interventor Rafael Fernandes

Agraciados Pelo Rei da Itália Vários Membros do Governo Paulista — A Instalação do 1.º Congresso de Direito Social — Outras Notícias

SÃO PAULO, 9 (A. N.) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou a esta capital o ministro da Agricultura acompanhado do sr. Rafael Fernandes, interventor do Estado do Rio Grande do Norte e professores Nelo Morais e Mario Maldonado.

AGRACIADOS PELO REI DA ITÁLIA

SÃO PAULO, 9 (A. N.) — Acabam de ser agraciados por Sua Majestade o Rei Vitor Emanuel III, Imperador da Itália, com a comenda da coroa daquele país, os srs. Mario Lins, secretário da Educação; Miguel Coutinho, chefe do gabinete do

Interventor Ademar de Barros e Miguel Franqueline Neto, chefe de cerimonial do Palácio do Governo do Estado de S. Paulo.

A EXPORTAÇÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS

SÃO PAULO, 9 (A. N.) — No ano de 1940, o Estado de S. Paulo exportou para os Estados Unidos 554.320.751 quilos de mercadorias, no valor de..... 1.097.721.576\$000.

EM S. PAULO O CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO

SÃO PAULO, 9 (A. N.) — O sr. Abel Ribeiro Filho, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, que seguirá hoje, à noite, com destino ao Rio de Janeiro, onde o titular Valdemar Falcão visitará S. Paulo por ocasião da instalação do Primeiro Congresso de Direito Social que se realizará a 15 de maio próximo. Por essa ocasião, o sr. Valdemar Falcão fará entrega de cartas sindicais a 80 entidades trabalhistas reconhecidas pelo governo, inclusive o Sindicato dos Jornalistas.

DEMITIDO UM DELEGADO DO RECENSEAMENTO

SÃO PAULO, 9 (A. N.) — Por haver dado publicidade de informações e estatísticas relativas ao censo demográfico de Campinas, foi demitido o sr. Elias Habbad, delegado municipal do Recenseamento naquela cidade.

uma zona de grande movimento e bastante populosa da capital.

HIGH LIFE CLUBE

Rua Santo Amaro — Fone: 25-6768

Aleluia!!!

(SABADO, 12)

Original e grandioso

"Baile dos Estarrapados"

Curiosa Orquestra de Estarrapados!!!

ÓTIMO SERVIÇO DE "BUFFET"

BILHETES A' VENDA

A Nacionalização dos Bancos de Depósitos

O Decreto do Presidente da Republica Estabelecendo o Prazo Para a Transformação

Estabelecendo o prazo para a transformação dos bancos de depósito, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A partir de 1.º de julho de 1941, somente poderão funcionar na Republica, os bancos de depósito cujo capital pertença inteiramente a pessoas físicas de nacionalidade brasileira.

Art. 2.º — Consideram-se prorrogadas, até a data prefixada no art. 1.º, as autorizações concedidas aos bancos que recebam depósitos, cujos prazos estabelecidos no art. 5 do Regulamento aprovado pelo decreto-lei de 14.728, de 18 de março de 1921, estejam findos ou venham a expirar, desde que o requeram os interessados.

Parágrafo único — Não favorece essa prorrogação as casas bancárias de capital inferior a 250.000\$000.

Art. 3.º — Na vigência deste decreto-lei, é dezoito aos possuidores das ações ou quotas de capital dos bancos que recebam depósitos transferir-las a quem não seja pessoa física brasileira, sendo nula de pleno direito a subscrição, cessão ou transferência das ações ou quotas de capital inobservada essa condição de nacionalidade, com também nulos de pleno direito quaisquer compromissos ou declarações que importem em direito sobre ações ou quotas de capital por parte de pessoa proibida de adquirir, e em cujo favor também não poderão ser dadas em penhor ou câmbio.

§ 1.º — Nessa proibição incluem-se as brasileiras casadas com estrangeiros pelo regime de comunhão de bens, e se o regime for o da separação, não poderá o marido estrangeiro, ainda que administrador dos bens da mulher, exercer atos de administração no tocante às ações ou quotas de capital.

§ 2.º — Com relação às ações ou quotas de capital transferidas a menores brasileiros sob o pátrio poder de estrangeiros, sua administração será obrigatoriamente conferida a brasileiro.

§ 3.º — Nos casos de transmissão causa-mortis, não havendo cônjuge, herdeiros ou legatários brasileiros, a quem se faça a transferência ou se os estatutos ou contrato social não assegurarem por outra forma a transferência a pessoas capazes, serão as ações ou quotas vendidas a quem a lei não o proíbe.

Art. 4.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

PARA CONHECER OS ASPECTOS DA VIDA COLONIAL MINEIRA

BELO HORIZONTE, 9 (A. N.) — Chegou a esta capital o professor Karl Loewenstein, lente de Ciências Políticas do Armbert College, de Massachusetts, Estados Unidos, que vem visitar e conhecer os aspectos da vida colonial mineira, principalmente os trabalhos de arte do Aleijadinho, pois pretende escrever uma obra focalizando, entre outros, esses aspectos do passado brasileiro.

Administração da Cidade

Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

EDITAL — Torno publico. Para os devidos fins, que o sr. prefeito resolveu que não haja expediente nas repartições da Prefeitura, nos dias 11 e 12 do corrente mês (sexta-feira da Paixão e sábado de Aleluia).

— Estiveram com o prefeito os srs.: Raul Leitão da Cunha e Edison Passos.

— O prefeito fez-se representar pelo seu assistente J. Corrêa Pinto na conferência realizada pelo dr. Paulo Lira sobre as "Tendências de Direções Administrativas Brasileiras no Estado Novo".

— Esteve ontem o ministro da Guerra em conferência com o prefeito.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretário geral dr. Jorge Dodsworth:

José Maria Pereira — Submeteu-se à inspeção de saúde no Serviço de Inspeção Médica do Departamento do Pessoal.

Antonio Martins — Indeferido, à vista do parecer do secretário geral de Saúde e Assistência, nos termos do parágrafo 1.º do art. 175 do decreto-lei 1.713, de 1939.

Retificações: Expediente dos dias 3, 4, 5 e 7-4-41 — Diário Oficial dos dias 4, 5, 7 e 8 de abril de 1941.

Lista de Licença para tratamento de saúde:

Antonio Cagido, período 23-4-41 a 22-4-41 (omitido).

Manuel Amaral 2.º, período 21-3-41 a 31-3-41 a 19-4-41.

Oton Pinto Ribeiro, período 23-3-41 a 24-3-41 a 26-3-41 a 24-5-41.

Emílio de Menezes, período 23-4-41 a 26-3-41 a 12-3-41 a 26-3-41.

Urbelino Ferreira de Souza, para Umbelino Ferreira de Souza.

Manuel Ferreira dos Santos, período 31-3-41 a 14-4-41 (publicado com incorreções).

Manoel Pereira de Carvalho, período 25-3-41 a 23-4-41 a 23-3-41 a 23-5-41.

Joachim Gabalada Ferreira da Silva, para M. 28751.

Leonildo Costa Santos, período 22-5-41 a 20-4-41 a 22-3-41 a 20-4-41.

Maria Rodrigues de Oliveira, 40 dias em prorrogação, período 1-4-41 a 10-5-41, nos termos do art. 54, do decreto-lei 240, de 4-2-35, combinado com o art. 165 do decreto-lei 1.713, de 28-10-39 (omitido).

Art. 54 do dec.-lei 240, de 4-2-35, combinado com o art. 165 e não 168, do decreto-lei 1.713, de 1939, as licenças das matrículas 10297 e 16780.

João Evangelista das Neves, período 27-3-41 a 10-4-41 a 17-3-41 a 10-4-41.

João de Oliveira, período 17-3-41 a 30-4-41 a 17-3-41 a 30-4-41.

José Alexandrino Pereira, período 2-4-41 a 9-4-41 a 2-4-41 a 9-4-41.

Leonidas Antonio da Cunha, período 23-3-41 a 25-5-41 a 23-3-41 a 23-5-41.

Eugenio Pinto, período 183-41 a 4-6-41 a 18-4-41 a 4-6-41, com 23 dos vencimentos.

Retificação: Expediente do dia 5-4-41 — Diário Oficial do dia 7-4-41.

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

SERÁ ABERTO HOJE O CONCURSO DE MONOGRAFIAS

Premios de 5, 2 e 1 Conto de Réis, Para os Trabalhos Classificados em 1.º, 2.º e 3.º Lugares — Notas

Será aberta hoje, no D. A. S. P., a inscrição ao concurso de monografias relativas a assuntos de interesse da administração.

Os prêmios são de cinco, dois e um conto de réis para os trabalhos classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente.

Poderão inscrever-se funcionários e extranumerários da União.

A inscrição ficará aberta pelo prazo de 150 dias.

MERCEOLOGISTA E MERCEOLOGISTA AUXILIAR

Os candidatos que prestaram a parte III (Merceologia) da prova para o concurso de merceologia, de qualquer Ministério, deverão comparecer ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, às 18.30 horas no próximo dia 14, a fim de se submeterem à parte II — prática de serviço.

Igualmente, os candidatos à prova para Merceologista Auxiliar da Imprensa Nacional, que obtiveram grau igual ou superior a dez, deverão comparecer ao mesmo Instituto (Praça Marechal Azevedo) na mesma hora e no mesmo local, a fim de se submeterem à parte II — Prática de Serviço e Legislação de Material.

50:000\$000 de prêmios em dinheiro!

Escreva-nos imediatamente, que lhe mandaremos pela volta do Correio as bases dos nossos facilísimos e originalíssimos Concursos LAVENIO, que lhe proporcionarão elevados prêmios em dinheiro.

TODAS AS CONCORRENTES TERÃO PELO MENOS UM PREMIO

Os concursos LAVENIO são os mais sensacionais de quantos têm aparecido! Todas concorrentes são premiadas. Escreva-nos hoje mesmo!

LABORATORIO PEQUIVEROL — RUA 13 DE MAIO, 903

SÃO PAULO

LAVENIO é insubstituível na higiene íntima da mulher

da Silva Ferrão — Junte contra-cheque de dezembro de 1939.

Alberto Caldas — Junte contra-cheque de outubro a dezembro de 1939.

Neuza Martins da Arruda — Apresente cópia do cheque manuscrito recebido em 20-3-1940.

Evaristo Pereira da Souza — Apresente contra-cheque de dezembro de 1939.

Segundo Drumond — Apresente contra-cheque de setembro e outubro de 1940.

José Rodrigues da Conceição — Apresente título de nomeação que prove o alegado.

Manuel Rodrigues Vieira — Junte contra-cheque de novembro e dezembro de 1940.

Paulo Ferreira Lima — Junte contra-cheque de maio de 1940.

Nelson Pinto da Fonseca — Apresente contra-cheque de outubro a dezembro de 1939.

José Alves Vianna — Apresente contra-cheque de novembro a dezembro de 1939.

Comprometimentos: Compareçam a este Serviço: Maria de Souza Cardoso — Sizenando Alves — Antonio Gato — José Antonio Gomes — Clodomiro Melo de Oliveira — Honorina dos Santos Pimentel — Odete Toledo Luna de Oliveira e a Registradora do núcleo 588.

Serviço de Inspeção Médica: Despacho do chefe: Antonio dos Santos — Eunice Gonçalves e Carolina Augusto Trajano — Submetam-se à inspeção de saúde.

Serviço de Identificação: Exigência do chefe: Nadir Leite — Otacilio Teixeira de Castro — Sebastião Ferreira de Lima e Argemiro Rosentino dos Santos — Compareçam, com urgência, a este Serviço (Edifício Comercial, 1.º andar, sala 113).

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Serviço do Preparo da Divisão Aquisição de Obrigações Urbanísticas — Dec. n. 6.897 de 28 de dezembro de 1940.

De ordem do diretor do Dep. do Tesouro, fica convidado o cel. dr. João Afonso de Souza Ferreira, a comparecer no Serviço de Preparo da Divisão (4.º T. S.) para recolher aos autos da Prefeitura, no prazo de 5 dias, contado da data da publicação deste edital, a importância de 93.500\$ relativos a Obrigações Urbanísticas, correspondente ao lote 25 — quadra 17-B — da rua Projetada — a área de 374.00 metros quadrados, resultante do plano de urbanização aprovado pelo decreto n. 8.897, de 28 de dezembro de 1940, nos termos do edital de abertura de inscrição.

DEPARTAMENTO DO TESOUREIRO

Impostos Predial e Territorial

A administração da Prefeitura do Distrito Federal tem o maior empenho em facilitar aos srs. contribuintes o pagamento do imposto predial e territorial, cuja arrecadação se inicia.

Por esse motivo e, ainda, em benefício da regularidade, e da segurança do serviço, deve ser do conhecimento de todos o seguinte:

1.º o imposto pode ser pago nos:

1.º Distrito de Arrecadação — Palácio da Prefeitura.

2.º Distrito de Arrecadação — Rua Visconde de Inhaúma, 81.

3.º Distrito de Arrecadação — Rua do Passado, 41.

4.º Distrito de Arrecadação — Rua 13 de Maio n. 64.

5.º Distrito de Arrecadação — Rua Dias da Cruz, n. 19 — Meyer.

10.º Distrito de Arrecadação — Rua Carvalho de Souza n. 264.

2.º) essas repartições atenderão das 11 às 15 horas e, aos sábados, das 11 às 13 horas, sendo satisfeitos todos os interessados que se encontrarem no recinto dos mesmos, dentro desse horário.

3.º) o horário acima será observado rigorosamente;

4.º) os srs. contribuintes que deixarem o pagamento para os últimos dias dos prazos estarão sujeitos a atropelo e demora;

5.º) finalmente, o Serviço de Arrecadação atenderá, com prazer, a quaisquer reclamações justas, inclusive pelo telefone 43-4800, ramal 228.

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados os pagamentos dos empréstimos das seguintes matrículas:

203 — 2884 — 4030 — 8280

9248 — 9405 — 11380 — 12956

14565 — 15087 — 15193 — 16261

16807 — 17893 — 20995 — 21618

22207 — 24112 — 24687 — 26215

31455 — 33078

ATRASADOS

28 — 10119 — 16101 — 16231

29462

— Armando Peres Sampaio

— Apresente cheque de setembro a dezembro de 1940.

— José Teotônio dos Santos

— Apresente cheque de fevereiro a dezembro de 1940.

— Maria da Glória Amaral

Torres — Apresente cheque de junho a dezembro de 1940.

— Heloisa de Sá Vasconcelos

— Apresente cheque de outubro de 1939 a dezembro de 1940.

— Manoel Claudio Mota

Maia — Laura de Almeida

Moulinho — Teguel José de

Santana — Romualdo Francisco

de Andrade — Benedito

Bento Freitas Figueiredo

— Apresentem cheque de fevereiro a dezembro de 1940.

— João Expósito — Compareça.

— José Batista da Fonseca

— Manoel Leira Teixeira

Mario Manoel de Araújo

José Mendes da Silva — Palmira Silva — Compareçam pessoalmente.

— Alvaro Sampaio — Compareça.

Semana Santa

A EUCARISTIA

QUINTA-FEIRA DE ENDOENÇAS --- A INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA --- SOLENIDADES DE HOJE

Cônego Antonio Pinto
(Vigário do Engenho Nova)

(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

O Calvario é, sem dúvida, o marco milário colocado entre duas épocas, dois estados e duas civilizações. Ele fecha uma página da história cujos símbolos e promessas e inicia a página realista de verdade em que o mundo vai ler o sublime mandamento do amor. A sexta-feira será o dia central da Semana Santa! No Calvario, onde houve um patíbulo, até esse momento iníquo, troneja a realeza divina de Jesus, escreveu-se no sangue divino as diretrizes da grande república das almas!

A quinta-feira Santa, porém, fala mais a inteligência que analisa meticulosamente os três grandes acontecimentos da memorável noite.

Há a meditar a prodigiosa humildade do Mestre Divino que genuflete aos pés dos discípulos para lavar-lhes!

Há a majestosa investitura do sacerdócio que Jesus institui, mandando aos seus apóstolos que façam o que Ele acabava de fazer, em memória dele!

Há todo esse terrível discurso que S. João transmite integralmente, em que coração a coração, Jesus desce para a dor da cidade, consola e alenta os discípulos e promulga o grande mandamento do Amor: — Eu vos dou um novo mandamento, que vos ameis uns aos outros como eu vos amei.

Quinta, porém, nesse enlaço de amor, convertemo-nos à Instituição da Eucaristia, Sacramento do Amor, Compêndio de sacerdócio, poder e misericórdia.

S. Tomaz de Aquino chama a Eucaristia: Memorial de todas as maravilhas que constituem a vida de Jesus, da Eucaristia ao Calvario.

Instituição a Eucaristia, Jesus legava ao mundo uma lembrança regida de si mesmo.

O homem na terra é impotente para eternizar qualquer coisa de si. Apenas lega lembranças inesquecíveis, vestígios semi-afogados, sombras vas de alguma coisa que desapareceu, e mais nada.

O legado de Jesus é digno de um Deus! Lembrança divina, monumento inextinguível, mais do que um símbolo ou uma imagem. Ele se deixa, Ele mesmo na realidade de sua substância e de sua vida. É uma lembrança que contém em si mesma todas as maravilhas da vida do Salvador.

Por isso não há solenidade na Igreja, aniversário mais augusto, festa mais corajosa que se assemelhe à Divina Eucaristia. É um memorial da encarnação! A palavra do Pai, o Verbo de Deus desce ao altar, como a palavra do anjo Ele desceu ao seio da Virgem Imaculada!

É uma recordação do preceito. O Verbo inerte, sem movimento, inativo, sob aparência de fraqueza, e aqui o Cordeiro Imolado. O menino Jesus é o pão vivo que acaba de descer do Céu. O pão consagrado é a carne viva do Filho da Virgem Maria.

Memorial da vida pública de Jesus. A água mudada em vinho em Caná, o vinho mudado em sangue no Cenáculo, o pão maravilhosamente multiplicado no deserto, a real presença se multiplicando na Hostia, por toda parte e sempre.

Memorial do Evangelho. A encarnação e bemaventurança por Aquele que se faz pobre, bomoso, inócuo e aqui o Cordeiro Imolado. O menino Jesus é o pão vivo que acaba de descer do Céu. O pão consagrado é a carne viva do Filho da Virgem Maria.

Memorial da vida pública de Jesus. A água mudada em vinho em Caná, o vinho mudado em sangue no Cenáculo, o pão maravilhosamente multiplicado no deserto, a real presença se multiplicando na Hostia, por toda parte e sempre.

Memorial do Evangelho. A encarnação e bemaventurança por Aquele que se faz pobre, bomoso, inócuo e aqui o Cordeiro Imolado. O menino Jesus é o pão vivo que acaba de descer do Céu. O pão consagrado é a carne viva do Filho da Virgem Maria.

Recordação da morte de Cristo. Lembrança de tudo que no Calvario há de enternecedor, de brando e tocante, a sublimidade do sacrifício, a grandeza do testamento em que nos lega Maria e o nosso Mãe, o coração que ama até ao fim.

Memorial glorioso da Ressurreição. Salmo do sepulcro. Ele não morre mais, está vivo. No Sacramento, sua carne imortal repousa em paz, mas uma eterna vigília é seu estado permanente. Memorial da subida aos Céus. Jesus sobe ao céu, para indicar-nos o caminho, com a intenção de um dia nos levar após si. Foi preparar-nos a entrada e quando chega a hora da suprema ascensão, Ele vem na Eucaristia e por Ela nos fazer dignos do Céu.

Só como membros d'Ele e a carne de sua carne podemos transportar os umbrais da eternidade feliz. Ele está, pois, na Eucaristia para nos esperar e nos transportar para o alto. Prendemo-nos a Ele pela comunhão para nos conduzir à glória, como sobre suas asas a águia transporta seus filhotes para o alto.

Salve, Divina Eucaristia, pão dos anjos, feito pão dos viajantes da terra, pão verdadeiro dos filhos de Deus! Pão vivo que gera a vida, Jesus bom Pastor, apascenta-nos e nos ampara, faz-nos entender os bens da pátria dos vivos, e coherdeiros contigo, Jesus Hostia, torna-nos para sempre amigos e irmãos dos cidadãos do Céu.

Quinta-Feira Santa

A comemoração deste dia é singularmente grata e comovedora às almas santas que, penetradas das finesses do amor de Jesus que chegando ao extremo, quis legar-nos o seu Diviníssimo Corpo, se expandem em acentos harmoniosos e lágrimas ardentes dum hino de gratidão e amor!

Uma destas almas que abraçou-se santamente na devoção para com Jesus, no Sacramento do Amor, foi o exmo. monsenhor Frei Rodrigues, o nosso venerável padre Chico, cuja memória perdura indelével no coração dos paulistas.

E a sua devoção fazia-se ainda mais patente na quinta-feira santa, a que ele chamava — o dia do excesso do amor de Jesus. E, quando podia cantar a missa desse dia, era verdadeiramente comovedor e espetacular que então se observava.

Subia os degraus do altar já comovido, e quando chegava ao momento da consagração, não podia mais conter-se. Sua voz tornava-se chorosa e por vezes interrompia de súbito e lágrimas.

No momento da elevação tomava a Divina Vítima em suas mãos e conservava-a suspensa por algum tempo, para que os assistentes pudessem adorar a Jesus-Hostia. No momento da comunhão, as lágrimas eram-lhe tão abundantes que frequentemente o interrompiam no Santo Sacramento, e não raro transbordavam de suas mãos e caíam sobre os assistentes que também não podiam conter as lágrimas, parecendo-lhes, mais ainda, a presença dos tremendos Mistérios dos Altares, quando cravam por eles celebrados.

Outas vezes, acendia-lhe tal chama do amor divino que, seu rosto e pescoço enrubesciam-se como quem estivera junto a chamas ardentíssimas.

Jesus deixou-se ficar no SS. Sacramento por amor de todos nós; mas, porque O amamos tão pouco?

O quinta-feira santa! Quinta-feira santa, dia do imenso amor de um Deus para conosco, abraça nossos corações de amor para com Ele, como o abraçaste o dessa grande alma!

MISSA

Naquela noite, em que os homens conspiravam contra a vida de Jesus Cristo e um de



cados: é vida, porque é em atenção a ele que o Eterno Pai nos dá o Espírito Santo; que é o princípio vital de toda a nossa vida espiritual; é a salvação porque no dizer de Isaías o sangue das suas unguas e as confissões de seus membros sulcados pelos flagelos são como um bálsamo contra os vícios e paixões. — Cardinal Schuster.

EPÍSTOLA

A epístola é de S. Paulo aos Coríntios (I, II, 20-32) sobre a instituição do Sacramento do altar e sobre as disposições da alma e do corpo para bem recebê-lo.

Em Corinto introduz-se o abuso de, na ocasião do banquete comum, onde então, conforme o exemplo do Salvador e a primitiva disciplina apostólica, consagrava-se a Eucaristia, os ricos a realizavam entre si, e deixavam para depois os pobres e os retardados. Isto observa o Apóstolo, não é mais a Ceia do Senhor, porém, muito se assemelha àqueles banquetes, em uso entre as comunidades religiosas dos pagãos que também usavam banquetes sociais.

Não se trata tanto de satisfazer as necessidades do corpo, mas de conservar intacto o significado sacramental da Ceia na qual se celebra o sacrifício comemorativo da morte do Senhor. Cada um pois examine a própria consciência para que o pão da vida comido indignamente não se torne argumento de morte e condenação. A missa, pois, segundo o ensino do Apóstolo, é um verdadeiro e próprio sacrifício comemorativo da morte do Senhor. Não por isso, devemos tomar parte nos cerimonias com viva fé e reconhecimento, como desentendidos tomam parte nos efeitos da redenção.

Pertence ao rito sacerdotal o de participarmos, mediante a comunhão, da vítima.

Entre os povos antigos, este banquete final queria significar a íntima relação que havia entre a vítima sacrificada e os assistentes em cujo nome ela era oferecida à divindade. A vítima substitui o ofertante, e portanto, este comia da vítima para incorporar-se com ela que legalmente o representava. De mais, o banquete sacrificial tem um caráter sagrado, e simbólico a reconciliação da divindade com o homem, tanto que ambos se assentam juntos amigavelmente à mesa.

Na santa missa o sacerdote deve necessariamente participar da sagrada vítima mediante a comunhão. Aos simples fiéis basta o associar-se por meio da comunhão espiritual, mas a intenção da Igreja é que também eles, podendo, tomem parte no sacrifício, recebendo realmente a sagrada comunhão (em memória da morte do Salvador). — (Cardinal Schuster).

EVANGELHO

O Evangelho é de São João com a narração do lava-pés.

O divino Salvador, se tinha amado verdadeiramente os seus durante a sua vida, mais ternamente os amou, na véspera da sua morte. Quis, portanto, dar-lhes um penhor do seu excelso amor ao Sacramento da Eucaristia que instituiu, depois de lhes ter lavado os pés, com as circunstâncias referidas neste Evangelho, para fazer-nos entender com que delicadeza, desinteresse e pureza de coração são celebrados e recebidos os sagrados mistérios.

Jesus, como diz o Cardinal Schuster, quis lavar os pés a seus discípulos quer para dar-nos um exemplo, ou antes um preceito, de mútua humildade, quer ainda para ensinar-nos a sã pureza com a qual convém aproximarmos-nos dele: "quem sai do banho não precisa sinão de enxugar os pés". Para sermos dignos da sua união, não basta ter a alma limpa do pecado mortal, mas convém detestá-lo, desarraigando do coração tudo aquilo que não é de Deus.

SAGRAÇÃO DOS SANTOS OLEOS

É também costume, universalmente recebido em toda a Igreja, destinar o dia de quinta-feira santa, ou o dia da instituição da adorável Eucaristia e do sacrifício augusto de nossa religião, para consagrar os santos óleos, que devem servir para os enfermos.

A consagração, que é uma das augustas cerimônias da Igreja, consiste, na solenidade de três bênçãos que faz o bispo, das quais a primeira e a do óleo dos enfermos, para o sacramento da extrema unção; a segunda a do santo crisma, para o sacramento do batismo, cuja unção tem lugar no alto da cabeça como a da confirmação na frente e a da ordem nas mãos; servem também para outras consagrações, como são as dos altares, igrejas, reis e de outras pessoas que se consagram.

A terceira bênção é a do óleo dos catecúmenos, que serve também para os sacramentos do batismo e da ordem, para a consagração dos reis e para outros usos sagrados.

Os santos padres, mais próximos dos tempos apostólicos, aplicam perfeitamente que estas bênçãos de óleos e do crisma são de tradição dos apóstolos. "Se algum de vós está enfermo, diz S. Tiago, mande chamar os presbíteros da Igreja; orem sobre ele, ungindo-o com óleo em nome do Senhor". Sempre se considerou na Igreja a unção com óleo, que os apóstolos, empregavam, vivo Nosso Senhor para curar os enfermos, e de que fala S. Marcos, como um prelude, figura ou representação do sacramento da extrema unção. "Unquam faziam-se na missa que se chama Crisma. O óleo dos enfermos e sem mistura; o santo crisma é composto de azeite e de balsamo. Os gregos modernos, depois do crisma, misturam muitos aromas e especiarias.

Terminada a missa e tirada do altar a Eucaristia, segundo o uso mais comum, dobravam-se as toalhas e o altar ficava sem ornamento.

Assim o descobrir o altar e o transportar a Sagrada Hostia ao lugar de um resto do que se fazia, todos os dias, com menos pompa, mas que hoje se continua a fazer com o seu misterio.

Os mistérios da nossa redenção foram preditos muito antes de serem realizados; e quiz Deus que os caracteres do futuro Messias fossem tão próprios e tão preciosos que, quando viesse, fosse fácil reconhecê-lo.

Entre as circunstâncias da Paixão, havia, esta: que seria despojado de suas vestes, que os carcerados dividiam entre si suas vestes e tirariam a sorte.

O altar, em vários lugares da Escritura, é símbolo de Jesus Cristo, por isso na desnudação dos altares, entende a Igreja significar a nudez de Jesus Cristo crucificado, que é uma das circunstâncias da Paixão, expressa no Salmo "Deus, Deus meus, que se recita nesta cerimônia litúrgica, mais se refere a Cristo do que a David.

LAVA-PÉS

Uma das principais cerimônias de quinta-feira santa, é o Lava-pés.

Tendo dito Jesus Cristo a seus discípulos, que se ele lhes lavava os pés, sendo seu Senhor e seu Mestre, também eles os deviam lavar uns aos outros, tomou-se sempre esta ordem como um mandamento de humildade, e como lição digna

de tomar-se a letra. Os primeiros cristãos fizeram dela uma lei de caridade a respeito dos hóspedes que recebiam, a quem nunca deixavam de lavar os pés imediatamente depois de sua chegada. A mesma prática se conservou ainda mais religiosamente nos mosteiros.

A Igreja, não querendo que acabasse um costume de tanta edificação, entende dever erigir em prática ritual, onde os seus ministros como mais chegados a Jesus Cristo tomassem nela parte principal.

Estabeleceu-se, pois, o costume de assim como o abade ou prior lavava os pés aos seus religiosos quinta-feira santa, a exemplo de Jesus Cristo, assim o bispo, ou o primeiro do cabido, os lava a todo o clero; mas crescendo todos os dias o número deste, reduziu-se a doze, número igual ao dos discípulos do Senhor.

Sumo Pontífice, como vigário de Jesus Cristo, olhou sempre esta santa cerimônia como uma obrigação de religião em certo modo indeclinável. Lava, pois, os pés a doze pobres sacerdotes, a cada um dos quais dá depois uma avulsa esmola, e os despoje edificadamente dum tão grande exemplo, como prendados de sua caridade.

Em Narbona cada conego lava os pés a doze pobres, os quais as vezes chegam a duzentos.

Como a ação de Cristo não era um ato de sacerdotio, os leigos creram-se com tanto direito de imitar o exemplo de humildade que lhes deu o Divino Salvador, como os papas, os bispos e os religiosos. As pessoas mais qualificadas, os reis e os imperadores consideravam-na como uma obrigação que lhes fazia honra e orgulho, e que lhes fazia honra e orgulho.

Como a ação de Cristo não era um ato de sacerdotio, os leigos creram-se com tanto direito de imitar o exemplo de humildade que lhes deu o Divino Salvador, como os papas, os bispos e os religiosos. As pessoas mais qualificadas, os reis e os imperadores consideravam-na como uma obrigação que lhes fazia honra e orgulho, e que lhes fazia honra e orgulho.

Como a ação de Cristo não era um ato de sacerdotio, os leigos creram-se com tanto direito de imitar o exemplo de humildade que lhes deu o Divino Salvador, como os papas, os bispos e os religiosos. As pessoas mais qualificadas, os reis e os imperadores consideravam-na como uma obrigação que lhes fazia honra e orgulho, e que lhes fazia honra e orgulho.

Como a ação de Cristo não era um ato de sacerdotio, os leigos creram-se com tanto direito de imitar o exemplo de humildade que lhes deu o Divino Salvador, como os papas, os bispos e os religiosos. As pessoas mais qualificadas, os reis e os imperadores consideravam-na como uma obrigação que lhes fazia honra e orgulho, e que lhes fazia honra e orgulho.

VISITA AS IGREJAS

A visita as igrejas, que em toda parte se faz tão religiosamente quinta-feira santa, é uma espécie de desagravo ao corpo, que os fiéis oferecem a Jesus Cristo, não só para expiação dos seus pecados, mas também para expiação dos seus pecados.

Reserva-se uma hostia consagrada para a manhã seguinte, por que sexta-feira santa não oferece a Igreja o santo sacrifício da missa; e para representar a morte de Jesus Cristo dum modo mais conforme ao ofício, o sacerdote consome pela comunhão o SS. Sacramento do Corpo e Sangue de Jesus Cristo, que tem estado exposto durante vinte e quatro horas à adoração dos fiéis, tendo deixado este Divino Salvador a Eucaristia para memória de sua Paixão.

DESNUDAÇÃO DOS ALTARES

O uso de conservar-se a Eucaristia, depois do sacrifício, fora do altar, em capela ou oratório, foi praticado por muito e longo tempo.

Terminada a missa e tirada do altar a Eucaristia, segundo o uso mais comum, dobravam-se as toalhas e o altar ficava sem ornamento.

Assim o descobrir o altar e o transportar a Sagrada Hostia ao lugar de um resto do que se fazia, todos os dias, com menos pompa, mas que hoje se continua a fazer com o seu misterio.

Os mistérios da nossa redenção foram preditos muito antes de serem realizados; e quiz Deus que os caracteres do futuro Messias fossem tão próprios e tão preciosos que, quando viesse, fosse fácil reconhecê-lo.

Entre as circunstâncias da Paixão, havia, esta: que seria despojado de suas vestes, que os carcerados dividiam entre si suas vestes e tirariam a sorte.

O altar, em vários lugares da Escritura, é símbolo de Jesus Cristo, por isso na desnudação dos altares, entende a Igreja significar a nudez de Jesus Cristo crucificado, que é uma das circunstâncias da Paixão, expressa no Salmo "Deus, Deus meus, que se recita nesta cerimônia litúrgica, mais se refere a Cristo do que a David.

SOLENIDADES PARA HOJE

NA CATEDRAL METROPOLITANA

A's 8 1/2 horas — Prima, Terceira e Sexta. A's 9 horas, Nona, Vigília e Missa Solene. Proclamação dos Santos Óleos: Proclamação do SS. Sacramento. Vespers: Desnudação dos Altares. A's 17 horas, Lava-pés, Sermão do Mandato: Completas rezadas: Matinas cantadas.

NA IGREJA DE S. PEDRO

A's 7 horas — Prima, Terceira e Sexta. A's 7 1/2 horas e 30 minutos, Missa Solene. Proclamação dos Santos Óleos: Proclamação do SS. Sacramento. Vespers: Desnudação dos Altares. A's 19 horas, Matinas e Laudes cantadas.

NA IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

A's 10 1/2 horas — Missa solene — Sermão da instituição do SS. Sacramento pelo exmo.

FOLLOW THIS LINE OF REASON

Gordon's Gin
IS DISTILLED AND BOTTLED

It may cost a little more but it's WELL worth it!

Stands Supreme

THE HEART OF A GOOD COCKTAIL

reym. D. Benedito Alves de Souza, digníssimo bispo titular de Oriza. — Exposição no trono do altar-mor, começando, então, a guarda, adoração do Santíssimo pelos Irmãos da Ordem, de acordo com a pauta organizada pela Administração. — Desnudação dos altares. (A Igreja estará aberta para a adoração do SS. Sacramento).

NA MATRIZ DE S. JOSE

Missa solene às 10 horas. Sermão ao Evangelho por monsenhor dr. Benedito Marinho Das 12 até 23 horas. Adoração do Santíssimo Sacramento.

NA MATRIZ DE SANTA RITA

A's 8 horas, missa solene, sendo oficiante o revmo. vigário conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, o padre dr. Lucio Gamba e o conego José Neves de Sá Mestre de cerimônia, o conego Francisco Freire do Evangelho, pregará o revmo. monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

Depois da Missa e antes da desnudação dos altares o Santíssimo Sacramento será conduzido processionalmente à guarda do Monumento, onde permanecerá até a manhã seguinte sob a guarda dos irmãos e fiéis.

NA MATRIZ DA CANDELA

A's 11 horas — Missa cantada, proclamação, exposição do Santíssimo Sacramento e desnudação dos altares.

NA MATRIZ DE S. CRISTÓVÃO

Missa solene às 8 1/2 horas — Sermão da instituição do SS. Sacramento pelo exmo. monsenhor Benedito Marinho — Proclamação do SS. Sacramento — Desnudação do altar — Adoração do SS. Sacramento até às 7 horas de manhã.

NA MATRIZ DE S. JOÃO BATISTA DA LAGOA

A's 8 horas — Missa solene — Comunhão geral: padre Gonzaga celebrante; diácono, padre Joel; subdiácono, padre Teófilo de Lima Guimarães. Proclamação dos Santos Óleos: Proclamação do SS. Sacramento. Adoração até 6 horas. A's 17 horas, Lava-pés, Sermão pelo Frei Leopoldo O. F. M.

NA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Das 21 às 22 horas — Confrades Natal Palmieri e Antonio Luiz Pinto. Das 22 às 23 horas — Confrades Indolito Maloso e Manoel Loureiro Lima. Das 23 às 24 horas — Confrades capitão Artur de Seixas e Durval Corrêa de Sá Filho.

NA MATRIZ DO S. CORAÇÃO DE MARIA — Missa Solene e Comunhão Geral. Logo após a missa, procissão ao monumento.

Durante o dia farão a Guarda de Honra as Irmandades femininas e durante a noite, a Irma Católica e Congregação Mariana, conforme a nominação.

A's 19 horas — Cerimônia do Lava-pés.

NA MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

A's 8 horas, missa cantada e comunhão geral. Exposição do SS. Sacramento no altar-mor, todo o dia e noite. A's 20 horas, Lava-pés e Sermão. A Congregação Mariana, Devotão de Santo Antonio e São João e Confrades Vicentinas, farão guarda ao SS. Sacramento, das 22 horas em diante, até de manhã.

GRANULADO EFERVESCENTE A BASE DE SAIS DE FRUTOS.

REFRESCANTE

ESTOMACAL

LAXATIVO

DIURÉTICO

GRANA-SAL

"GRANADO"

Não vos esqueçais de que os céus necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS. A rua 24 de Maio n. 47. Rio de Janeiro. Telefone 48-5202

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES - PARTOS

Consultório:

OUVIDOR, 183-A, sala 407

Terças, Quintas e Sábados

de 2 a 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6593

DIRETRIZES

O OBJETIVO DA CENTRAL NÃO É DAR SALDOS — diz o Major Alencastro Guimarães, novo diretor da Estrada VICENTE PERROTA — de jornalista a Conde e Milionário.

A MORTE CUSTA DINHEIRO — quanto custa morrer em Copacabana e quanto custa morrer no Grajaú.

A GUERRA SEM MISTÉRIOS — de Richard Lewinson, exclusividade para todo o Brasil.

E' O JAPÃO UMA AMEAÇA? EXPLODIU O PAIOL DE POLVORA DA EUROPA: OS BALCANS!

E mais: Teatro (Alvaro Moreira), Cinema (Raimundo Magalhães), Esportes (Augusto Rodrigues), Economia e Finanças (Teófilo de Andrade), Sociais (Jorge Mala).

Colaboração de João Batista Pereira,

Pires do Rio, Frederico Schmidt, Moacir Deabreu, Alceia Marinho Rego e Erico Verissimo.

Leia "DIRETRIZES" Hoje e todas

as Quintas - Feiras

SABADO PAZ



DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.
RITA HAYWORTH
THOMAS MITCHELL

ANJOS DA BROADWAY

Rec. Cine Jornal Brasileiro

CARTAZ ESPORTIVO

Nesta seção publicamos diariamente uma resenha de todo o movimento esportivo desta capital e dos Estados, de modo a informar, em resumo completo, as atividades que interessam não apenas aos "fans" cariocas de futebol ou de basquetbol, mas também aos que praticam outras diferentes modalidades de cultura física e recreio, como natação, ciclismo, voleibol, remo, equitação, polo, atletismo, golf, etc.

A Liga de Atletismo do Rio de Janeiro, atendendo uma solicitação do seu departamento técnico, encaminhando ao prefeito do Distrito Federal, por intermédio do sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D., um ofício no qual a entidade mentora do esporte básico pede ao delegado do presidente da República no governo da cidade, colocar o campo de São Cristóvão à disposição dos clubes filiados para treinos e competições.

AS ELIMINATORIAS DO CAMPEONATO DE NATAÇÃO
Com a participação de numerosos "azes" da aquática carioca, foram realizadas, na noite de ante-onze as primeiras eliminatórias do campeonato oficial de natação, na piscina iluminada do C. R. Guanabara.

Grande foi o número de aficionados que acorreu ao local do "meeting", evidenciando o crescente interesse do público pelo esporte.

Alguns tempos obtidos constituíram verdadeiras surpresas, se não vejamos: Vitorio Felipini, do Flamengo, fez 2'39" 2/10 para os 200 metros, nada livre, batendo Carlinhos Vasconcelos, do Fluminense com 2'30, enquanto o estilista Armando Coelho de Freitas (do Flamengo) fazia 2'27".

Cecília Hellborn, do Fluminense marcando 1'23" 8/10 nos 100 ms. nada de costas, seguida de Maria Helena Cortes, do Tijuca, com 1'24" 8/10.

Na 3ª prova, para homens, nada de costas Paulinho da Fonseca e Silva, do Vera Cruz fez 1'11" 1/10 para os 100 metros, seguido de Heli Godol Tavares, do Fluminense com 1'15 e 1'10, enquanto Ivan Treysleben, do Flamengo, chegou à noite com 1'15" e 8/10 e Tullio Samarcos de Almeida, também do Fluminense marcou 1'13" e Arypena Feltoza, do Vera Cruz, em 1'14 e 4/10.

Na 4ª prova, 200 metros, peito, Pedro Mibeli de Carvalho, do Fluminense, fez o tempo de 3'03 e 4/10, superado por Jorjimar Albuquerque, do Fluminense com 3'03.

Na prova de fundo, Aldo Barilari, do Flamengo, marcou 2'48 e 2/10 para os 1.500 metros, seguido de A. Bandeira de Lima, do Fluminense, com 2'33 e 4/10.

Hoje seguir-se-ão as outras provas de domingo, no qual participarão, dispensas de eliminatórias, Maria Lenk, Piedad Coutinho, Isis do Nascimento Silva, Scilla Venâncio, Maria José de Carvalho, Slegina Lenk, Barbara Heliodora Carneiro de Mendonça e outras.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA SEIS CLUBES DA SEGUNDA DIVISÃO

Para formação da 2ª Divisão da L.F.R.J., o departamento técnico abriu, desde ontem, o termo de inscrição, de acordo com a autorização dos poderes locais que estão reformando a entidade mentora do futebol local.

A RENOVACÃO DE VALORES E O CANTO DO RIO
Tem causado estranheza, nas rodas dos entendidos que frequentam o Departamento Técnico, a atitude do treinador Leandro Carnaval convocando para organizar a equipe do Canto do Rio, elementos estrangeiros e nacionais já dispensados dos outros quadros da cidade onde atuaram.

Esses elementos não poderão constituir atrativos de bilheteria pois são considerados jogadores esgotados física e tecnicamente. Além disso, o ingresso no gremio interfere na divisão que disputará o campeonato metropolitano foi subordinado aos imperativos da re-

novação de valores do esporte nacional.

TREINAM HOJE OS PROFISIONAIS DO BANGU CONTRA OS DO MADUREIRA
Hoje na cancha da estação de Bangu, o gremio de Ladislau disputará com o Madureira, um "match" treino cujo início está marcado para às 15 horas e no qual serão experimentados elementos novos de ambas as equipes profissionais.

O TORNEIO EXTRA E A ELIMINATORIA
Conforme em tempo noticiamos, os quatro clubes colocados no fim do 2º turno em sétimo, oitavo, nono e décimo lugares, na tabela, não disputarão o terceiro turno na mesma ordem dos seus primeiros colocados.

Paralelamente aos finalistas do campeonato máximo, esses quatro clubes já estão disputando entre si, um Torneio Extra, no qual o último colocado terá de enfrentar, em prova eliminatória o vencedor do campeonato da 2ª divisão.

A Preliminar do Fla-Flu
O Clube Atlético Nacional, filiado à Associação de Futebol do Rio de Janeiro vai disputar contra os amadores do C. R. Flamengo, a preliminar do Fla-Flu de domingo, no estádio do Vasco, às 14 horas, num encontro de caráter amistoso.

"A MISSA DE REQUIEM" DE VERDI

Em audição excepcional hoje no Municipal por um conjunto de 300 executantes

Alocará rara imponência a audição, hoje à noite, no Teatro Municipal, da "Missa de Requiem" de Verdi, monumental musical erguido pelo genial compositor e fé católica, que como um pleito à religiosidade do nosso povo, o maestro Silvio Piergill organizador da temporada Oficial do Teatro Municipal faz cantar por um coro de duzentas vozes, todos os corpos corais dos dois teatros de São Paulo, e por quatro solistas, cantores laureados e aplaudidos, Mary Gazi, soprano; Iracema Bastos, mezzo-soprano; Armando Assis, tenor; e Dullio Baroni, baixo, com acompanhamento da orquestra de cem professores do nosso primeiro Teatro sob a direção de Belardi. — Tamano interesse despertou a audição que desde ontem, já não havia uma só localidade por tomar na bilheteria de Municipal. Isso vai forçar a renúncia da Missa amanhã, às 16 horas com a mesma magnificência e a mesma unção.

A PRÓXIMA TEMPORADA DE MÊNIHIN

O violinista Yehudi Menuhin que o Rio vai conhecer pessoalmente nos próximos dias de maio, pois que já o conhece através das gravações de suas maravilhosas gravações, e até mesmo momentos, o concertista mais caro do mundo. Os críticos o consideram contemporâneo, parecendo incrível que se possa chegar a tão grande altura na arte do violino. — Domina Menuhin seu instrumento de modo insuperável, sua técnica é impecável. Tem uma sensibilidade finíssima e uma cultura tão densa quanto sólida.

Musica

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Observações do Ministro Eurico Dutra na Sua Recente Inspeção

A Representação do Brasil no Pentatlo Militar Moderno — Nomeado o Coronel Angelo Mendes de Moraes, Para Presidir Um Inquerito Policial — Atletas Que Seguem Hoje, Para Buenos Aires — Notas Diversas

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, por motivo de sua viagem de inspeção ao sul do país, baixou, ontem, para conhecimento do Exército, o seguinte aviso: I — Acabo de concluir, após 10 dias de ininterruptos deslocamentos, a inspeção que me propusera realizar às Unidades e Estabelecimentos da 5.ª Região Militar, onde tive oportunidade de visitar, além da grande guarnição de Curitiba, as de Joinville, Blumenau e Foz de Iguaçu, entrando em pleno contato com os seguintes elementos militares daquela grande unidade: Quartel General, 15.º Batalhão de Caçadores, Companhia de Fronteiras da Foz de Iguaçu, 3.º Regimento de Artilharia Montada, 5.º Regimento de Cavalaria Divisória, 13.º Batalhão de Caçadores, 32.º Regimento de Artilharia Mista, 1.º Batalhão Rodoviário, 1.ª Cia. de Transmissões, Fábrica de Viaturas, Hospital Militar, Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, Circunscrição de Recrutamento e todos os Serviços Regionais. De passagem pela 2.ª Região Militar visitei também o Quartel General e o 5.º Batalhão de Caçadores sediado em Itapetininga.

II — De regresso, desejo expressar minhas impressões sobre o que me foi dado ver e observar, transmitindo aos meus dignos camaradas, que servem e trabalham naquelas guarnições, meus louvores pelas boas condições em que encontrei a Região, não só pelo aspecto e disciplina da tropa, como pelo zelo e cuidado com o material e boa conservação dos quartéis e repartições, denotando tudo a evidência do seguro funcionamento de todos os órgãos militares, no estrito cumprimento dos Regulamentos e das instruções do comando.

Pude me aquilatar, onde quer houvesse estado, do votamento dos comandos, dos quadros e da tropa aos mistérios exclusivamente profissionais, numa sã preparação das unidades e dos serviços para o desempenho de suas missões regulares.

Além destes aspectos, e como consequência do trabalho geral, verifiquei o excelente ambiente de camaradagem e de cooperação em todas as Unidades, através de um tucano espido e sem os excessos prejudiciais à boa harmonia e à disciplina.

Por outro lado, muito me satisfiz o alto grau de sociabilidade revelado pelos comandos

e quadros, que em todas as guarnições vivem em completa identidade com a "cidade civil", contribuindo assim para que cada vez maior seja a estima e o respeito de todo o povo pelas instituições armadas do país.

III — Com relação propriamente aos quartéis, rodovias e demais obras militares, verifico também o bom desempenho dado pela engenharia aos trabalhos realizados com prolicidade e esmero. Em Foz de Iguaçu, entretanto, não tive a mesma impressão. O predio recém-construído para o Quartel da Companhia ali sediada já ameaça ruir, por falhas técnicas resultantes do precário estudo do terreno em que foi levantado. Não quero silenciar esta exceção, pelo exclusivo desejo de contribuir para que não se reproduza fato tão destrutivo das normas de segurança e prudente ação dos serviços realizados pela Engenharia Militar.

Finalizando estas apreciações, deixo público meus sinceros agradecimentos pelas demonstrações de estima e alta consideração com que fui por todos recebido no seio das Unidades da Tropa onde, como sempre, encontrei atmosfera de trabalho e disciplina, o verdadeiro espírito militar em ação.

NA DIRETORIA DE SAÚDE

Foi concedida permissão para gozar férias nesta capital, ao 1.º tenente médico dr. Elias Farah, do 1.º R. I. Apresentou-se por ter terminado o 6.º R. I. o capitão médico dr. Voltaire Paiva da Cruz. Para substituí-lo o capitão médico dr. Renato Augusto Monteiro da Cunha, que, em caráter interino, foi designado o capitão médico dr. Voltaire Paiva da Cruz. A J. M. S. Inspeção o coronel Alfredo Gomes de Faria, a pedido do diretor da Cavalaria.

A SECRETARIA GERAL

Apresentou-se por ter sido designado adjunto, o capitão Valmir Araripé Ramos, ao qual foram concedidos oito dias de dispensa do serviço, de acordo com a Lei de Movimento dos Quadros. Foi declarado o fim do capitão Edmundo Fabrício da Silva, que, em caráter interino, foi designado o capitão Edmundo Fabrício da Silva, para instrutor adjunto da Escola de Estado Maior. Para completar a comissão de Exatidão de Armas, foram designados o capitão Alfredo Monteiro Quintela e os chefes de gabinete fotografico e da imprensa, em visita de despedida aos órgãos industriais referidos.

O NOVO CHEFE DO E. M. D. C. VAI SEGUIR

O tenente-coronel Alexandre Magno de Moraes, que durante o tempo convalescente do Regimento Andrade Neves, da guarnição da Vila Militar, tendo de embarcar para Bauré, afirmou assumir a chefia do Estado Maior da Divisão de Cavalaria para a qual foi recentemente nomeado, esteve ontem à tarde na Sala de Imprensa do Ministério da Guerra em visita de despedida aos jornalistas acreditados.

MAIS ATLETAS BRASILEIROS PARA BUENOS AIRES
O ministro da Guerra, em data de ontem, permitiu que os cabos Alberto Lima, do 3.º G. A. C. e Forte de Copacabana e soldado Agostinho Silva, da 1.ª Companhia de Armas, fossem enviados para Buenos Aires integrando a Delegação Brasileira ao XII Campeonato Sul-Americano de Atletismo a realizar-se na segunda metade de maio.

Esses dois militares pertencem ao nosso corpo de atletas que tentará, pela 3ª vez consecutiva, levantar o grandioso pavilhão do continente hoje desta capital, via marítima, devendo chegar ao local da competição no próximo dia 21.

ATOS MINISTERIAIS
Foi autorizada a matrícula no Curso de Aeronáutica da Escola Técnica do Exército dos engenheiros de Minas Gerais, Azevedo e Augusto Geraldo Lacerda Pires de Albuquerque.

Foi transferida para 1942 a matrícula do capitão Landri Sales Gonçalves.

INSTRUÇÕES PROVISÓRIAS PARA O FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS DA REDE ELÉTRICA PIQUETE-ITAJUBÁ

O ministro da Guerra aprovou, até a publicação do novo Regulamento da Diretoria de Engenharia, as Instruções provisórias para o funcionamento dos serviços da Rede Elétrica Piquete-Itajubá.

O Estado do Rio Paga Sua Dívida Externa

O governo do Estado do Rio depositou no Banco do Brasil a importância de 647.709\$500, destinada ao pagamento dos juros do cupão n. 22, do empréstimo estéril de 1927, a 7%.

Na importância total depositada e que equivale a libras 9.167-18-00, acha-se incluído o imposto federal devido.

Falencia Requerida
Augusto Barbosa e Cia. Ltda., estabelecida à rua Acre n. 78, sendo credor de Antonio Travassos, negociante estabelecido à rua Conselheiro Marinho n. 393, pela importância de \$29.500, recorreu ao juiz da 3ª Vara Cível, a falência da referida firma.

CLARK GABLE TRACY CLAUDETTE COLBERT HEDY LAMARR

FRUTO PROIBIDO

HOJE
11:30 - 1:30
3:40 - 5:50
8:10 - 10:15

PRÉMIOS
PRIM. 62-111-22-449-6-64-1
PRÉMIOS 62-111-22-449-6-64-1

CONDICIONADO
O FILM-MILIONARIO DE 1941

51500
ESTÁTUAS 51500

ESTE FILM NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM CINEMA DO DISTRITO FEDERAL, POR MENOS QUANTO UM ANO.
A NÃO SER NO CINEMA METRO

CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

RADIO DIÁRIO



RADIO JORNAL DO BRASIL
Às 7:30 hs. Jornal da manhã; às 8:00 — Música sacra; às 11:00 — Música Ilustrada; às 18:30 — Comemorando a Instituição da Eucaristia, monsenhor dr. Henrique de Magalhães fará, sobre o assunto, uma série de meditações intercaladas das seguintes músicas de música, pelas alunas do Educandário Gonçalves de Araújo, da Irmandade do SS Sacramento, da Orquestra de CH. SALUTARIS e ANIMA CHRISTI, de Perosi, a 4.ª voz de A. Chertoni, a 4.ª voz de AVE VERUM, autor desconhecido, a 3.ª voz e OHS SACRUM CONVIVIMUS, de Viadana, a 4.ª voz, — às 19:30 — Programa de Estudo.

RADIO NACIONAL
Das 18:00 às 24:00 horas — Dorival Caiati — Dina Coelho Neto de Lacerda, Quarteto de Bronze, Orlando Silva, Orquestra Al Stars, Orquestra de Concertos, Regional de Dante Santoro.

Às horas certas, jornais fadados com notícias em primeira mão — 18:30 — Hora da Juventude Brasileira — por Lucia de Magalhães, diretora da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação — 19:10 — A volta de Fray Veron — por F. Amaral Gurgel, com Francisco Moreno, Aurelio Andrade, Luiz Tito e Zezé Fonseca — 19:40 — Compêndios musicais — Com Barbosa Junior, Ismenia dos Santos e Saint Clair Lopes — 21:35 — Show de Orlando Silva — com orquestra e coro — 22:00 — Cancionária — Programa Boyvil Briar — Grande orquestra, grande coro, irmãos Tapajós, Nuno Roland e Almirante, apresentando as mais lindas melodias de outros repertórios em modernos arranjos orquestrais e corais — 23:00 — Serenata — Programa luto musical a cargo de Saint Clair Lopes.

PROGRAMA DIURNO
6:15 — Abertura — Ginástica rítmica pelo professor Osvaldo Diniz Magalhães — Hora Certa — 8:00 — Melodias favoritas — 9:00 — Bazar — Programa variado a cargo de Amaral Gurgel — 11:00 — Picolino — A cargo de Barbosa Junior — 12:00 — Cock-tail musical — 13:30 — A voz da beleza — A cargo de Leila Silva — 14:30 — Músicas variadas — 15:00 — Intervalo — 16:00 — Músicas sinfônicas — 17:00 — Variedades musicais — 17:55 — Jornal nacional — 18:00 — Músicas selecionadas.

O QUE SE OUVIRÁ HOJE:
MAYRINK VEIGA — Das 9 às 9:30 — Melodias prediletas — com Urbano Lóes — Das 9:30 às 9:45 — Países da América — com Urbano Lóes. Das 9:45 às 11 — Programa variado — com Urbano Lóes. Das 11 às 12:30 — Programa das Donas de Casa — com Dilo Guardia. Das 12:30 às 13 horas — Cine-Rádio-Jornal — com Celestino Silveira. Das 13 às 14 horas — Hora do Bom Gosto — com Urbano Lóes. Das 14 às 14:30 — A voz da R. C. — com Urbano Lóes. Das 17 às 18 horas — Suplemento musical — com Dilo Guardia. Das 18 às 19 horas — Balançadans — com Souza Faria, Gino Monteiro, Leonora Amor, Dico Farnex, Os Pinguins, Fernando Barreto, Anita Spá, Armando Louzada, Urbano Lóes, Grande Orquestra, etc. Das 19 às 19:30 — Não Toca — com Souza Faria. Das 19:30 às 20 horas — Confusão de Balançadans — 19:45 Nota do Dia de B. Tigre. Das 20 às 21 hs. — Hora do Brasil. Das 21 às 23 horas — Programa de estudo — com Cesar Ledeira. A 21:00 hs. — Você leu? — 21:05 hs. Muraro e seu pianinho de bolso, Grande Orquestra. A 21:15 hs. Ciro Monteiro. As 4 notinhas — 21:30 — Alvorada e Rancinhu — 22:00 hs. Comentário de Gilson Amorim — 22:05 Teatro pelos Ares, com o Sinal da Cruz, de José Grilo.

RADIO CLUB
9:00 — Início das irradiações. Bom dia de Fernando de Moraes; 9:03 — Programa "Hora dos Balões"; 11:00 — Música na hora; 11:30 — Jornal Murray, Speaker: Altair Ferreira; 12:02 — Programa "Almoço"; Melodias e questradas; 13:06 — Música; 14:00 — Intervalo; 15:00 — Programa "Xavier de Souza"; 17:00 — Jornal Murray, Speaker: João de Freitas; 17:05 — Programa "Vespéral de Arte".

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN DANTAS, 40
DE 2 A 6 HORAS

Música fina; 18:00 — Programa variado; 19:00 — Música sinfônica, coros, solos instrumentais, etc.; 22:45 — Jornal Murray; 23:00 — Final das irradiações. Speaker: Cesar de Alencar.

Sexta-feira Santa, não haverá irradiação.

Teatro Nacional

UMA NOVIDADE NA SAMANA SANTA

Quer ver Santa Terezinha, com toda a sua candura, com todo o seu intenso amor por Deus, com a cruz dos seus sofrimentos físicos e morais, com toda a sua beleza espiritual? Vá ao República admirar no drama sacro "Vida e Morte de Santa Terezinha", trabalho de profunda emoção, de beleza incomparável.

Santa Terezinha que se apresentada com todo o rigor e com um profundo respeito pela verdade, dar áos espectadores uma sensação perfeita de realidade quanto à vida e os sofrimentos da milagrosa santa, que todo o Rio de Janeiro admira e venera.

BOATOS DE ESQUINA
Começam hoje no Recreio as representações de "Martir do Calvário com a sra. Italla Fausta na protagonista. — A revista do Calvário" voltará ao cartaz sábado em vespéral às 16 horas.

O Colômbio apresentará hoje e amanhã a peça sacra "Sonho de Jesus". — O Rival encenará no próximo sábado a peça "A penção de D. Stela", de Gastão Barroso para a estréia de Italla Ferreira.

Protopico apresentará hoje, amanhã e sempre a comédia "Uma noite de amor" com Bibi Ferreira. — A Escola Dramática do Clube Ginástico Português está ensinando a comédia de Paulo Marçalles "O Coração não envelhece".

Inaugura-se ainda este mês o teatro Olympia com a direção de Boiteux Sobrinho. — "Martir do Calvário" irá hoje e amanhã com um grande elenco, com Telxela Pinto, no protagonista.

"A vida e a morte de Santa Terezinha" irá a cena hoje e amanhã no República.

O FILME DE HOJE
Rio Branco — "Casa mal assombrada" — Teatro João Cassiano.

O COMENTÁRIO DA NOITE
A atriz Nelma Costa é protagonista da "Climentia", espetáculo nos jornais.

Não é tanto assim, comentou o maestro Custódio Mesquita.

Um Amor do S. C. Iguaçu Para o Bangu
O Bangu solicitou a Liga para remeter a F. B. F. o pedido de transferência do jogador do Iguaçu F. C. Otacilio Achi Amorim, para a classe de profissionais do gremio submárino.

O Madureira Vai Receber os Presidentes dos Clubes Cariocas
Em ligeira palestra que possa reportagem teve com o cap. Luiz Pereira, presidente do Madureira A. C., obteve a declaração de que no próximo dia 1.º de maio, o gremio submárino receberá em seu estádio os presidentes e diretores da CBD F. B. F., Liga de Futebol, e dos clubes filiados e demais pessoas gradas. Nesse dia serão mostrados aos pais dos esportistas as instalações do "Estádio Aniceto Moscoso" já quase concluídas.

NOTÍCIAS FORENSES

No Foro Militar

CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR

ORDINARIA: Gaz Neon Pa-

Lida. — 1.ª Vara Cível.

EXECUTIVOS: General Ele-

tric S. A. — 1.ª Vara Cível.

— 2.ª Vara Cível.

— 3.ª Vara Cível.

— 4.ª Vara Cível.

— 5.ª Vara Cível.

— 6.ª Vara Cível.

— 7.ª Vara Cível.

— 8.ª Vara Cível.

— 9.ª Vara Cível.

— 10.ª Vara Cível.

— 11.ª Vara Cível.

— 12.ª Vara Cível.

— 13.ª Vara Cível.

— 14.ª Vara Cível.

— 15.ª Vara Cível.

— 16.ª Vara Cível.

— 17.ª Vara Cível.

— 18.ª Vara Cível.

— 19.ª Vara Cível.

— 20.ª Vara Cível.

— 21.ª Vara Cível.

— 22.ª Vara Cível.

— 23.ª Vara Cível.

— 24.ª Vara Cível.

— 25.ª Vara Cível.

— 26.ª Vara Cível.

— 27.ª Vara Cível.

— 28.ª Vara Cível.

— 29.ª Vara Cível.

— 30.ª Vara Cível.

— 31.ª Vara Cível.

— 32.ª Vara Cível.

— 33.ª Vara Cível.

— 34.ª Vara Cível.

— 35.ª Vara Cível.

— 36.ª Vara Cível.

— 37.ª Vara Cível.

— 38.ª Vara Cível.

— 39.ª Vara Cível.

— 40.ª Vara Cível.

— 41.ª Vara Cível.

— 42.ª Vara Cível.

— 43.ª Vara Cível.

— 44.ª Vara Cível.

— 45.ª Vara Cível.

— 46.ª Vara Cível.

— 47.ª Vara Cível.

— 48.ª Vara Cível.

— 49.ª Vara Cível.

— 50.ª Vara Cível.

— 51.ª Vara Cível.

— 52.ª Vara Cível.

— 53.ª Vara Cível.

— 54.ª Vara Cível.

— 55.ª Vara Cível.

— 56.ª Vara Cível.

— 57.ª Vara Cível.

— 58.ª Vara Cível.

— 59.ª Vara Cível.

— 60.ª Vara Cível.

— 61.ª Vara Cível.

— 62.ª Vara Cível.

— 63.ª Vara Cível.

— 64.ª Vara Cível.

— 65.ª Vara Cível.

— 66.ª Vara Cível.

— 67.ª Vara Cível.

— 68.ª Vara Cível.

— 69.ª Vara Cível.

— 70.ª Vara Cível.

— 71.ª Vara Cível.

— 72.ª Vara Cível.

— 73.ª Vara Cível.

— 74.ª Vara Cível.

— 75.ª Vara Cível.

— 76.ª Vara Cível.

— 77.ª Vara Cível.

— 78.ª Vara Cível.

— 79.ª Vara Cível.

— 80.ª Vara Cível.

— 81.ª Vara Cível.

— 82.ª Vara Cível.

— 83.ª Vara Cível.

— 84.ª Vara Cível.

— 85.ª Vara Cível.

— 86.ª Vara Cível.

— 87.ª Vara Cível.

— 88.ª Vara Cível.

— 89.ª Vara Cível.

— 90.ª Vara Cível.

— 91.ª Vara Cível.

— 92.ª Vara Cível.

— 93.ª Vara Cível.

— 94.ª Vara Cível.

— 95.ª Vara Cível.

— 96.ª Vara Cível.

— 97.ª Vara Cível.

— Antonio Maciel Maga-

— Despejos: Joaquim Vaz da

— Silva e outro — 8.ª Vara.

— Espólio de Antonio Alves

— do Vale — 6.ª Vara.

— FALÊNCIA: Augusto Barbosa

— e Cia. Ltda. — 2.ª Vara.

— ORDINARIA: Joaquim Gon-

— calves de Carvalho — 6.ª Vara.

— VARA DE MENORES

— REQUERIMENTOS: Joana

— Ventura — 2.ª Vara.

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

— VARA DE ACIDENTES

do digo, por sentença o acordo

tomado no termo a fls.

EXECUTIVO: Paulo Garçoni;

— D. B. Feituri e sua mu-

— lher — Ao dr. Manoel Marinho

— Alves.

ORDINARIA: Antonio Luca

— Sannuti; S. A. Madelense

— Ltda. — Juizada improcedente

a acção.

RENOVAÇÃO DE LOCAÇÃO:

— Antonio Luiz; Maria Carolina

— Pires da Silva e outro — Ju-

— zado a procedente e acção.

EMBARGOS DE TERCEIRO:

— Rosa Miral; Antonio José do

— Carvalho. Juizado procedente

— os embargos de fls.

JUÍZO DA 5.ª VARA CÍVEL

FALÊNCIA: Indústria Bras-

— leira de Embalagem S. A. —

— Diga o liquidador.

ORDINARIA: Afonso Vi-

— cente Aielo — Diga o dr. 1.º

— Inventariante Judicial sobre a

— petição de fls. 10.

— Deferido o pedido de fls. 93.

— Manuel Rodrigues da

— Costa — Ao Partidor de Figueiredo

— Vasconcelos. Juizado procedente

— Defiro o pedido de fls.

107 do sr. 1.º Inventariante Ju-

— dicial, ficando designado o dia

— 25 do corrente, às 15 horas, no

— local, para o leilão do imóvel.

— Isto posto, o determino a baixa

— dos autos ao contador antes da

— expedição do guia.

ACÇÃO DE FALÊNCIA: José Vi-

— cente Aielo — Diga o dr. 1.º

— Inventariante Judicial sobre a

— petição de fls. 10.

— Deferido o pedido de fls. 93.

— Manuel Rodrigues da

— Costa — Ao Partidor de Figueiredo

— Vasconcelos. Juizado procedente

— Defiro o pedido de fls.

107 do sr. 1.º Inventariante Ju-

— dicial, ficando designado o dia

— 25 do corrente, às 15 horas, no

— local, para o leilão do imóvel.

— Isto posto, o determino a baixa

— dos autos ao contador antes da

— expedição do guia.

ACÇÃO DE FALÊNCIA: José Vi-

— cente Aielo — Diga o dr. 1.º

— Inventariante Judicial sobre a

— petição de fls. 10.

— Deferido o pedido de fls. 93.

— Manuel Rodrigues da

— Costa — Ao Partidor de Figueiredo

— Vasconcelos. Juizado procedente

— Defiro o pedido de fls.

107 do sr. 1.º Inventariante Ju-

— dicial, ficando designado o dia

— 25 do corrente, às 15 horas, no

— local, para o leilão do imóvel.

— Isto posto, o determino a baixa

— dos autos ao contador antes da

— expedição do guia.

ACÇÃO DE FALÊNCIA: José Vi-

— cente Aielo — Diga o dr. 1.º

— Inventariante Judicial sobre a

— petição de fls. 10.

— Deferido o pedido de fls. 93.

— Manuel Rodrigues da

— Costa — Ao Partidor de Figueiredo

— Vasconcelos. Juizado procedente

— Defiro o pedido de fls.

107 do sr. 1.º Inventariante Ju-

— dicial, ficando designado o dia

— 25 do corrente, às 15 horas, no

— local, para o leilão do imóvel.

— Isto posto, o determino a baixa

— dos autos ao contador antes da

— expedição do guia.

ACÇÃO DE FALÊNCIA: José Vi-

— cente Aielo — Diga o dr. 1.º

— Inventariante Judicial sobre a

— petição de fls. 10.

— Deferido o pedido de fls. 93.

— Manuel Rodrigues da

— Costa — Ao Partidor de Figueiredo

— Vasconcelos. Juizado procedente

— Defiro o pedido de fls.

107 do sr. 1.º Inventariante Ju-

— dicial, ficando designado o dia

— 25 do corrente, às 15 horas, no

— local, para o leilão do imóvel.

— Isto posto, o determino a baixa

— dos autos ao contador antes da

ma: J. Marques e Araújo Ltda

— Diga o interessado no

— prazo legal.

PRESTAÇÃO DE CONTAS:

— Dique de Castro Farani; Augus-

— to Cesar Farani, (dr.) — Defi-

— do o pedido de fls. 2. Avarde,

— se iniciativa da parte, quanto à

— prestação.

INVENTARIO: Eficácia Me-

— quilla — Voltem à Fazenda,

— tendo em vista a retificação de

— cálculo.

FALÊNCIA: Metos e Duarte

— e outro — A avaliação do re-

— stante dos bens.

Autos com vista

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com a União em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 21.144, de 10 Março de 1932

PREMIO MAIOR:

337.ª EXTRAÇÃO 300:000\$000 PLANO X

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 9 de ABRIL de 1941
Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografiados em papel branco, linha azul, fundo encarnado e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 9 de Abril de 1941, às 14 horas

5.512 PREMIOS **ATENCAO: VERIFIQUEM A TERMINACAO SIMPLES DE SEUS BILHETES** **5.512 PREMIOS**

0	295 100 4214 2000 6132 500 791 500 1000 1000 11891 500 17814 500 19222 1000 21094 500 23711 500 25500 1000 27114 500 28579 500 31672 500
1	296 100 4215 2000 6133 500 792 500 1001 500 11901 500 17820 500 19232 1000 21095 500 23712 500 25501 1000 27115 500 28580 500 31673 500
2	297 100 4216 2000 6134 500 793 500 1002 500 11911 500 17830 500 19242 1000 21096 500 23713 500 25502 1000 27116 500 28581 500 31674 500
3	298 100 4217 2000 6135 500 794 500 1003 500 11921 500 17840 500 19252 1000 21097 500 23714 500 25503 1000 27117 500 28582 500 31675 500
4	299 100 4218 2000 6136 500 795 500 1004 500 11931 500 17850 500 19262 1000 21098 500 23715 500 25504 1000 27118 500 28583 500 31676 500
5	300 100 4219 2000 6137 500 796 500 1005 500 11941 500 17860 500 19272 1000 21099 500 23716 500 25505 1000 27119 500 28584 500 31677 500
6	301 100 4220 2000 6138 500 797 500 1006 500 11951 500 17870 500 19282 1000 21100 500 23717 500 25506 1000 27120 500 28585 500 31678 500
7	302 100 4221 2000 6139 500 798 500 1007 500 11961 500 17880 500 19292 1000 21101 500 23718 500 25507 1000 27121 500 28586 500 31679 500
8	303 100 4222 2000 6140 500 799 500 1008 500 11971 500 17890 500 19302 1000 21102 500 23719 500 25508 1000 27122 500 28587 500 31680 500
9	304 100 4223 2000 6141 500 800 500 1009 500 11981 500 17900 500 19312 1000 21103 500 23720 500 25509 1000 27123 500 28588 500 31681 500
10	305 100 4224 2000 6142 500 801 500 1010 500 11991 500 17910 500 19322 1000 21104 500 23721 500 25510 1000 27124 500 28589 500 31682 500
11	306 100 4225 2000 6143 500 802 500 1011 500 12001 500 17920 500 19332 1000 21105 500 23722 500 25511 1000 27125 500 28590 500 31683 500
12	307 100 4226 2000 6144 500 803 500 1012 500 12011 500 17930 500 19342 1000 21106 500 23723 500 25512 1000 27126 500 28591 500 31684 500
13	308 100 4227 2000 6145 500 804 500 1013 500 12021 500 17940 500 19352 1000 21107 500 23724 500 25513 1000 27127 500 28592 500 31685 500
14	309 100 4228 2000 6146 500 805 500 1014 500 12031 500 17950 500 19362 1000 21108 500 23725 500 25514 1000 27128 500 28593 500 31686 500
15	310 100 4229 2000 6147 500 806 500 1015 500 12041 500 17960 500 19372 1000 21109 500 23726 500 25515 1000 27129 500 28594 500 31687 500
16	311 100 4230 2000 6148 500 807 500 1016 500 12051 500 17970 500 19382 1000 21110 500 23727 500 25516 1000 27130 500 28595 500 31688 500
17	312 100 4231 2000 6149 500 808 500 1017 500 12061 500 17980 500 19392 1000 21111 500 23728 500 25517 1000 27131 500 28596 500 31689 500
18	313 100 4232 2000 6150 500 809 500 1018 500 12071 500 17990 500 19402 1000 21112 500 23729 500 25518 1000 27132 500 28597 500 31690 500
19	314 100 4233 2000 6151 500 810 500 1019 500 12081 500 18000 500 19412 1000 21113 500 23730 500 25519 1000 27133 500 28598 500 31691 500
20	315 100 4234 2000 6152 500 811 500 1020 500 12091 500 18010 500 19422 1000 21114 500 23731 500 25520 1000 27134 500 28599 500 31692 500
21	316 100 4235 2000 6153 500 812 500 1021 500 12101 500 18020 500 19432 1000 21115 500 23732 500 25521 1000 27135 500 28600 500 31693 500
22	317 100 4236 2000 6154 500 813 500 1022 500 12111 500 18030 500 19442 1000 21116 500 23733 500 25522 1000 27136 500 28601 500 31694 500
23	318 100 4237 2000 6155 500 814 500 1023 500 12121 500 18040 500 19452 1000 21117 500 23734 500 25523 1000 27137 500 28602 500 31695 500
24	319 100 4238 2000 6156 500 815 500 1024 500 12131 500 18050 500 19462 1000 21118 500 23735 500 25524 1000 27138 500 28603 500 31696 500
25	320 100 4239 2000 6157 500 816 500 1025 500 12141 500 18060 500 19472 1000 21119 500 23736 500 25525 1000 27139 500 28604 500 31697 500
26	321 100 4240 2000 6158 500 817 500 1026 500 12151 500 18070 500 19482 1000 21120 500 23737 500 25526 1000 27140 500 28605 500 31698 500
27	322 100 4241

Todos os numeros terminados em 6 têm 50\$000

O ESCRITÓRIO À RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR. E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

337ª Extração ≡ **CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI** ≡ **337ª Extração**

A Eleição da Princesa dos Estudantes Cariocas

Não Será Realizada Sábado Proximo a 20.ª Apuração — As Solenidades da Semana Santa Causas do Adiamento — Varias Notas

As manifestações de entusiasmo de todos os colegiais pela eleição da Princesa dos Estudantes crescem e são demonstradas, diariamente, nas visitas que recebemos.

Ha, cada vez mais, grande preocupação dos que, mais de perto, acompanham a evolução do pleito lançado por DIÁRIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim". Todos procuram saber se ha grande numero de votos para as candidatas que lhes são adversas, o que, infelizmente, não é possível saber, pois os coupons são todos depositados nas urnas.

NAO HAVERA APURACAO SABADO PROXIMO

A semana que estamos passando é pela maioria de nossa população dedicada às comemorações católicas. Quase todos se dedicam aos rituais e às meditações da Paixão de Cristo. Ha mesmo uma semi-paralisação na vida civil da cidade. Por isso os diretores do DIÁRIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim" resolveram transferir a vigésima apuração parcial que se deveria realizar na redação do "Suplemento Juvenil" às 14 horas de sábado proximo.

Deste modo, no decorrer da proxima semana, continuaremos a publicação dos votos com o numero vinte (20) à margem, e a vigésima apuração será, então, realizada no dia 10.

sabado, na redação do "Suplemento Juvenil".

Os interessados terão qualquer esclarecimento em nossa redação ou na do "Suplemento Juvenil".

Com a resolução do adiamento da vigésima apuração os promotores do pleito que apon-

tará a Princesa dos Estudantes Cariocas pensam atender nos sentimentos católicos da maioria dos interessados no pleito, que não precisará sair do recolhimento da Sexta-Feira Santa, para pensarem na apuração que se deveria realizar no dia seguinte.

Preço dos Fósforos de Segurança

Alguns jornais têm publicado que foi aumentado o imposto do consumo que recai sobre os fósforos de segurança e por esse motivo talvez alguns varejistas em todo o país tem elevado para 300 réis o preço da venda da caixinha de fósforos de segurança.

Como já foi explicado pelo Governo e por este Sindicato, o imposto de 105 réis por caixinha que grava os fósforos de segurança não foi alterado; apenas em vez de ser pago 35 réis em selo e 70 réis por verba, passou a ser todo pago em selo. Não ha pois razão para ser a caixinha de fósforo de segurança vendida no varejo por mais de 200 réis.

SINDICATO DOS FABRICANTES DE FÓSFOROS

Rua da Quitanda, 147 — Rio.

DIÁRIO RECREATIVO

Os Bailes Anunciados Para Sábado de Aleluia

O FORMIDÁVEL BAILE DE DEPOIS DE AMANHA NO CONGRESSO DOS FENIANOS

O "Congresso dos Fenianos", os simpáticos e valorosos campeões dos pellos carnavalescos cariocas, está-se preparando para festejar pomposamente o Sábado de Aleluia, com um estupendo baile a fantasia, em o qual, como sempre, não faltarão as lindas "congressistas", as formidáveis orquestras, flores em profusão, entusiasmo, graça, alegria, tudo, enfim, que possa contribuir para que o piramidal baile se torne uma maravilha e um encanto!

NO CASINO BANGU

O Casino Bangu fará realizar na noite de sábado de Aleluia um pomposo baile a fantasia, ao som do magnífico "jazz" Francisco Braga. O salão recebeu artística ornamentação, e a entrada dos srs. socios será com o recibo de abril. O baile começará às 22 horas.

No dia 30 do corrente, às 22 horas, em comemoração à passagem do 49.º aniversário de fundação do Casino, haverá baile. O traje será completo e a entrada dos srs. socios será com o recibo n.º 4 (abril). O salão receberá artística ornamentação em flores naturais, e o "jazz" Francisco Braga foi contratado para essa função.

O "BAILE DOS ESFARRADOS" NO HIGH LIFE

Começou já com justificado interesse a curiosidade do publico pela realização sábado de Aleluia no High Life Clube, do originalíssimo baile dos Esfarrapados. Será uma festa da alta elegancia social e artistica, como acontece em Nova York, uma vez por ano! Veremos sábado de Aleluia no High Life Clube os mais artisticos esfarrapados e as mais luxuosas "lollies" e vestidos de grande luxo, bem como traje comum, tudo num encanador contraste. O baile dos Esfarrapados contará com a presença de figuras do nosso alto mundanismo, artistas, pintores, poetas, escritores e jornalistas. Será

a única sensação de sábado de Aleluia! Uma grande orquestra animará as danças das 11 horas das noites às 4 da madrugada. O serviço de bar está contido a orientação "yauke" de Jardi Jerolins. O baile dos Esfarrapados será a grande novidade de sábado no High Life Clube.

NO CLUBE DE SAO CRISTOVÃO

Promete revestir-se de grande brilhantismo o formidável baile de Aleluia que a diretoria do Clube de São Cristovão está organizando para o proximo sábado, das 22 às 4 horas, em sua ampla sede social.

Os trajes exigidos serão: passeio completo, ou fantasia, não sendo admitidas as de "blusão", marinheiro, índio e outras a critério da comissão de porta.

NO AMERICA F. C.

O elegante e aristocrático clube de Campos Sales, é sem duvida alguma o gremio "leader" nas realizações sociais e para o mês corrente, alem da reunião dançante que promoveu domingo ultimo levará a efeito mais três festas: Dia 12, sábado, das 23 às 4 horas, Baile de Aleluia; dia 13, domingo, das 10 às 12 horas, 1.ª reunião de convivência social; dia 13, domingo, das 5 às 18 horas, festa dançante infantil, a fantasia.

BANDA LUZITANA

No proximo sábado de Aleluia, na sede social à Praça 15 de

EBAM Café GLOBO

O MELHOR E O MAIS SABOROSO BOM ATE A ÚLTIMA GOTA!!! GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

Novembro, n.º 3 — 1.º andar, realizar-se-á um majestoso baile, que segundo os prognósticos satisfará a todos que a ele concorrerem, dado o grande asseio de seus espaçosos salões e ornamentação de que esta revestirá a Banda Luzitana.

A referida "Banda", que conta já aproximadamente 60 figuras, no seu ensaio semanal, vem despertando a atenção de todos os adeptos da arte musical e sobre os se pela maneira como vem sendo dirigido pelo grande maestro Abilio Leite.

Dentro em breve, fará exhibições em praça publica, para o que já está ensaiando varios numeros de seu conjunto musical e, sem duvida, despertará o maximo interesse de todos os que ouvirem, tendo agora como seu presidente o conceituado comerciante, Gonçalo Gomes.

Para o baile de sábado, que terá inicio às 22 horas, pede-se o comparecimento de todos os socios e suas familias para abri-lhantur o grande baile "Banda Luzitana".

O BAILE DE ALELUIA DOS MEDICOS

O Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro, com sede à Avenida Rio Branco, 133, 3.º andar, fará realizar no proximo dia 12, sábado de Aleluia, grandioso baile a fantasia, das 22 às 4 horas. Afim de dar maior brilho a essa festa, a Comissão Social contratou excelente "jazz". Os socios e suas familias terão ingresso imediato apresentação do recibo de abril corrente, podendo obter convites especiais na secretaria desse Sindicato.

NO CLUBE GINASTICO PORTUGUES

O Clube Ginastico Português reabrirá os salões de sua sede social, sábado proximo, para receber aos seus socios e suas familias a anunciada noite-dançante de Aleluia, reunião marcada para às 21 horas com o concurso de excelente orquestra. Para o baile de gala, da noite de 19, pedem-se a diretoria do Ginastico comunicar aos seus associados, que o traje exigido será a rigor, sendo permitido o branco, também a rigor.

CASA DO SARGENTO

Esta instituição levará a efeito sábado de Aleluia, uma matine dos filhos dos associados a um grande baile a fantasia ao corpo social e convidados.

A festa será abrilhantada com dois jazzes, prometendo assim ser de grande realce.

NA BANDA PORTUGAL

A veterana agremiação da praça 11 de Junho organizou para o mês corrente, um animado programa de festas, as quais prometem revestir-se de um cunho de realce excepcional.

Assim sendo, teremos no proximo dia 12, sábado de Aleluia, uma excelente noite carnavalesca, cujo transcurso será das 12 às 4 horas.

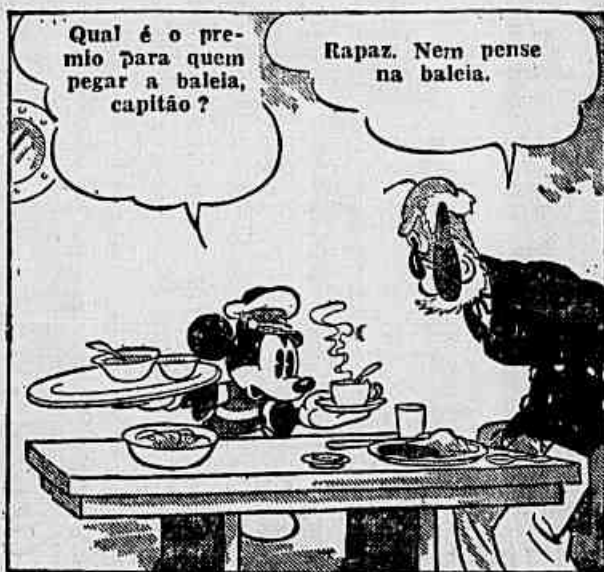
NO ELITE CLUBE

Realiza-se, sábado, o tradicional baile de Aleluia, que o Elite Clube vem oferecendo aos seus frequentadores desde a sua fundação. Julio Simões já deu o tom de reunir, pois quer que todas as eletas compareçam para dar maior brilho a este baile.

"Mickey Mouse"

Por WALT DISNEY

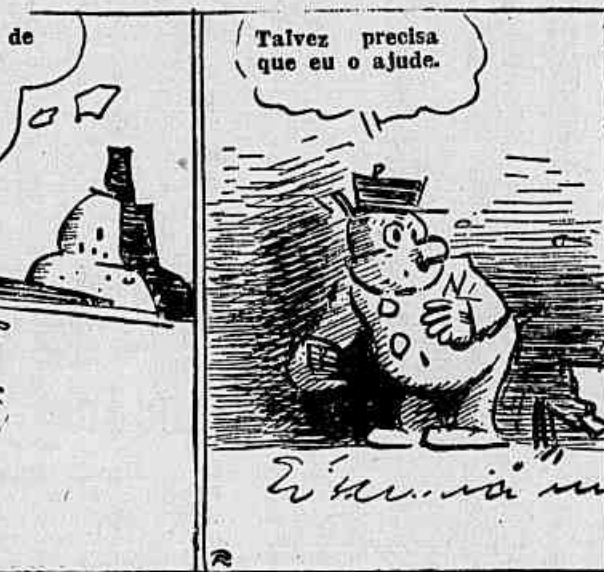
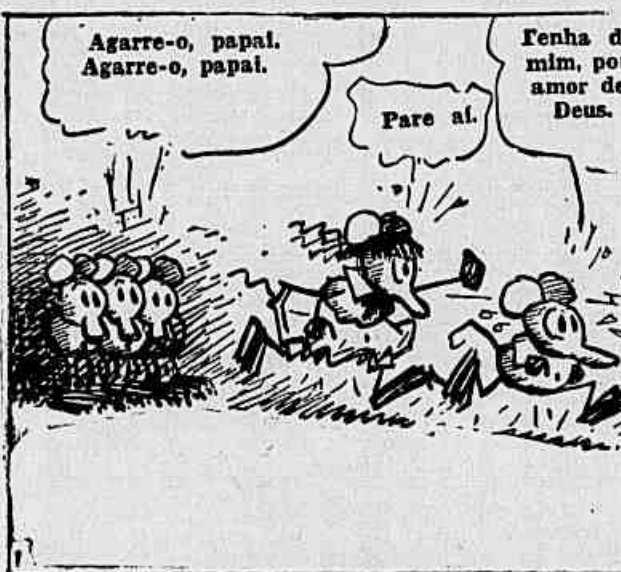
(Continua no prox. numero)



"MASCOTTE"

Por HERRIMAN

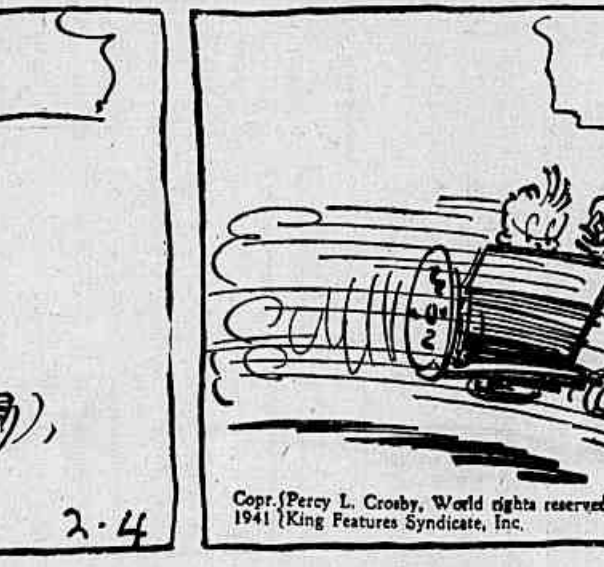
(Continua no prox. numero)



"Pingos Gente"

Por PERCY CROSBY

(Continua no prox. numero)



"LOU-RINHA"

Por CHIC YOUNG

(Continua no prox. numero)



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

A Praça e a Semana Santa

O mercado de títulos, não funcionando nos dias 10, 11 e 12 do corrente.

Os mercados de café, açúcar e algodão, encerrarão o expediente, hoje, às 12 horas, só reabrindo na próxima segunda-feira, 14 do corrente.

C A M B I O

O mercado de câmbio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra área a 80\$010 e comprando a 79\$010. Comprava aquele banco sobre Nova York a 19\$500 e vendia a 19\$770, respectivamente.

Assim ficou no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A vista: 80\$010 80\$010
Libra área .. 19\$770 19\$770
Dólar .. 19\$000 19\$000

Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afirmou para a libra área o preço de 79\$350 e para o dólar, a vista o de 16\$560 e o de 16\$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afirmou as seguintes:

MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$700 e vendia o dólar a 20\$730.

MERCADO OFICIAL
MOEDAS: 90 div. a vista Cabo .. 16\$400 16\$500 16\$520
Escudo .. 16\$600 16\$600 16\$600

ESTADUAIS:

Distrito Federal, 5 % .. 27.0.0 27.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 % .. 7.0.0 7.0.0
Bala, 1928, 5 % .. 6.0.0 6.0.0
Pará, 5 % .. 1.10.0 1.10.0

City of São Paulo, Improvements and Freehold Co. Pret. .. 15.10.0 15.10.0

TÍTULOS DIVERSOS
Bank of London & South America Ltd. .. 5.0.0 5.0.0
S. Paulo Gaz .. 5.0.0 5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. .. 0.3.3 0.3.3

Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) .. 60.5.0 60.15.0

Ocean Coal & Wilson, Ltd. .. 0.1.4. 1/2 0.1.4. 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. .. 1.0.0 1.0.0

Leopoldina Railway Co. Ltd. .. 10.10.0 10.10.0
6 1/2 %, 1935 .. 2.9.3 2.9.3
Lloyd's Bank Ltd. (A. S. Area) .. 0.14.0 0.14.0

Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd. .. 1.1.3 1.1.3
S. Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927/37 .. 32.0.0 32.0.0

Western Telegraph Co. Ltd. 4 % Deb. Stock (ex-divid.) .. 101.0.0 101.0.0
Emp. de Guerra Britânico .. 104.2.6 104.10.0
Consols 2 1/2 % .. 77.12.6 77.17.6

TÍTULOS
Os negócios realizados ontem, no mercado de títulos, que funcionou calmo e bastante animado, foram regulares, como se vê na seguinte:

VENUDAS REALIZADAS ONTEM
Apostoles gerais: .. 500\$ 170\$5
8 Unificadas .. 800\$ 174\$5
10 O. do Porto .. 800\$ 174\$5

103 O. de Emis. nom. .. 800\$ 174\$5
182 Idem, idem .. 800\$ 174\$5
3 Idem, port. .. 800\$ 174\$5

4 Idem, idem .. 800\$ 174\$5
4 Idem, idem .. 800\$ 174\$5
10 Idem, idem .. 800\$ 174\$5

1 Idem, cautele .. 800\$ 174\$5
1.850 Idem, idem .. 800\$ 174\$5
729 Reajustamento .. 800\$ 174\$5

1 Idem, 500\$.. 800\$ 174\$5
580 Obrig. 1932 .. 1.000\$ 1.000\$
50 Idem, 1939 .. 1.000\$ 1.000\$

Municipais e estaduais: .. 800\$ 174\$5
5 Emp. Dec. 1922 .. 1.000\$ 1.000\$
300 Idem, 1929 .. 1.000\$ 1.000\$

24 Emprestimo 1931 .. 1.000\$ 1.000\$
890 Prefeitura de Be- .. 800\$ 174\$5
lo Horizonte .. 800\$ 174\$5

50 Pref. P. Alegre .. 300\$ 297\$5
1 Idem, idem .. 300\$ 297\$5
100 Minas, 1.000\$.. 67\$5

138 Minas, 1934 1.ª .. 174\$5
serie .. 174\$5
493 Idem, idem .. 174\$5

231 Idem, 2.ª serie .. 189\$5
250 Idem, idem .. 189\$5
15 Idem, idem .. 189\$5

211 Idem, 3.ª serie .. 178\$5
297 Idem, idem .. 178\$5
156 Pernambuco .. 91\$5

28 Idem, idem .. 90\$5
150 Rodoviarias do .. 620\$5
Estado do Rio .. 620\$5

13 São Paulo .. 206\$5
3 Idem, idem .. 206\$5
3 Idem, idem .. 206\$5

150 Idem, idem .. 1.057\$5
1.056\$5
Ações de Bancos: .. 1.056\$5

92 Banco do Brasil .. 500\$5
300 Banco Comercio, .. 295\$5
nom. .. 295\$5

12 Banco Português .. 175\$5
do Brasil, nom. .. 175\$5

Ações de Companhias: .. 403\$5
25 Cia. Sida, Belgo .. 403\$5
Mineira, port. .. 403\$5

Debentures: .. 207\$5
640 Banco Lar Bra- .. 207\$5
sileiro .. 207\$5

Vendas Judiciais: .. 800\$5
5 Aps. Unif. .. 800\$5

OFERTAS DA BOLSA
Divida Externa: .. 3.570\$5
Emp. de 1927, .. 3.570\$5

6 1/2 % .. 3.570\$5
Emp. de 1926, .. 3.570\$5
5 % .. 3.570\$5

Emp. de 1922, .. 3.950\$5
7 % .. 3.950\$5
Emp. de 1921, .. 4.150\$5

8 % .. 4.150\$5
Divida Interna: .. 800\$5
Obrigação da .. 800\$5

União: .. 1.000\$5
Tesouro 1921 .. 1.000\$5
1.000\$, 7 % .. 1.000\$5

Ferrovias, 7 % .. 1.035\$5
Tesouro 1930 .. 1.035\$5
1.000\$, 7 % .. 1.035\$5

Tesouro 1932 .. 1.054\$5
1.000\$, 7 % .. 1.054\$5
Apostoles da União: .. 1.054\$5

Unif. 1.000\$, .. 800\$5
5 % .. 800\$5
Div. Emp. .. 800\$5

1.000\$, 5 % .. 804\$5
Ditas, port. .. 825\$5
Ditas em .. 825\$5

cautele .. 797\$5
Emp. de 1903 .. 805\$5
1.000\$, 5 % .. 805\$5

Reajust. de .. 871\$5
1.000\$, 5 % .. 868\$5
port. .. 871\$5

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: ontem, calmo; anterior, estável; mesmo dia do ano passado, estável.

Preço n. 4. disponível, por 10 quilos: ontem, mole, 26\$000 e duro 24\$500; anterior, 26\$200 mole e 24\$800 duro; mesmo dia no ano passado, mole, 18\$900; duro, 17\$300.

Embarques ontem, 12.803; anterior, 47.702; mesmo dia no ano passado, 36.128.

Entradas: ontem, 35.069 sacas; anterior, 24.449 sacas; 20.253.

Existência de ontem, para embarques: 1.274.500 sacas; anterior, 1.252.234 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.954.241.

Saídas: .. 1.000
Rio da Prata .. 4.583
Europa .. 43.045

Total .. 50.628
NOVA YORK, 9

Abertura .. Hoje Fech. anterior
Contratos do Rio .. N/c 6.29
Café para entrega: .. N/c 6.49

Em maio .. N/c 6.49
Em julho .. N/c 6.69
Em setembro .. N/c 6.81

Em dezembro .. N/c 6.81
Em março (1942) .. N/c N/c

Vendas .. 3.000
Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, estável.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 9

Fechamento .. Hoje Fech. anterior
Contratos do Rio .. N/c 6.29
Café para entrega: .. N/c 6.49

Em maio .. 6.38 6.29
Em julho .. 6.48 6.49
Em setembro .. 6.68 6.69

Em dezembro .. 6.80 6.81
Vendas .. 3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estável; anterior, apenas estável.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 9

Fechamento .. Hoje Fech. anterior
Contratos de Santos .. N/c 9.26 9.22
Café para entrega: .. N/c 9.46 9.42

Em maio .. 9.46 9.42
Em julho .. 9.61 9.60
Em setembro .. 9.71 9.71

Em dezembro .. 9.81 9.82
Em março (1942) .. 9.81 9.82

Vendas .. 15.000 17.000
Estado do mercado: hoje, estável; anterior, apenas estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos e baixa parcial de 1 dito.

NOVA YORK, 9

Fechamento .. Hoje Fech. anterior
Acúcar para entrega: .. 2.43 2.44
Em maio .. 2.44 2.44

Em julho .. 2.44 2.44
Em setembro .. 2.44 2.44
Em janeiro .. 2.47 2.44

Estado do mercado: hoje, estável; anterior, estável.

Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 9

Fechamento .. Hoje Fech. anterior
Acúcar para entrega: .. 2.44 2.44
Em maio .. 2.

SAO LUIZ | ODEON | CARIOCA

HOJE

Horario 1,30 - 3,40
- 5,50 - 8 e 10 hs.

PREÇOS: Poltronas,
IS500; Estudantes e meias entradas, 35300
ATENÇÃO — CARIOCA: 6.ª feira e domín-
go, 1.ª sessão às 10 hs. —

ERROL
FLYNN

Brenda MARSHALL - Claude RAINS
Donat CRISP - Flora ROBSON - Alan HALE

Gavião
do Mar

Improprio ate 10 anos



Informações Financeiras e Comerciais

M. York e esc., "Mandu". 13
P. Alegre e esc., "Itagiba". 13
Natal e esc., "Inconfiden-
te". 14
N. York e esc., "Gonçalves
Dias". 14

A SAIR
P. Alegre e esc., "São Ben-
to". 10
B. Aires e esc., "Delsud". 10
Canavieiras e esc., "Ara-
pua". 10
M. York e esc., "Tamanda-
rá". 10
P. Alegre e esc., "Farapo". 10
N. York e esc., "Morma-
enar". 10
Barra do Itapirirama. 10
A. Branca e esc., "Ama-
ragi". 10
B. Aires e esc., "Brasil". 10
Cabedelo e esc., "Araim-
bo". 10
Itajaí e esc., "Tutola". 10
Leixões e esc., "Santarem". 11
A. Branca e esc., "Erval". 11
Itajaí e esc., "Angela". 12
Araçuaí, e esc., "Apodi". 12
P. Alegre e esc., "Ta-
quari". 12
Laguna e esc., "Max". 12
Bolem e esc., "Itambé". 13
P. Alegre e esc., "Itanagé". 13
B. Aires e esc., "Felipe Ca-
marão". 13

Serviço Aereo

ESPERADOS

Peru e M. Grosso — Con-
dor. 10
São Paulo — Vasp. 10
B. Horizonte — Panair. 10
Santiago — Condor. 10
B. Aires — Panair. 10
Belém — Condor. 10
P. Alegre — Panair. 10
Roma — Lat. 10
Uberaba — Panair. 11
São Paulo — Vasp. 11
Miami — Panair. 11
Fortaleza — Panair. 11
P. Alegre — Condor. 12
P. de Caldas e B. Horizon-
te — Panair. 12
P. de Caldas e São Paulo
— Panair. 12
São Paulo — Vasp. 12
A SAIR
P. Alegre — Condor. 10
São Paulo — Vasp. 10
B. Horizonte — Panair. 10
Miami — Panair. 10
Roma — Lat. 10
Belém — Panair. 11
Uberaba — Panair. 11
P. Alegre — Condor. 11
Miami — Panair. 12
Recife — Panair. 12
B. Horizonte e P. Caldas
— Panair. 12
B. Aires — Panair. 12
São Paulo — Vasp. 12

A Reunião de Sábado

1.ª — Premio "Narciso" —
1.200 metros — 4.000\$000.
Quilos
1-1 Gabino .. 58
(2) Tapimara .. 50
2
(3) Sunbeam .. 50
(4) Lebre .. 50
3
(5) Xique Xique .. 55
(6) Sacuntala .. 50
4
(7) Decidido .. 54
2.ª — Premio "Pereira" —
1.400 metros — 4.000\$000.
Quilos
1-1 Blue Boy .. 50
2-2 Aedo .. 53
(3) Imbetiba .. 51
3
(4) Opel .. 48
(5) California .. 57
(6) Otlicoró .. 56

A Reunião de Domingo

1.ª — Premio "Controle" —
1.600 metros — 5.000\$000.
Quilos
1-1 Iuste .. 52
2-2 Iucó .. 54
(3) Piracabana .. 54
3
(4) Aceguá .. 52
(5) Oh! Zé .. 52
4
(6) Amapola .. 50
4.ª — Premio "Resera" —
1.200 metros — 5.000\$000
Betting.
Quilos
1-1 Tipa .. 58
(2) Arclansas .. 58
2
(3) Tristão .. 50
(4) Marumbi .. 58
3
(5) Garço .. 54
(6) Oceano .. 58
(7) Gran Fina .. 56
5.ª — Premio "Arataú" —
1.400 metros — 5.000\$000
Betting.
Quilos
(1) Flumazo .. 50
1
(2) Bralla .. 49
(3) Don Carlito .. 52
2
(4) Lilite .. 56
(5) Pojaquara .. 52
3
(6) Monita .. 54
(7) Gagé .. 58
(8) Joan Crawford .. 58
(9) Onix .. 56
6.ª — Premio "Pojaquara" —
1.600 metros — 5.000\$000
Betting.
Quilos
1-1 Axum .. 52
2-2 Uruaré .. 58
(3) Galanre .. 58
3
(4) Obuz .. 58
(5) E'gaso .. 58
4
(6) Maniaco .. 54

Não Haverá Expediente

Nas secretarias e resouraria do Jockey Clube Brasileiro como de praxe, não haverá expediente hoje e amanhã. A Secretaria de Corridos se conservará aberta hoje até às 15 horas, somente para receber os compromissos de montarias.

Chama-se Agora Dina

A egua Chardon, de proprie-
dade do sr. M. B. de Oliveira.
A filha de Bosphore e Quilón
passou a chamar-se Dina.

O Regresso do Dr. A. J. Peixoto de Castro

De regresso à sua vingan-
ça sul do continente chegou on-
tem, à nossa capital, o dr. A. J.
Peixoto de Castro, que veio
acompanhado de sua família.
O illustre "turfinha" que via-
jou no navio "Argentina", es-
teve em Pelotas, onde assistiu à
disputa do G. P. "Princesa do
Sul".

Em seguida, visitou o haras
"Italassú", de sua propriedade,
localizado em Uruguaiana.

Prolongando seu veraneio,
o grande criador patricio esteve
na Argentina e no Uruguai. No
Paraná, além da Isolda, o dr.
Peixoto de Castro comprou mais
tres eguas, de boa classe.

Ainda na Argentina, o criador
de Cami contraiu os serviços
profissionais do tratador E.
Blanco.

Entretanto, esse "entraineur"
só virá para o nosso país dentro
de dois ou tres meses, quando
deverá entregar a outro profissio-
nal os restantes onze animais
que estão aos seus cuidados, in-
cluive um potro que vem ali se
revelando um ótimo "perfor-
mar".

TURF

Vão Estrear Em Nossas

Pistas

Estrearão em nossas pistas nas
reuniões de sábado e domingo os
seguintes animais:

TRUNFO, masculino, castanho,
3 anos, São Paulo, por Violator
& Algarabá, de criação do sr.
A. Anthony de Assunção e pro-
priedade dos srs. E. & Assun-
ção. Tratador: Manoel Bran-
co.

PAULISTA, feminino, alazão,
4 anos, Inglaterra, por Mr. Jinks
& Eufemia, de propriedade do sr.
Frederico J. Lundgren. Trata-
dor: Eulogio Morgado.

TAPIMARA, feminino, tordi-
lho 3 anos, Pernambuco, por Ma-
ranhão e Itapinora, de criação e
propriedade do sr. Nelson de
Oliveira. Tratador: Francisco
Barroso.

DINA, feminino, castanho, 3
anos, Minas Gerais, por Duplica-
te e Ioulia, de criação do Ser-
vico de Remonta do Exército e
propriedade do sr. Jorge Jabour.
Tratador: Eulogio de Oliveira.

JOAN CRAWFORD, feminino,
castanho, 3 anos, Inglaterra, por
Tony Atkins e Wast Out, de
propriedade do sr. Rafael Meyer.
Tratador: Adolfo Bernardini.

CARPETE, feminino, castanho,
2 anos, São Paulo, por Trinidad
& Tangled Gold, de criação do
sr. Lineo de Paula Machado e
propriedade do sr. Rubens Antunes
Maclei. Tratador: Levi Fer-
reira.

MIRAI, feminino, castanho, 2
anos, Minas Gerais, por Duplica-
te e Ioulia, de criação do Ser-
vico de Remonta do Exército e
propriedade do sr. Jorge Jabour.
Tratador: Eulogio de Oliveira.

As Transferencias no

Stud Book

No Stud Book Brasileiro fo-
ram feitas, ontem, as seguin-
tes transferencias de proprie-
dade:

DECIDIDO, para o nome do
"entraineur" Fernando Schmei-
der.

ACEGUA, para o nome do sr.
Carlos Pereira.

Aviso Aos Proprietarios

Os proprietarios que inscre-
vem os seus pensionistas nas pro-
vas classicas que serão disputadas
no corrente ano no hipodromo
de Gavea, deverão passar na Se-
cretaria do Jockey Clube Brasi-
leiro, afim de efetuarem o pa-
gamento relativo à entrada de
12% e legitimarem os valores cor-
respondentes às restantes presta-
ções.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

RESULTADO DAS PROVAS CLASSICAS

Em 13 de abril — Premio
"Seis de Março" — 1.800 me-
tros — 20.000\$000 — Marauira,
Rapidez, Brevet, Mermoz, Ban-
dido, Bacardi, Trunfo, Tamolo,
Carapuca, Rigueira, Indalatuba,
Guajiru e Talvez!
Em 20 de abril — Premio
"Cordeiro da Graça" — 1.000
metros — 20.000\$000 — Paulis-
ta, Corena, Bienvenue, L'Atlan-
tide, Canoa, Soloma, Stings,
Pervetida, Rigueira, Jamun-
dá, Cimtarra, Hilda e Taltu.
Em 21 de abril — (1.ª prova)
Premio "Outono" — 1.600 me-
tros — 50.000\$000 — Buscapé,
Rapidez, Brevet, Bandido, Ba-
cardi, Big Shot, Zepelin, Trun-
fo, Tamolo, Carapuca, Bagual,
Danglar, Yankee, Talvez! e
Ponche Verde.

Em 27 de abril — Premio
"Costa Ferraz" — 1.000 metros
— 20.000\$000 — Cinema, Cre-
cele, Nieta, Ciria, Carpincho,
Cades, Cajal, Uclandia, Vale-
riano, Dopada, Balerine, Alcio-
ne, Beauty Spot, Ipané, Exu,
Exeter, Estambul e Eli.

Em 1.º de maio — Premio
"Prefeitura Municipal" — 2.000
metros — 20.000\$000 — N. N.,
Paulista, Corena, Poquito, Sul-
tan, Soloma, Brador, Midnig-
ht Revel, Indalatuba, Jamun-
dá, David, Gran Slam, Ban-
durro, Hilda, Taltu, Cami,
Farsala, Tucán, Petrel e Mis-
sissippi.

Em 4 de maio — Premio
"Henrique Possolo" — 2.000
metros — 20.000\$000 — N. N.,
Bauá, Brevet, Brutus, Bandido,
Bacardi, Zepelin, Zurk, Pan-
deiro, Trapezio, Tenor, Suix,
Tamolo, Hilda, N. N., Guajiru,
Yankee e Talvez!

Em 11 de maio — Premio
"Nove de Maio" — 1.600 me-
tros — 20.000\$000 — Itavilla,
Ocelara, Taquaratinga, Marau-
ira, Tipola, Rapidez, Lindaia,
Patavina, Gentilissima, Bie-
n Amée, Balakiana, Altona, Bia-
cobi, Jaca, Biga, Não me Es-
queças! Pervetida, Veleda,
Ará, Carapuca, Sonata, Paule-
te, Sanchita, Catalpa, Capoeira
e Galarate.

Em 18 de maio — Premio
"Raul de Carvalho" — 1.200
metros — 20.000\$000 — Cine-
ma, Ugelio, Nieta, Tupan, Aris-
ca, Criolan, Carpincho, Cades,
Cajal, Checker, Uldah, Uvala,
Uclandia, Valeriano, Dopada,
Balerine, Alcione, Beauty, Spot,
Taco, Três Corações, Spitfire,
Ninive, Luminálva, Ipané, Exu,
Exeter, E'lo, Estambul, Cara-
pau, Uliá, Carpeta, Curtain,
e Arage!

Em 8 de junho — Premio
"Barão de Piracaba" — 1.200
metros — 20.000\$000 — Ugelio,
Utaca, Nieta, Tupan, Criolan,
Camilo, Cordon Rouge, Cades,
Cairr', Cajal, Checker, Carin,
Cortezinha, Alcalino, Amoroso,
Uclase, Uclandia, Valeriano,
Acetona, Aroma, Ebulu, Doppy,
Balerine, Alcione, Beauty
Spot, Taco, Três Corações,
Spitfire, Ninive, Luminálva,
Realidad, Revoltosa, Robalo,
Exu, Exeter, E'lo, Estambul,
Carapau, Uliá, Carpeta, Curtain,
e Arage!

Em 15 de junho — Premio
"Vieira Souto" — 1.800 me-
tros — 20.000\$000 — Erissima,
Taquaratinga, Tipola, Marau-
ira, Lindaia, Patavina, Circeu,
Balaciana, Altona, Bracobi, Ja-
ca, D Estela, Não me Esqueças!,
Pervetida, Veleda, Carapuca,
Rigueira, Jamundá, Sonata,
Paulete, Sanchita, Catalpa, Ca-
poeira, Rapidez e Ziga.

Em 25 de maio — Premio
"São Francisco Xavier" — 2.400
metros — 20.000\$000 — N. N.,
Itano, Paulista, Corena, Tenis,
Poquito, Sultan, Midnight Re-
vel, Indalatuba, Black Tent,
Haul, David, Bandurro, Taltu,
Cami, N. N., Tucán, Petrel e
Mississippi.

Em 1.º de junho — Grande
Premio "Cruzeiro do Sul" —
(2.ª prova da triplíce cora) —
2.400 metros — 100.000\$000 —
Trunfo, Brasil, Gran Senor,
Bracobi, Bonheur, Bandido, Bo-
lido, Buriti, Big Shot, Bacar-
di, Buscapé, Tamolo, Brevet,
Souvenir, Botucatu', Badajós,
Ponche Verde, Zepelin, Danglar,
Galico, Bagual, Indio, Tibe-
rium, Brutus, Uruaé, Zoroas-
tro, Ariguana, Sanharó, Bulan-
di, Blapicu', Taquaratinga,
Bauá, Mermoz, Bororó, Yan-
kee, Talvez! Ofrio, Ovilio e
Opalz.

Em 8 de junho — Premio
"Barão de Piracaba" — 1.200
metros — 20.000\$000 — Ugelio,
Utaca, Nieta, Tupan, Criolan,
Camilo, Cordon Rouge, Cades,
Cairr', Cajal, Checker, Carin,
Cortezinha, Alcalino, Amoroso,
Uclase, Uclandia, Valeriano,
Acetona, Aroma, Ebulu, Doppy,
Balerine, Alcione, Beauty
Spot, Taco, Três Corações,
Spitfire, Ninive, Luminálva,
Realidad, Revoltosa, Robalo,
Exu, Exeter, E'lo, Estambul,
Carapau, Uliá, Carpeta, Curtain,
e Arage!

Em 15 de junho — Premio
"Vieira Souto" — 1.800 me-
tros — 20.000\$000 — Erissima,
Taquaratinga, Tipola, Marau-
ira, Lindaia, Patavina, Circeu,
Balaciana, Altona, Bracobi, Ja-
ca, D Estela, Não me Esqueças!,
Pervetida, Veleda, Carapuca,
Rigueira, Jamundá, Sonata,
Paulete, Sanchita, Catalpa, Ca-
poeira, Rapidez e Ziga.

Inqueritos e Flagrantes
Distribuidos às Varas
Criminais

1.ª Vará — Acusado: Domín-
gos Juliano e outros — Art. 303.
2.ª Vará — Acusado: Porfirio
Garcia (vulgo Pupu') e outros.
Art. 303.

3.ª Vará — Acusado: Jovini-
a no José de Oliveira.
4.ª Vará — Acusado: Jovini-
a no José de Oliveira.
5.ª Vará — Acusado: Nanci Gomes e Ne-
za Jose de Lima. O acusado está
classificado duas vezes no Art.
260.

6.ª Vará — Acusado: Joaquim
Fais Ferreira. Art. 303.
7.ª Vará — Acusados: Higuino
Rodrigues do Nascimento, Paulo
Pereira, Pantaleão, Astrogildo
Pontes e Anatolio Maia. Art. 156
c/c, 158, 2 157 par. 2º, 3º,
158 c/c 21.

8.ª Vará — Acusado: Domín-
gos de Oliveira Ferro junior. Ar-
tigo 331.
9.ª Vará — Acusado: Fran-
cisco Chagas Baltazar. Art. 303.
10.ª Vará — Acusado: Sebastião
de Souza Costa. Art. 305.

11.ª Vará — Acusado: Samuel
Aurora Alves. Art. 208.
12.ª Vará — Acusado: Pedro
dos Santos Rodrigues. Art. 297.
13.ª Vará — Acusado: Moacir
de Abreu Sampaio. Art. 338 n. 5.

14.ª Vará — Acusado: Domín-
gos Manuel da Veiga Gouvea.
Art. 331.
15.ª Vará — Acusado: José de
Figueiredo. Art. 303.

16.ª Vará — Acusados: Rui
Jardim Bandeira e Anibal Cle-
mente. Art. 303.
17.ª Vará — Acusado: Durval
Coutinho Lobo. Art. 331.

18.ª Vará — Acusado: Zefirio
no Alves. Art. 303.
19.ª Vará — Acusado: João Si-
ciliano e Generoso Terfaue. Art.
338 n. 5.

20.ª Vará — Acusado: Nica-
nor Francisco Rodrigues. Art.
303.
21.ª Vará — Acusado: José
Machado. Art. 268.

22.ª Vará — Acusados: Antonio
Tavares Ferreira e Antonio Pin-
to da Silva. Art. 338 n. 5.
23.ª Vará — Acusado: Manoel
Monteiro. Art. 303.

24.ª Vará — Acusado: Jorge
Vieira de Oliveira. Art. 305.
25.ª Vará — Acusado: Sultana
Castelo Branco de Oliveira. Art.
303.

26.ª Vará — Acusada: Maria
Eugenia Assis dos Santos. Art.
297.
27.ª Vará — Acusado: João
Pinto da Fonseca. Art. 356 e
358.

28.ª Vará — Acusado: Cicero
Germínio de Lima. Art. 303.
29.ª Vará, 1.º Officio do Tribu-
nal do Juri — Acusado: Henrique
Moerbeck. Art. 294 par. 2º.

30.ª Vará — Acusado: Pedro
dos Santos Ranguel. Art. 297.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

AVISO

A Diretoria do Jockey Clube Brasileiro
avisa aos socios desta Sociedade que já se en-
contram à sua disposição, na Secretaria do
Clube, os diplomas de socio, que serão dis-
tribuidos mediante solicitação dos mesmos.

Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1941.

Viva de Novo
cheia de
vitalidade



aproveitando as vitaminas
extras deste alimento natural!

PARA Saúde Exuberante,
uma profusão de vitami-
nas é essencial. Si se sente
"mais ou menos", é bem pos-
sível que apenas troise de
mais vitaminas para ter vida
nova. Experimente Fermento
Fleischmann. Rico nas Vi-
taminas da Saúde — R. D. e
G. — um alimento natural
que dá ao organismo o que
precisa contra o cansaço e
a falta de energia. O Fer-

mento Fleischmann também
limpa e estimula o tracto di-
gestivo. Tome 2 ou 3 table-
tes diarios de Fermento
Fleischmann e, em pouco
tempo, verá a diferença em
sua boa disposição.

NOTE BEM: Para conhecer
o fornecedor de Fermento
Fleischmann mais proximo
de sua residencia, telepho-
ne para 28-9090.



TEATRO REPUBLICA

AV. GOMES FREIRE, 84 — TEL. 22-0271

HOJE, Quinta-feira Santa — 2 Espetaculos

— A's 8 e 10 horas

AMANHÃ, Sexta-feira Santa em matinée às

3 horas e soirée às 8 e 10 horas

A Linda jóia do Teatro Sacro

VIDA E MORTE DE SANTA TERE-

ZINHA DO MENINO JESUS

de Antonio Guimarães

Musica e órgão do Maestro MARIO SILVA

BILHETES A VENDA NO THEATRO

O Laboratorio VITAL (Perfumes Malibú)

fará espargir pelo teatro um perfume de ro-
sas durante a apoteose á Santa Terezinha

10.ª Vará — Acusado: Francis-
co Felix Barboza. Art. 303.

11.ª Vará — Acusado: Ral-
mundo Pereira de Melo. Art.
329.

12.ª Vará — Acusado: Pedro
dos Santos Ranguel. Art. 297.

13.ª Vará — Acusado: Sebastião
Guimarães. Art. 306.

14.ª Vará — Acusado: Camelo
Dias Ribeiro. Art. 331 par. 2º.

15.ª Vará — Acusado: Erres-
to Sanzone Seipião. Art. 303.

16.ª Vará — Acusado: Tomaz
Williano Hardnack. Art. 206.

17.ª Vará — Acusado: Faustino
de Lima. Art. 306.

18.ª Vará — Acusados: Antonio
Cunha Marelim, Alejandro Cas-
tro Ares e outros. Art. 338 n. 5.

19.ª Vará — Acusados: Silvío
de Castro Rangiel e Julio Dutra
Rangiel e outros. Art. 356 e 357.

20.ª Vará — Acusado: Sebastião
Guimarães. Art. 306.

21.ª Vará — Acusado: Camelo
Dias Ribeiro. Art. 331 par. 2º.

22.ª Vará — Acusado: Erres-
to Sanzone Seipião. Art. 303.

23.ª Vará — Acusado: Tomaz
Williano Hardnack. Art. 206.

24.ª Vará — Acusado: Faustino
de Lima. Art. 306.

25.ª Vará — Acusados: Antonio
Cunha Marelim, Alejandro Cas-
tro Ares e outros. Art. 338 n. 5.

26.ª Vará — Acusados: Silvío
de Castro Rangiel e Julio Dutra
Rangiel e outros. Art. 356 e 357.

27.ª Vará — Acusado: Sebastião
Guimarães. Art. 306.

28.ª Vará — Acusado: Camelo
Dias Ribeiro. Art. 331 par. 2º.

29.ª Vará — Acusado: Erres-
to Sanzone Seipião. Art. 303.

30.ª Vará — Acusado: Tomaz
Williano Hardnack. Art. 206.

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LIMPOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGU

EXIJA NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

O 'VESUVIO' BAIANO NÃO PASSAVA DE UM INCENDIO

TEXTO NA 6ª PAGINA

SUSPENSO O FUNCIONAMENTO DE TODOS OS CENTROS ESPIRITAS

DESFILARÃO SABADO OS PRESTITOS DOS DEMOCRATICOS E DO CLUBE DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

Evidenciada a Culpabilidade de Luporini!

O BARBARO EPISODIO DA RUA EVARISTO DA VEIGA NARRADO POR UM EMPREGADO DO ACUSADO

Prosegue com o máximo interesse e presidido pelo delegado Abelardo Luz, o inquérito policial para elucidar a tentativa de morte sofrida por Jorge Provenzano, na noite de dois do corrente, à rua Evaristo da Veiga.

Pelas declarações da vítima e com o depoimento feito por José Basílio, que publicamos, está plenamente evidenciada a culpabi-

lidade, que abençoamos, de suas declarações. "Que cerca das 20 e 30 horas da noite da ocorrência, o gerente da firma Alitiero Pierini, procurou em sua casa, a rua José Higino 130, dizendo que o sr. Luporini, chefe da firma, precisava dos seus serviços. Entraram ambos num automóvel. Durante o trajeto, Alitiero Pierini,

vi. Temendo a mesma sorte do colega, corri novamente para a sala. Luporini apareceu tudo suado e me disse: — Felizmente Jorge morreu. Antes assinou uma declaração que vai ser enviada ao Ministério do Trabalho. Você é acusado por ele e deverá ser chamado a polícia. Não vá a polícia. Atrai-se debaixo de um bonde".

Logo que pude escapar de Luporini — continua Basílio — desci para a rua. Ali nada mais havia. Jorge fora levado para a Assistência.

OUTRA VITIMA DE LUPORINI! Publicamos, hoje, novamente, a local subordinada ao título acima, que ontem saiu com incorreções e que é a seguinte: "Esteve, ontem, à tarde em nossa redação, o sr. José Joaquim Martins Nogueira que nos contou ser também uma vítima de Luporini."

Disse-nos José Joaquim que, há tempos, fora despejado sumariamente de sua garagem, à Praça Marechal Hermes n. 15, por terem sido os terrenos onde o prédio foi construído e que pertenciam à União sido vendidos à firma Luporini & Cia.

E' chefe da referida firma o capitalista Luporini. Este senhor cujo genio irascível já não surpreende a ninguém, não se valeu de nenhum mandado judicial para proceder ao despejo, que o executou, violenta e ameaçadoramente, com varios empregados e soldados da Polícia Municipal.



Ovos de 4\$000, cebola argentina de 3\$800 e azeite misturado de 12\$000

Escassez de Ovos no Mercado

EXORBITANTES O PREÇO DOS LEGUMES, DO AZEITE E DAS CEBOLAS, APESAR DAS PROVIDENCIAS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Oito Ovos Estragados Por Duzia — A Indignação de Uma Dona de Casa — O Que Apurou a Reportagem do DIARIO CARIOCA, Num Rodizio pelo Nosso Comercio

O carioca, caso não falhem os cálculos do diretor da Divisão de Caza e Pesca do Ministério da Agricultura, divulgados na nossa edição de ontem, está condenado a comer somente peixe, quinta e sexta-feiras. Isso porque há grande falta de ovos no mercado e os poucos que se encontram, estão sendo vendidos por preços que os tornam proibitivos às classes menos favorecidas pela sorte.

Nas diversas casas que procuramos com ovos, a nossa reportagem constatou, ontem, estarem as mesmas cobrando, por dúzia, quantia que varia entre 4\$000 e 5\$000. E' um verdadeiro assalto à bolsa do povo e, consequentemente, um atentado

contra a economia popular.

DE 12 APENAS 4. Ademais, o que causa justa revolta, é a venda de ovos deturpados. Uma vez que, em uma quitanda, tivemos ocasião de presenciar uma cena que, segundo soubemos depois, se vem verificando em todos os bairros, desde Copacabana ao mais longínquo subúrbio. Uma

senhora, trazendo um embrulho entregou-o ao quitandeiro dizendo: — E' demais!

E virando-se para os presentes, sentenciou: — As autoridades deviam tomar providência para pôr um pouco de freio a ganância dos abutres da economia do povo. Imaginem que esse em-

brulho que acabo de entregar ao vendeiro, contém oito ovos estragados. De uma dúzia que comprei, por 4\$000, cometeu auroretil 4. Salu-me cada um por 1\$000...

ARTIGOS PARA SALADA Os artigos indispensáveis a uma boa salada, também, estão por um preço elevadíssimo. Embora as tabelas dos caminhões da Agricultura, que vendem legumes, marquem preços relativamente animados, não existe para "ingleses" ver.

Na realidade, são os produtos os verdadeiros preços cobrados: Pé de couve paulista 16\$000 Vagem ... 2\$300 Pimentão ... 2\$000 Pipino ... 1\$800 Chuchu' ... 1\$000 Quiabo ... 1\$000

AZEITE A 22\$000

Enquanto isso, a lata do bom azeite português está sendo vendida a 22\$000.

O mais barato, custa 12\$000, isso porque é misturado com óleo nacional.



REGRESSOU DE BUENOS AIRES O DIRETOR GERAL DO D. I. P. — Em companhia de sua esposa, senhora Adalgisa Neri Fontes, regressou na manhã de ontem, de Buenos Aires, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Após desembarcar do "Argentina", que o conduziu a este porto, o sr. Lourival Fontes, falando aos jornalistas, expressou o seu agradecimento às homenagens que recebeu na capital portenha, acrescentando que essas homenagens eram um reflexo da simpatia e da amizade do governo e do povo da Argentina pelo Brasil. O sr. Lourival Fontes teve desembarque concorrido, sendo tomado, nessa ocasião, o flagrante acima.

NAO HAVERA APURACAO SA'BADO PROXIMO

PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em 20
Aluna do
(Nome do Estabelecimento de Ensino)
Votante

Pleito Estudantil Patrocinado por

DIARIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim"



A casa Luporini & Cia. onde ocorreu o crime

dade de Marcelo Luporini, que, infelizmente, teve o seu ato assistido e, possivelmente influenciado pelo advogado Domingos Maia Castro.

Tanto Luporini como o caudatário faltaram com a verdade, quando afirmaram à Polícia que Jorge havia "tentado o suicídio", atirando-se da janela do escritório à rua.

O que os referidos acusados deveriam ter declarado, segundo as afirmações da vítima e de Basílio, é que Jorge fora agredido por a coroa de um revólver por se ter negado a assinar um documento criminoso, e que após essa façanha, fora atirado de roldão pelas escadas.

Dai os gravíssimos ferimentos apresentados quando fora recolhido no próprio local do delito pela ambulância.

O muito que poderiam ter feito, como de fato o fizeram, era encobrir, quem fora o verdadeiro autor do barbaro episodio. "ATIRE-SE DEBAIXO DE UM BONDE!"

Já é do conhecimento dos nossos leitores o depoimento prestado por José Basílio, à polícia do 5º distrito, por intermédio de nossa edição de ontem.

E' interessante observar-se que Basílio passou de acusado a acusador, escapando por milagre, em ter sorte idêntica à do seu antigo companheiro de trabalho Jorge Provenzano, conforme repro-

dução, que abençoamos, de suas declarações. "Que cerca das 20 e 30 horas da noite da ocorrência, o gerente da firma Alitiero Pierini, procurou em sua casa, a rua José Higino 130, dizendo que o sr. Luporini, chefe da firma, precisava dos seus serviços. Entraram ambos num automóvel. Durante o trajeto, Alitiero Pierini,

explicou o fato melhor. Tratava-se de um desfalque, em que Basílio estava envolvido. Chegando ao estabelecimento da rua Evaristo da Veiga, Basílio ali encontrou, esperando-o, Luporini e seu advogado, sr. Domingos Maia da Costa.

Rapidamente, sem que desse tempo a maiores explicações, o gerente Pierini e Luporini passaram revista nos seus bolsos, atirando-o depois para dentro de uma sala. Basílio temendo a gravidade da situação correu para um telefone, procurando comunicar-se com o exterior. Impediram-no disso, subjugando-o e tapando-lhe a boca.

Também não adianta, o fio do telefone está cortado — disse-ra Luporini.

Do lugar onde se encontravam, Basílio notou a chegada de Jorge Provenzano, ouvindo-o falar. Fortíssima discussão se seguiu após a chegada do seu colega. Luporini, o advogado Domingos e Provenzano falavam em alto dispação. Em seguida pressentiu Basílio que algo mais grave se passava. Surdo rumor de móveis arrastados, corpos que se moviam com violência e o baque de um corpo no chão.

Não tive tempo a perder. Arrombei a porta e encontrei Luporini. Domingos em mangas de camisa, lutando com Jorge. Empurravam o Provenzano para a janela. Fiquei com medo do que

Só Depois de Um Novo Exame de Suas Finalidades e Atividades

Importante Portaria do Chefe de Polícia Sobre o Funcionamento dos Centros Espiritas

O major Filinto Muller, chefe de Polícia do Distrito Federal, assinou a seguinte e importante portaria: "Fica suspenso o funcionamento de todos os Centros espíritas desta capital, que só poderão recompor suas atividades mediante novo exame das suas finalidades, para o que deverão os interessados se submeter à novo processo de registro. Este deverá ser informado pela delegacia distrital respectiva sobre a localização do Centro; pela Delegacia Especial de Segurança Política e Social sobre os antecedentes político-sociais dos seus componentes; pela Diretoria Geral de Investigações e respeito dos antecedentes criminais dos mesmos, e pela 1.ª Delegacia Auxiliar na parte especializada, subindo, então, a despesa final desta Chefia."

Simultaneamente - porque é um grande film!

Jessie Matthews
— a estrela que Hollywood não pode conquistar —

ROLAND YOUNG
JACK WHITING
BARRY MACKAY

CANÇÕES ROMANTICAS
INESQUECIVEIS - MUSICA
DELICIOSA - MODAS - SAPATEADOS COMO OS DE
FRED ASTAIRE E GINGER ROGERS.

NAVEGANDO em RYTHMO

Complemento Nacional

COLONIAL 2ª FEIRA BROADWAY
LARGO DA LAPA - TEL. 42-8512 - PRACA FLORENCIA - TEL. 22-6758